



REVISTA
UFCDAS
PROFISSÕES

A decorative graphic consisting of nine circular patterns arranged in a 3x3 grid. Each pattern is a different geometric design, including spirals, grids of dots, and starburst shapes.

FEIRA DAS PROFISSÕES UFC70

EXPEDIENTE

_REITOR

PROF. CUSTÓDIO LUÍS SILVA DE ALMEIDA

_VICE-REITORA

PROFª DIANA CRISTINA SILVA DE AZEVEDO

_PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)

PRÓ-REITOR

DAVI ROMERO DE VASCONCELOS

PRÓ-REITOR ADJUNTO

PROF. HERMÓGENES DAVID DE OLIVEIRA

_SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING (UFC INFORMA)

SECRETÁRIA

KAMILA BOSSATO FERNANDES

VICE-SECRETÁRIO

FRANCISCO NORTON FALCAO CHAVES

_ID VISUAL E DIAGRAMAÇÃO

DAVID MOTTA

SAMUEL FURTADO

_TEXTOS

ADRIANA MARTINS

ÍRIS OTAVIANO

KEVIN ALENCAR

MÔNICA LUCAS

_FOTOGRAFIA

ÁLVARO GRAÇA

DAVI PINHEIRO

DAVID MOTTA

GUILHERME PEREIRA

GUTIERREZ REGES

JR PANELA

RIBAMAR NETO

VIKTOR BRAGA

FREEPIK.COM

_REVISÃO

FRANCISCA DE SÁ BENEVIDES

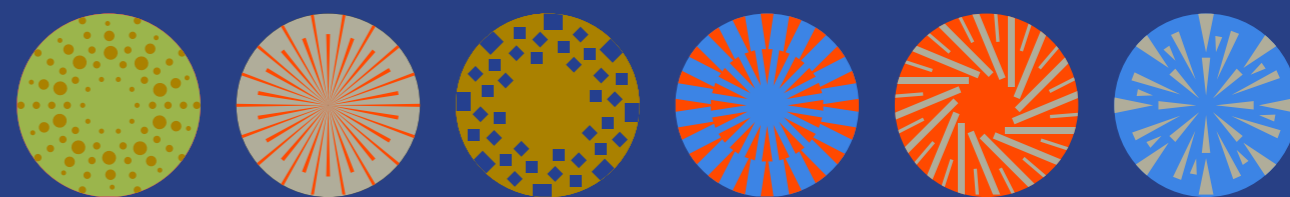
_BOLSISTAS

JONH HEBERT

LORENA FROTA

BEATRIZ MOREIRA

MILENNA MURTA



SUMÁRIO

A Universidade **7** • Sisuna UFC **8** • Extensão **11** • Assistência Estudantil: bolsas, auxílios e benefícios **12** • Biblioteca **17** • Intercâmbio e mobilidade nacional **18** • Cultura **21** • Esporte **22** • Ensino de Línguas **25** • Acessibilidade **26** • Pesquisa **28** • Empreendedorismo e Inovação **30** • Comunicação **33** • Ciências Jurídicas **37** • Educação e Humanidades **41** • Economia do Mar **67** • Saúde **73** • Movimento e bem-estar **85** • Gestão e Negócios **91** • Economia Criativa e Artes **107** • Ciências e Tecnologias **159** • Ciências Agrárias **243**



A UNIVERSIDADE

Patrimônio do povo cearense. Assim a Universidade Federal do Ceará (UFC) chega aos 70 anos de criação em 2024, sendo a casa de formação de 120 mil profissionais graduados ao longo das últimas sete décadas.

A presença da UFC, no entanto, extrapola muros. Com 1.148 ações de extensão, a universidade presta assistência direta à sociedade, em vários municípios do Ceará e até dos estados vizinhos, tendo beneficiado, somente no último ano, em torno de 2,8 milhões de pessoas em iniciativas de promoção da saúde, da educação, do trabalho, da comunicação, da cultura, dos direitos humanos, do meio ambiente e da tecnologia. Esse número inclui o atendimento do Complexo Hospitalar da UFC, na Maternidade-Escola Assis Chateaubriand e no Hospital Universitário Walter Cantídio, pioneiro em cirurgias de transplantes de órgãos no Norte e Nordeste, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), para citar apenas uma de suas áreas de referência.

Desde 1954, a UFC oferta ensino, pesquisa e extensão de qualidade. Tudo gratuito. Uma das melhores instituições de ensino superior do país, segundo o Ministério da Educação (MEC), a UFC possui cerca de 2.155 docentes, 3.140 servidores técnico-administrativos e 30 mil estudantes matriculados nos 109 cursos de graduação presencial, espalhados nos campi de Fortaleza, Crateús, Quixadá, Russas, Sobral e Itapajé.

A UFC também é espaço para a inovação. São 6.700 discentes na pós-graduação, em 82 cursos de mestrado e 51 de doutorado. Alcançamos 63 cartas-patentes expedidas pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi), e alguns de nossos inventos já saíram dos laboratórios para melhorar a vida do cidadão, como o curativo feito com pele de tilápia indicado para a cura, inclusive, de queimaduras extremas. Sem falar em novos produtos alimentícios, cosméticos, máquinas agrícolas, equipamentos para indústria, dispositivos para a saúde, que dinamizam nosso viver coletivo.

Com relações acadêmicas e de pesquisa com universidades dos cinco continentes, a UFC chega a sua sétima década com determinação, coragem e ineditismo. Não por acaso, a criação da Pró-Reitoria de Cultura (Procult), nos últimos meses, expande a experiência da cultura vivenciada no meio universitário para um público cada vez mais amplo. Detentora de um dos mais ricos acervos de arte popular e contemporânea – cearense, nacional e até internacional –, a instituição se percebe, em princípio, como um patrimônio público. A UFC é o próprio povo do Ceará.



SISU NA UFC

A seleção de novos alunos de graduação para a UFC é realizada por meio do Sistema de Seleção Unificado (Sisu), sistema eletrônico gerido pelo Ministério da Educação (MEC) em que instituições públicas de ensino superior oferecem vagas em cursos de graduação para participantes do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem).

A inscrição no Sisu é gratuita, em uma única etapa, em datas definidas pelo MEC, e feita somente pela internet. Para participar, é necessário ter realizado a edição mais recente do Enem antes da abertura das inscrições e obtido nota acima de zero na prova de redação.

Na inscrição, é possível escolher até duas opções de curso, em ordem de preferência, dentre as ofertadas no sistema. As opções podem ser alteradas até o final do período de inscrições, no entanto, será considerada válida a última inscrição confirmada. Depois de finalizadas as inscrições no Sisu, para gerar o resultado o sistema seleciona automaticamente as pessoas inscritas mais bem classificadas em cada curso, por modalidade de concorrência, dentro do número de vagas em cada curso, de acordo com as notas do Enem.

LISTA DE ESPERA

Caso o candidato não seja aprovado na chamada regular em nenhum dos dois cursos em que se inscreveu, é possível manifestar interesse em participar da lista de espera de um deles, dentro do prazo definido pelo MEC em edital. Pessoas selecionadas em qualquer uma das duas opções de curso não têm direito a participar da lista de espera, mesmo que não façam a matrícula.

LEI DE COTAS

Assim como as demais instituições federais de ensino superior vinculadas ao MEC, a UFC aplica a Lei de Cotas em suas vagas ofertadas no Sisu. Portanto, reserva, por curso e turno, no mínimo 50% das vagas de cada concurso de seleção de alunos de graduação para candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, de acordo com a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.

Ainda segundo a lei, 50% dessas vagas devem ser reservadas a estudantes de famílias com renda igual ou inferior a um salário mínimo por pessoa. Também são reservadas vagas a candidatos autodeclarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas e a pessoas com deficiência. É importante ressaltar que, a partir de 2024, cotistas participam também da ampla concorrência desde a chamada regular.

Todas as vagas de cotas são destinadas a candidatos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, portanto, aqueles que cursaram parte do ensino médio em escolas particulares, filantrópicas, cenicistas, confessionais ou similares, mesmo com gratuidade ou bolsa de estudo, não podem concorrer em nenhuma modalidade de cota.

Pode concorrer às cotas quem obteve certificado de conclusão pelo Enem, pelo Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) e por exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos, desde que realizados pelos sistemas estaduais de ensino, com certificado obtido por instituições estatais, distritais ou federais. Não são aceitos supletivos de escolas privadas.

Informações detalhadas, editais e legislação vigente podem ser encontrados no site do Sisu na UFC:

www.sisu.ufc.br



EXTENSÃO

A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que se articula ao ensino e à pesquisa para viabilizar um relacionamento mutuamente transformador entre a universidade e a sociedade. É por meio da extensão que a universidade presta serviços diretos à comunidade. Na UFC, as ações de extensão são desenvolvidas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços à população. Atualmente, estão em atividade 1.148 ações nas áreas de comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho, beneficiando diretamente cerca de 60 mil pessoas em vários municípios do Ceará e de estados vizinhos.

A Pró-Reitoria de Extensão (Prex) é a instância universitária responsável por promover ações de extensão inovadoras, empreendedoras e sustentáveis a serem prestadas pela comunidade acadêmica de forma dialógica, interdisciplinar e articulada com o ensino e a pesquisa. Todos os centros e institutos da UFC realizam atividades extensionistas relacionadas às suas áreas e aos seus cursos, para que os estudantes possam aplicar seus conhecimentos em benefício das pessoas.

As ações de extensão da UFC podem ser conferidas no site da Prex: www.prex.ufc.br.



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: BOLSAS, AUXÍLIOS E BENEFÍCIOS

A UFC tem o compromisso com a permanência dos estudantes na universidade, principalmente daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para cuidar dessa tarefa, existe a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Prae).

São metas da pró-reitoria ampliar as condições de permanência dos estudantes na UFC, promover a igualdade de oportunidades entre os alunos, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico individual e prevenir situações de retenção e evasão.

Todo semestre, a Prae lança o edital do Processo Seletivo Unificado para a oferta de vários benefícios: Auxílio-Creche, Auxílio-Moradia, isenção total e parcial da taxa do Restaurante Universitário (RU) e Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA). Eles são destinados a estudantes de graduação presencial que possuam baixa renda. Conheça esses e outros benefícios ofertados.

AUXÍLIO INGRESSANTE

Em 2024, foi criado o Auxílio Ingressante, que consiste em uma quantia mensal concedida a quem foi aprovado no Sisu por cotas de baixa renda. Estudantes com esse perfil também têm isenção da taxa de almoço e jantar no RU. Quem se inscreveu no Sisu como cotista de baixa renda, mas passou na ampla concorrência, também tem direito ao Auxílio Ingressante.

AUXÍLIO-CRECHE

O Auxílio-Creche é uma contribuição financeira mensal para estudantes pais e mães que estejam em situação de vulnerabilidade socioeconômica, detenham a guarda e morem com filho de seis a 48 meses de idade incompletos. O objetivo é contribuir com despesas de cuidados com a criança para que o estudante possa frequentar normalmente as aulas, obter desempenho acadêmico satisfatório e concluir o curso em tempo normal. O auxílio é cumulativo com quaisquer outras bolsas, estágios ou trabalhos formais remunerados dos discentes.

AUXÍLIO EMERGENCIAL

Destinado a estudantes dos campi de Fortaleza e do interior, o Auxílio Emergencial é um valor para colaborar nas despesas com transporte; com tratamento médico, medicamentos, exames, próteses e outros acessórios relacionados à saúde; com material acadêmico e em situações emergenciais que tenham dificultado temporariamente a frequência do estudante às aulas.

BOLSA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA (BIA)

O Programa de Iniciação Acadêmica é uma forma de oferecer um espaço para que o estudante possa conhecer e participar de ações de iniciação à universidade, como ensino, pesquisa e extensão, artes, gestão, entre outras, além de ter a oferta direta de uma bolsa remunerada para estudantes que apresentam vulnerabilidade socioeconômica. Tem como objetivo utilizar as horas semanais da bolsa para que o estudante possa ter a possibilidade de participar de um projeto ou possa se dedicar, de maneira mais organizada e guiada, às suas atividades de estudos.



BOLSA DE INCENTIVO AO DESPORTO

O objetivo da Bolsa de Incentivo ao Desporto é motivar estudantes de graduação a desenvolverem suas capacidades em atividades relacionadas ao desporto, contribuindo na melhoria da sua trajetória e formação acadêmica. As vagas são divididas em duas linhas: Assessoria Desportiva, para atuação no assessoramento dos treinamentos; e Rendimento Desportivo, que visa estimular a performance dos atletas.

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

A UFC possui moradias para os estudantes vindos do interior do Ceará e de outros estados que não têm condições de se manter em Fortaleza. Elas funcionam em diferentes endereços. Os editais destinados ao preenchimento de vagas nas residências são lançados conforme a disponibilidade. Além da moradia em um dos imóveis destinados a essa finalidade pela UFC, os contemplados com esse benefício têm garantia de alimentação gratuita no Restaurante Universitário e auxílio financeiro para os fins de semana.

AUXÍLIO-MORADIA

O Auxílio-Moradia consiste em uma quantia mensal para subsidiar despesas com moradia e alimentação de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica matriculados em cursos de graduação presencial em cidade diferente de seu núcleo familiar e parentes de primeiro grau e com dificuldade de acesso ao campus por falta de transporte regular, distância ou outros fatores devidamente justificados. A Prae também disponibiliza o auxílio para estudantes que não tiveram acesso a vagas nas Residências Universitárias. Os beneficiários também são liberados da taxa do RU (R\$ 1,10) para café da manhã, almoço e jantar.

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

A proposta do Restaurante Universitário (RU) da UFC é oferecer refeições nutritivas e saborosas, supervisionadas por equipe de nutrição e segurança alimentar, por um preço acessível. O cardápio do RU é um dos mais variados e com um dos menores valores cobrados no país: apenas R\$ 1,10 por refeição. Os alunos contemplados com Auxílio Ingressante, Residência Universitária e Auxílio-Moradia são automaticamente isentos do pagamento das refeições no RU. Os demais estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica podem solicitar isenção da taxa.

O acesso ao restaurante se dá por meio de um cartão recarregável entregue gratuitamente (somente a primeira via), adquirido nos guichês de qualquer refeitório com documento de identidade e comprovante de vínculo ativo com a UFC.

Em 2024, crianças até 6 anos de idade, filhas de discentes, passaram a ter direito também à alimentação gratuita no RU.

OUTRAS BOLSAS

Além dos auxílios e das bolsas de assistência ofertadas pela Prae, existem várias outras modalidades de bolsas na UFC, cada qual com seu critério de seleção e com edital específico.

Elas são ofertadas por diferentes pró-reitorias e unidades administrativas da universidade. Por exemplo: a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) oferece bolsas como a do Programa de Iniciação à Docência (PID), bolsas do Programa de Educação Tutorial (PET) e do Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência (Paip). A Pró-Reitoria de Relações Interinstitucionais (Prointer) concede bolsas de Inovação, além de divulgar bolsas de Mobilidade Acadêmica.

A Pró-Reitoria de Extensão (Prex), por sua vez, oferta bolsas no âmbito do Programa de Extensão Universitária, direcionadas aos vários projetos e às ações extensionistas cadastrados. Os editais são lançados ao longo do ano e você pode conferir as novidades nos sites das pró-reitorias e no Portal da UFC.





BIBLIOTECA

O Sistema de Bibliotecas (Sibi) da UFC possui, atualmente, uma estrutura administrativa composta por 19 bibliotecas, distribuídas entre os campi de Fortaleza e do interior do Ceará. Nesses espaços são mantidos acervos especializados que visam atender à demanda da comunidade acadêmica, compostos por livros, dissertações, teses, monografias, folhetos, periódicos, artigos de periódicos, mapas, slides, entre outros materiais.

A missão das bibliotecas da UFC é disseminar a informação para produção do conhecimento, oferecendo suporte às atividades acadêmicas. Para tanto, foi criada a Rede de Núcleos de Acessibilidade para Pessoas com Deficiência, para atender às demandas por informação científica de usuários com deficiência durante o processo de ensino-aprendizagem. São oferecidos serviços de edição e digitalização de textos acadêmicos (livros e artigos científicos) em formato acessível, levantamento bibliográfico de literatura acadêmica e orientação à pesquisa bibliográfica.

Entre os produtos e serviços ofertados pelas bibliotecas estão estações de acesso à internet para pesquisas acadêmicas e consultas ao catálogo on-line; wi-fi nos ambientes de estudo; atendimento remoto via videoconferência e por e-mail; Biblioteca das Coisas, para empréstimo de objetos não bibliográficos como carregador de celular, régua e extensão elétrica; comutação bibliográfica de cópias de documentos disponíveis nos acervos de outras instituições; Módulo de Elaboração de Fichas Catalográficas; e treinamentos sobre normalização de trabalhos acadêmicos e pesquisas em bases de dados, entre outros temas.

Além disso, aos alunos da UFC é possível realizar empréstimo domiciliar de até 16 livros por vez, por até 30 dias. A população em geral pode utilizar o acervo das bibliotecas para consulta local de exemplares físicos e digitais, acessados pelos computadores do Sibi.

Informações sobre acervo, produtos e serviços e horário de funcionamento das bibliotecas podem ser encontradas no site do Sibi: www.biblioteca.ufc.br.



INTERCÂMBIO E MOBILIDADE NACIONAL

A mobilidade acadêmica é o processo que possibilita ao aluno matriculado em uma instituição de ensino superior (IES) estudar em outra universidade. Os programas de mobilidade estudantil disponíveis para os alunos da UFC visam contribuir para o enriquecimento dos conhecimentos cultural e científico, a melhoria do currículo do aluno e a proficiência em outros idiomas, além de colaborar para a cooperação e a mobilidade no domínio da educação, para promover o desenvolvimento do ensino superior.

A Pró-Reitoria de Relações Interinstitucionais (Prointer) e a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) são as unidades responsáveis por receber e facilitar candidaturas de alunos de graduação da UFC a programas de intercâmbio em universidades estrangeiras e nacionais respectivamente. As candidaturas devem ser apresentadas conforme os prazos previstos nos editais divulgados no site da pró-reitoria.

Para participar de programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, os estudantes devem solicitar anuência à sua coordenação de curso, discutindo com o coordenador as ementas ou os conteúdos programáticos das disciplinas que pretendem cursar na outra instituição. Após a conclusão do intercâmbio ou da mobilidade, o estudante pode obter um comprovante de estudos e, possivelmente, o aproveitamento de disciplinas em sua instituição de origem.

Mais informações podem ser encontradas nos sites da Prointer (www.prointer.ufc.br) e da Prograd (www.prograd.ufc.br).





CULTURA

A universidade possui vários equipamentos culturais com programação plural, diversa, que valoriza a cultura cearense. Esses equipamentos são abertos à comunidade acadêmica e a toda a população.

A Pró-Reitoria de Cultura da UFC (Procult) é a unidade que articula boa parte das atividades, que você pode acompanhar tanto pelo site quanto pelo Instagram, no perfil @procultufc. Alguns dos equipamentos culturais abertos à visitação são: Casa de José de Alencar, Museu de Arte da UFC (Mauc), Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno, Rádio Universitária FM, Casa Amarela Eusélio Oliveira e Seara da Ciência.

Saiba mais sobre as atividades culturais da UFC no site da Procult: www.procult.ufc.br.



ESPORTE

Práticas fundamentais na construção da saúde e do bem-estar, o esporte e a atividade física têm lugar garantido entre as políticas públicas da UFC. Em um contínuo processo de fortalecimento dessa área, foi criada em 2024 a Secretaria de Esportes da UFC (SespUFC), com o objetivo de planejar e coordenar ações voltadas à melhoria da qualidade de vida, do exercício da cidadania e das condições de trabalho na comunidade universitária por meio do esporte e do corpo em movimento.

Entre as metas mais específicas da SespUFC estão contribuir para o desenvolvimento do esporte universitário de base e de alto rendimento; a realização de estudos e pesquisas sobre o esporte como fator de reintegração social e de identidade cultural, além de dispositivo para assistência estudantil.

Nesse sentido, a UFC possui o Programa Bolsa de Incentivo ao Desporto, que oferece auxílio aos atletas para que eles possam desempenhar as atividades esportivas e acadêmicas.





ENSINO DE LÍNGUAS

As Casas de Cultura são unidades de ensino de línguas estrangeiras que visam à difusão de conhecimentos, à divulgação dos valores artísticos e culturais e à internacionalização da instituição. Os cursos básicos são estruturados para capacitar os alunos em quatro habilidades: leitura, escrita, fala e compreensão auditiva.

As Casas de Cultura Alemã, Britânica, Francesa, Hispânica e Italiana oferecem cursos de sete semestres de duração. Já a Casa de Cultura Portuguesa oferta o curso Básico de Português, em quatro semestres, e o curso de Português para Estrangeiros, em seis.

Para ser aluno das Casas de Cultura é preciso fazer um teste de admissão com prova de conhecimentos gerais e português. Para quem possui algum conhecimento da língua que deseja estudar, é possível realizar um teste de nível para os semestres intermediários. Não é necessário ser aluno da UFC para participar da seleção, basta ter concluído o ensino fundamental.

Além das aulas, as Casas de Cultura promovem cursos, palestras, seminários e oficinas, entre outras atividades acadêmicas, além da aplicação de exames de proficiência para candidatos das seleções de cursos de pós-graduação. A Coordenadoria das Casas de Cultura da UFC oferece ainda os cursos de Esperanto e de Libras e disciplinas optativas de idiomas para os estudantes de todos os cursos de graduação da UFC.

As Casas de Cultura estão localizadas no Campus do Benfica. Saiba mais sobre os cursos e as seleções no site da Coordenadoria das Casas de Cultura: **www.casasdeculturaestrangeira.ufc.br**.

Outra iniciativa importante é o Instituto Confúcio, que promove o ensino da língua e da cultura chinesas. O curso de Mandarim também é estruturado nas quatro habilidades de aprendizado da língua, dividido nos níveis básico, intermediário e avançado, totalizando sete semestres. O instituto fica no Campus do Pici e possui site para informações: **www.institutoconfucio.ufc.br**.



ACESSIBILIDADE

Desde 2010, a UFC conta com um setor exclusivo para tornar a universidade mais acolhedora a pessoas com deficiência. A Secretaria de Acessibilidade UFC Inlui atua nos eixos tecnológico, pedagógico, atitudinal e comunicacional para garantir o respeito à política de inclusão e acessibilidade em todos os espaços.

A secretaria possui os seguintes setores:

- Divisão de Tradução e Interpretação Libras-Português;
- Divisão de Produção de Material Acessível;
- Divisão de Tecnologia Assistiva;
- Divisão de Apoio Pedagógico e Formação para Acessibilidade.

É possível solicitar o suporte da Secretaria de Acessibilidade UFC Inlui por e-mail. Saiba mais no site da UFC Inlui: **www.acessibilidade.ufc.br**.





PESQUISA

Apesar de as pesquisas na UFC serem desenvolvidas principalmente nos programas de pós-graduação com os cursos de mestrado e doutorado, os alunos têm a oportunidade de iniciar a carreira científica nos primeiros semestres dos cursos de graduação, inclusive podendo receber bolsas para atuar nos projetos de pesquisa.

Os campos de estudo são variados, indo das Ciências Humanas às Exatas, passando pelas Biológicas e pelas Linguagens; então, tudo vai muito além daquela pesquisa feita com microscópio em bancadas que costumamos ver nos filmes.

Os graduandos podem auxiliar nas pesquisas com atividades de apoio, oferecendo contribuições para as investigações e podendo até desenvolver seus próprios projetos (o que pode acabar se transformando em seu trabalho de final de curso).

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) é o braço da UFC responsável por acompanhar o desenvolvimento das pesquisas na instituição, gerenciando os programas de pós-graduação e as bolsas disponíveis aos alunos da graduação.

PÓS-GRADUAÇÃO

Para quem ingressou na graduação e desenvolveu interesse pela carreira de pesquisador (ou carreira acadêmica, englobando também as atividades de ensino), é comum se perguntar após o término do curso: e agora, o que eu faço? A resposta é continuar na UFC em uma pós-graduação!

Ao todo, são 87 programas de pós-graduação, distribuídos entre as diferentes unidades da UFC. Entre mestrados, doutorados e especializações, os programas contam com 153 cursos, cada um com seus próprios laboratórios e grupos de pesquisa.

O caminho mais comum para alunos que querem continuar como pesquisadores é ingressar primeiro em um curso de mestrado, para depois fazer um doutorado. A entrada nesses cursos é feita por meio de seleção, com a apresentação de um projeto de pesquisa (que inclusive pode ser uma continuação do que o aluno desenvolveu na graduação). Esse projeto é avaliado pelo programa de pós-graduação, que decide se o aluno atingiu nota suficiente para ingressar.

BOLSAS

Para ajudar os alunos a ingressarem na carreira científica, a PRPPG oferece bolsas, com compensação financeira para participação nos projetos de pesquisa. São dois principais programas: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti), com novas vagas lançadas todo ano. O Pibic tem, inclusive, uma modalidade direcionada a estudantes do ensino médio vinculados à rede pública.

Mais informações podem ser encontradas no site da PRPPG (www.prppg.ufc.br).



EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

A UFC tem fortalecido o desenvolvimento de iniciativas inovadoras entre seus estudantes, professores e pesquisadores. Atualmente, a instituição possui mais de 50 invenções patenteadas pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi), estando em recorrência entre as 10 instituições sediadas no Brasil que mais depositam patentes no instituto.

O incentivo à criação de núcleos de empreendedorismo também tem sido uma forte marca da universidade. No Campus do Pici, em Fortaleza, o Condomínio de Empreendedorismo e Inovação (CEI) abriga iniciativas que visam contribuir para a consolidação do ecossistema empreendedor do Ceará.

Um exemplo é o Centro de Empreendedorismo (Cemp), programa de extensão que tem o obje-

tivo de promover a formação de competências empreendedoras na sociedade sob a perspectiva da inovação tecnológica e da sustentabilidade econômica, social e ambiental. Integram o quadro do Cemp estudantes de todos os cursos dos campi de Fortaleza. O programa está baseado nos valores de eficiência, trabalho em equipe, protagonismo, vontade de crescer, conduta moral, senso de dono e paixão pela jornada.

Outra importante iniciativa é o Parque Tecnológico (Partec) da UFC, que tem sede no CEI e no Campus de Russas. O objetivo é atrair empresas de base tecnológica e estimular a cultura de inovação e empreendedorismo de alunos e professores da universidade em associação com as empresas, promovendo o desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos que atendam aos problemas reais do Ceará e do Brasil. Empresas nascidas de atividades de pesquisa em ambiente acadêmico podem receber auxílio do Partec por meio de incubação no Programa de Desenvolvimento de Spin-offs.

A Pprinter opera o Programa Empreende UFC, voltado ao estímulo do fortalecimento do empreendedorismo e da inovação, e envolve estudantes de graduação, pós-graduação e servidores docentes e técnico-administrativos. Podem ser

apresentados projetos de empreendimentos inovadores, startups, negócios de impacto socioambiental, negócios de base tecnológica e spin-offs acadêmicas. Os projetos selecionados são contemplados com bolsas para estudantes de graduação.

Em Quixadá, o Núcleo de Inovação e Empreendedorismo (Inove) visa fomentar o desenvolvimento tecnológico e social do Ceará, com foco na região do Sertão Central. Os pilares do Inove são empreendedorismo, através de programa contínuo de aceleração de ideias e incubação de startups; pesquisa e tecnologia, com a prospecção de financiamento para laboratórios de informática para execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento; e empresarial, com espaços de coworking que atendem a empreendedores individuais e empresas de pequeno e médio porte.

Além desses, também é possível encontrar projetos de incentivo ao empreendedorismo e à inovação nos diversos campi, centros e institutos da UFC, como o Programa de Incentivo ao Empreendedorismo (StartUFC) e o Ecossistema Parque Tecnológico de Crateús (SparC), em Crateús, e projetos de extensão desenvolvidos pelos cursos e departamentos da universidade.

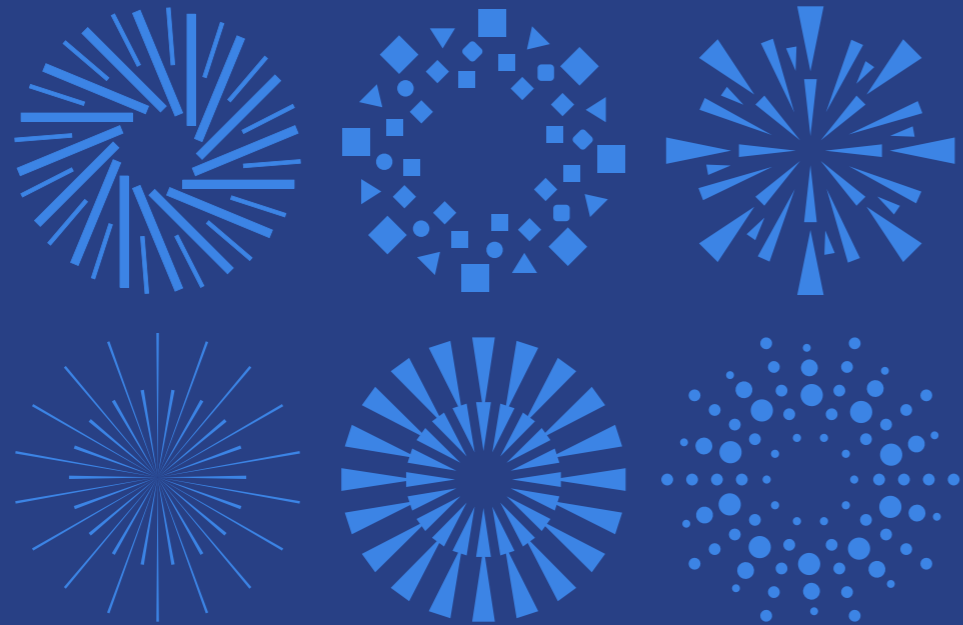




COMUNICAÇÃO

Uma das formas de ficar sabendo de tudo que acontece na UFC é acompanhar os canais oficiais de comunicação da instituição, gerenciados pela Secretaria de Comunicação e Marketing (UFC Informa). Procure por @ufcinforma nas redes sociais, como **Instagram**, **Facebook**, **Twitter** e **LinkedIn**. No **Flickr**, é ufc-informa. A UFC também tem um canal de transmissão de informações no **WhatsApp**.

Acesse os sites da **Agência UFC**, a plataforma de divulgação científica da universidade, e da **Agenda UFC**, que concentra boa parte dos eventos realizados pela nossa instituição. Mais informações também podem ser obtidas no **Portal da UFC** e pela **Rádio Universitária FM**.



CURSOS DE GRADUAÇÃO



CIÊNCIAS JURÍDICAS

DIREITO



DIREITO

O QUE FAZ

A palavra-chave que orienta a atuação dos profissionais graduados em Direito é “justiça”, não apenas no sentido legal, mas também como um princípio que norteia diversas atribuições desse campo. Solucionar questões, mediar conflitos e defender interesses são algumas das relevantes responsabilidades desses graduados.

Durante o curso de Direito o estudante é capacitado para compreender as particularidades do ordenamento jurídico, desenvolvendo habilidades analíticas e interpretativas. Os bacharéis em Direito são os profissionais responsáveis por planejar e organizar a aplicação das leis, sempre considerando diretrizes como justiça, equidade e respeito aos direitos individuais.

A versatilidade do campo jurídico oferece diversas trajetórias profissionais para aqueles que se dedicam ao estudo e à prática do Direito, moldando e organizando estruturas legais que sustentam uma sociedade justa e equitativa.

Pense na sala de aula com debates acalorados sobre casos jurídicos; nas bibliotecas repletas de códigos e jurisprudências; nos estágios em escritórios de advocacia; nos tribunais onde ocorrem julgamentos importantes. A maneira como os profissionais formados em Direito atuam, seja na defesa dos direitos individuais, seja na resolução de conflitos ou na promoção da justiça social, é certamente influenciada pela sólida formação proporcionada pela graduação.

ONDE TRABALHA

O passo inicial nesta carreira é desempenhar a função de advogado. Esses profissionais cumprem um papel fundamental na representação tanto de pessoas jurídicas, como empresas e instituições, quanto de pessoas físicas, os indivíduos. O advogado projeta estratégias legais, planeja e organiza a defesa dos interesses dos seus clientes, sempre pautado pela ética e pela busca da justiça.

O serviço público também oferece ótimas oportunidades para a carreira de magistrados, que inclui juízes, desembargadores ou ministros de tribunais superiores. Esses profissionais desempenham variadas atividades, como julgar processos, emitir despachos, proferir sentenças e assegurar a proteção dos direitos.

Além dessas opções, graduados em Direito também podem atuar nos campos do Direito Administrativo, Direito Civil, Direito Internacional, Direito Ambiental, Direito Comercial, Direito do Consumidor, Direito Penal, Direito Tributário e Direito Trabalhista, nos quais contribuem para a resolução de diversas questões. Outras possibilidades são as consultorias e assessorias jurídicas a empresas. Há também oportunidades como delegado de polícia, envolvendo a coordenação de investigações, expedição de documentos e condução de inquéritos, assim como o papel de procurador público, que atua nos tribunais na defesa dos direitos.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Benfica (rua Meton de Alencar, s/n, Centro, Faculdade de Direito-Fadir, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turnos:** integral e noturno / **Número de vagas:** integral – 100 por ano (50 por semestre); noturno – 100 por ano (50 por semestre)

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Graduação mais antiga da Universidade Federal do Ceará (UFC), o curso de Direito surgiu em 1903 na Faculdade Livre de Direito do Ceará, sendo federalizado durante a criação da UFC, em 1953.

No processo de formação, são abordados aspectos práticos da profissão, como a redação de peças jurídicas, a participação em audiências, a resolução de litígios e a compreensão das nuances do sistema judicial. O advogado, ao escolher essa carreira, encontra-se em uma posição única para influenciar positivamente a sociedade na defesa dos direitos individuais, na resolução de conflitos ou na promoção da igualdade perante a lei.

Algumas disciplinas ofertadas no curso são: História e Estudo do Direito, Filosofia Geral e Epistemologia Jurídica, Teoria Econômica e Direito, Ciência Política e Teoria do Estado, Direito Constitucional, Ética e Deontologia Jurídica, Teoria do Direito.



EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

HISTÓRIA

BIBLIOTECONOMIA

CIÊNCIAS SOCIAIS

PSICOLOGIA

LETRAS

PEDAGOGIA



HISTÓRIA

O QUE FAZ

“A história é um profeta com o olhar voltado para trás: pelo que foi, e contra o que foi, anuncia o que será.” A frase do escritor uruguaio Eduardo Galeano dimensiona bem não apenas o papel do historiador, mas sua importância em qualquer sociedade. Para compreender o presente e traçar estratégias rumo a um futuro melhor, mais sustentável e menos desigual, é necessário investigar, analisar e interpretar a cadeia de eventos que levou determinado grupo social até sua atual configuração, sendo esse o principal objetivo do historiador.

Ao longo dos séculos, a atuação do historiador evoluiu tanto quanto as próprias ferramentas de registro – do texto escrito à mão até a invenção da prensa, da fotografia, do vídeo e de outras tecnologias que permitiram a construção de um acervo sobre o homem e sua ação no tempo. Alçada ao patamar de ciência, a História desenvolveu práticas, teorias e metodologias próprias, passando a exigir profissionais capacitados.

Cabe ao historiador, portanto, aplicar esses conhecimentos na preservação, disseminação e análise crítica das diversas fontes históricas, sejam documentos, sejam objetos ou relatos orais, certificando-se de sua autenticidade e veracidade; compreender os significados, os contextos e as relações entre os acontecimentos apontados por essas evidências; elaborar hipóteses e narrativas a partir desse conteúdo; e contribuir para a formação de uma memória coletiva, consciência social e identidade cultural, evitando a repetição de erros e injustiças do passado.



ONDE TRABALHA

No seu escopo de atuação, o historiador pode planejar, implementar ou gerir serviços de pesquisa histórica ou de documentação; elaborar pareceres, relatórios e laudos; escrever livros, anuários, catálogos e outras publicações; além de lecionar na educação básica (desde que com grau de licenciatura), em universidades (para aqueles com mestrado ou doutorado) e em escolas livres.

Essas e outras atividades podem ser desempenhadas em instituições públicas e privadas, como órgãos governamentais, arquivos, bibliotecas e acervos, museus, centros culturais, fundações, galerias de arte, editoras e veículos de comunicação. Empresas privadas podem contratar os serviços de um historiador para trabalhos de memória empresarial, normalmente envolvendo a elaboração de produtos que contem sua história, a de seus fundadores e dirigentes.

Da mesma forma, é possível assessorar empresas de turismo, sobretudo no nicho de roteiros históricos. Há ainda um mercado promissor no setor de entretenimento, no qual é possível prestar consultoria e desenvolver pesquisas para novelas, programas de TV, cinema ficcional e documental, teatro, exposições e eventos.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

A formação em História deve preparar o aluno para compreender de maneira ampla as transformações sociais, políticas, econômicas, culturais e tecnológicas que moldaram as sociedades ao longo do tempo. Para isso, são ministrados conteúdos relacionados a diferentes regiões e períodos históricos, desde civilizações antigas até a modernidade, além de temas como guerras, revoluções, movimentos migratórios e de colonização, movimentos sociais e religiões.

Povos e sociedades específicas também são contemplados no currículo: no Brasil, destacam-se estudos sobre o país, seus estados e sobre a América Latina, além de povos originários (indígenas e quilombolas) e grupos sociais (pescadores, comunidades ribeirinhas, população afrodescendente, entre outros).

Conteúdos metodológicos envolvem principalmente a leitura crítica de fontes históricas, no sentido de desenvolver habilidades de análise e interpretação. A interdisciplinaridade se faz presente por meio de disciplinas relacionadas a Antropologia, Sociologia, Filosofia, Geografia e Ciências Políticas.

Na Universidade Federal do Ceará (UFC), o curso é ofertado na modalidade licenciatura, devido à boa aceitação desses profissionais tanto em espaços de educação quanto de outros setores do mercado. A grade curricular é composta por disciplinas de Metodologia de Pesquisa Histórica e de História do Ceará, do Brasil, da América, da África, Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea. Entre as disciplinas pedagógicas estão Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem na Adolescência, Didática, Oficinas de Ensino e os estágios supervisionados.

Além disso, os estudantes da graduação podem participar de atividades do Programa de Educação Tutorial (PET-História) e do Núcleo de Documentação Cultural (Nudoc).

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Benfica (av. da Universidade, 2700, Benfica, Centro de Humanidades 2, Fortaleza, CE) / **Grau:** licenciatura / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 80 por ano (40 por semestre).



BIBLIOTECONOMIA

O QUE FAZ

O biblioteconomista é um profissional especializado na organização, gestão e disseminação de informações e documentos. Ele trabalha principalmente com curadoria, catalogação, classificação e arquivamento de materiais como livros, periódicos, documentos eletrônicos e outros meios de informação. O processo de trabalho envolve desde a análise das necessidades dos usuários até a implementação de sistemas de gestão da informação que facilitam o acesso e a recuperação de dados.

Biblioteconomistas geralmente possuem inclinação para organização metódica, atenção aos detalhes e uma forte propensão para tecnologia da informação. Eles são treinados em literacia informacional e têm habilidades de comunicação para educar os usuários sobre como acessar e utilizar conteúdos eficientemente. A importância do trabalho dos biblioteconomistas reside na sua capacidade de democratizar o acesso à informação, essencial para a educação, pesquisa e tomada de decisões. No dia a dia, podemos ver a atuação desses profissionais em bibliotecas públicas e universitárias, centros de pesquisa, departamentos corporativos de gestão de conhecimento e em serviços de consultoria de informação.

Seja nas estantes repletas de livros em uma biblioteca pública; nos sistemas de busca on-line de uma biblioteca universitária; na organização dos documentos em um arquivo histórico; nos serviços de preservação digital em uma instituição de pesquisa; na curadoria de uma exposição em um centro cultural: a maneira como a informação é organizada e disponibilizada certamente é influenciada pelo trabalho de um biblioteconomista.



ONDE TRABALHA

Profissionais formados em Biblioteconomia têm um amplo espectro de oportunidades de atuação, que vai além das tradicionais bibliotecas públicas e acadêmicas. Ele pode trabalhar em editoras e livrarias, gerenciando e organizando conteúdos, ou em centros de documentação e arquivos, onde se especializa na preservação e no gerenciamento de documentos históricos e corporativos.

Ao longo dos anos, a profissão de biblioteconomista evoluiu significativamente, especialmente com o advento das tecnologias digitais. Inicialmente focados em bibliotecas físicas, esses profissionais agora também atuam no ambiente digital, gerenciando bases de dados, repositórios e sistemas de informação on-line. Eles estão envolvidos na transformação de bibliotecas e outros espaços de informação, garantindo que os usuários tenham acesso remoto a recursos digitais e físicos.

Além disso, biblioteconomistas podem prestar consultoria, oferecendo serviços de organização e gestão da informação tanto para entidades privadas quanto para coleções pessoais. O ensino e a pesquisa em instituições acadêmicas também são campos comuns, onde esses profissionais contribuem significativamente para a evolução da Ciência da Informação.

Curiosamente, uma área que foge do senso comum para biblioteconomistas é a análise de dados e inteligência de mercado. Nesse campo, eles aplicam suas habilidades analíticas e de organização de informações para ajudar empresas a estruturar grandes volumes de dados, facilitando a análise de tendências e comportamentos de consumo. Essa capacidade os torna valiosos em setores de big data e análises preditivas.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

A grade curricular do curso de Biblioteconomia é dividida em blocos de disciplinas que abrangem áreas teóricas, gestão e técnicas específicas da profissão, além de tecnologias de suporte. Inicialmente, os alunos estudam disciplinas teóricas como Filosofia, Sociologia, História do Livro e das Bibliotecas e Teorias da Comunicação, que estabelecem uma base sólida em Ciências Humanas e da Informação.

A partir do terceiro semestre, o foco é direcionado a aspectos mais práticos e específicos da profissão, por meio de disciplinas como Administração de Bibliotecas, Catalogação, Organização e Métodos em Bibliotecas, Estudos de Usuários, Formação e Desenvolvimento de Coleções e Planejamento Bibliotecário.

Além disso, a formação inclui conteúdos de gestão de informação, recursos humanos e indexação, classificação e recuperação de informação. Disciplinas relevantes ao campo, como hardware e software para gestão de bancos de dados, também são parte integral do currículo.

Por fim, a formação inclui estágio supervisionado em uma unidade de informação, como bibliotecas, arquivos ou museus, onde os alunos aplicam o conhecimento adquirido ao longo do curso.

Outras disciplinas são: Introdução à Filosofia, Teorias da Informação e da Comunicação, História dos Registros do Conhecimento, Fundamentos de Arquivologia, Representação Descritiva da Informação, Editoração, Formação e Desenvolvimento de Acervos, Teoria e Prática para Modelagem de Repositórios Digitais.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Benfica (av. da Universidade, 2762, Benfica, Centro de Humanidades 2, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 70 por ano (35 por semestre).



CIÊNCIAS SOCIAIS

O QUE FAZ

Muitas vezes, tomamos como naturais aspectos da vida cotidiana que são, na verdade, construções sociais. Sistemas de trabalho, de governo, de educação e de comércio. Regras de relacionamento e convivência. Esquemas alimentares, modelos de produção e exploração de bens. Conjuntos de valores morais. Características de festas e celebrações. Práticas religiosas, dinâmicas familiares, hábitos de consumo e de divisões de classe, gênero e raça. Narrativas históricas, identidade, memória. Esse é um breve resumo de temas que atravessam as Ciências Sociais – um campo do conhecimento que se dedica ao estudo do ser humano e suas relações em grupos organizados.

Por meio de uma metodologia teórica e científica, o cientista social analisa as formas de ordenamento e estruturação da vida social, interpretando criticamente fenômenos, convenções e acordos coletivos em diferentes espaços e tempos. Dessa forma, colabora para um melhor entendimento da realidade – seja em escala local ou global –, identificando e propondo soluções para desafios sociais, econômicos e políticos. Nesse processo, ele acaba por desempenhar um papel central na formulação de caminhos rumo à inclusão e à equidade social.



ONDE TRABALHA

É na esfera pública e em organizações civis onde se concentram as oportunidades de carreira para o cientista social, que pode trabalhar em secretarias, ministérios, instituições de pesquisa, ensino e desenvolvimento de políticas públicas, equipamentos culturais como museus, além de ONGs e fundações. Nesses e em outros espaços, ele pode atuar em áreas como desenvolvimento sustentável, direitos humanos, acessibilidade, educação, promoção e salvaguarda de cultura, planejamento urbano e populações indígenas e quilombolas.

Na iniciativa privada, o cientista social encontra oportunidades nas áreas de recursos humanos, marketing e relações internacionais; na produção de documentários e programas de TV; no desenvolvimento de perícias e laudos; e na pesquisa de tendências de comportamento e hábitos de consumo. Na política, pode realizar assessoria de parlamentares, sindicatos, partidos e associações.

Sem esquecer um dos nichos mais importantes para a profissão, o do ensino e da pesquisa. Profissionais com mestrado e doutorado podem tentar a carreira acadêmica no ensino superior, enquanto graduados com habilitação em licenciatura podem atuar como professor de Sociologia no ensino médio.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

As Ciências Sociais possuem três áreas: Antropologia, Ciência Política e Sociologia. De forma simplificada e genérica, a Antropologia tem como foco o estudo do ser humano (origem e evolução) e suas diversas culturas; a Ciência Política, os sistemas, organizações e processos políticos; e a Sociologia, questões relacionadas ao funcionamento da sociedade, como relações de trabalho, classes sociais, papéis de gênero, pobreza etc.

O estudante pode se graduar em bacharelado (para ser pesquisador) ou em licenciatura (para ser professor do ensino médio). As grades curriculares das duas modalidades são semelhantes, com a diferença das disciplinas voltadas ao ensino-aprendizagem no caso da licenciatura.

Na UFC, até a metade do curso, os graduandos estudam teorias de cada uma das três áreas, em diferentes graus de complexidade, à medida que os semestres avançam. Depois, escolhem disciplinas optativas específicas daquelas nas quais desejam seguir e decidem se permanecem nela ou não.

Alguns exemplos de optativas são Instituições Políticas Brasileiras; Cultura e Comportamento Político; Crime, Violência e Conflitos Sociais; Estudos de Gênero; Comunicação Midiática e Opinião Pública; Cultura Brasileira e Identidade Nacional; Antropologia da Arte; Antropologia da Economia; Saberes e Culturas Afro-Brasileiras; Estado, Ética e Direitos Humanos; Sociologia Urbana; Sociologia da Educação; Estado e Movimentos Sociais; Teorias da Democracia; Estudos Indígenas no Ceará; Antropologia da Religião e Antropologia da Saúde.

Fora das salas de aulas, os estudantes podem participar de diversos projetos de pesquisa, grupos, laboratórios e núcleos de estudos.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Benfica (av. da Universidade, 2995, Benfica, Centro de Humanidades 3, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado e licenciatura / **Duração:** bacharelado - 8 semestres licenciatura - 9 semestres / **Turno:** bacharelado – integral; licenciatura – integral (vespertino e noturno) / **Número de vagas:** bacharelado – 50 por ano, com ingresso no 1º semestre; licenciatura – 50 por ano, com ingresso no 1º semestre.



PSICOLOGIA

O QUE FAZ

A complexidade da vida humana apresenta demandas que exigem estudos e intervenções no que é chamado de dimensão psíquica: aquilo que diz respeito a emoções, afetos, cognição, memória, aprendizado, hábitos, concentração, capacidade de julgamento, entre outros elementos que se constituem na intercessão entre o funcionamento cerebral, biológico e a vida em sociedade – aquilo que nos constitui enquanto seres culturais e que também nos funda individualmente.

Assim, questões como dinâmicas familiares e educacionais, contextos socioeconômicos e relações com outros indivíduos são pautas frequentes para a Psicologia, ciência que objetiva estudar e intervir criticamente nesses aspectos com vistas à construção de processos mais saudáveis, humanos, inclusivos e socialmente justos.

Como auxiliar na construção de políticas públicas que garantam contextos inclusivos e humanizados, em uma sociedade mais justa e solidária? Nessa perspectiva, lidar com mudanças bruscas de vida, com traumas, decisões importantes, conflitos familiares, dificuldades na escolarização, trilhas de aprendizado, transtornos, dependências e fobias são apenas breves exemplos de desafios contemplados pela Psicologia.

Em todos eles, a figura do psicoterapeuta em seu consultório costuma ser a mais associada. Mas além da clínica, há outras especialidades que tornam vasto o campo de atuação para profissionais da Psicologia, entre elas Psicologia Educacional e Psicopedagogia; Psicologia Social do Trabalho e das Organizações; Psicologia Ambiental; Psicologia de Tráfego; Psicologia Jurídica; Psicologia do Esporte; Psicologia em Saúde e Hospitalar; Psicomotricidade e Neuropsicologia; Psicologia Social e Psicologia Comunitária.



ONDE TRABALHA

A depender de sua especialidade, psicólogos podem atuar em diferentes setores como autônomo, consultor ou colaborador, em organizações públicas, civis e privadas. Em instituições de ensino e projetos educacionais, psicólogos escolares e psicopedagogos podem trabalhar com crianças, adolescentes e adultos, identificando dificuldade de aprendizado e colaborando para o desenvolvimento emocional, cognitivo e social dos alunos.

Já aqueles especializados em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações encontram oportunidades sobretudo na área de recursos humanos, onde podem gerenciar a seleção de pessoal, treinamento, gestão de conflitos, saúde ocupacional e avaliação de desempenho.

Psicólogos jurídicos podem realizar avaliações psicológicas de acusados, vítimas e testemunhas, para auxiliar na tomada de decisões judiciais. Também podem mediar conflitos e disputas, ajudando a promover acordos consensuais.

Psicólogos do esporte podem trabalhar com atletas em centros de treinamento, projetos sociais, escolas e centros esportivos, além de centros de reabilitação. Psicólogos hospitalares e da saúde, por sua vez, integram equipes multidisciplinares em equipamentos de saúde, onde prestam atendimento e acompanhamento de pacientes, seus familiares e outros profissionais, no contexto delicado de recebimento e adaptação a diagnósticos, notícia de falecimentos e tratamentos longos ou difíceis.

Outro especialista presente em UTIs, ambulatórios, enfermarias e casas de repouso é o psicomotricista, que estimula pacientes em diferentes estágios de doenças e idades diversas a recuperarem sua mobilidade e cognição ou ampliarem seus limites físicos e mentais; já o neuropsicólogo atua no diagnóstico, acompanhamento, tratamento e na pesquisa da cognição, das emoções e do comportamento, sob o enfoque da relação entre esses aspectos e o funcionamento cerebral.

Psicólogos sociais, embora também possam atuar em contextos educacionais e de saúde, são demandados mais amplamente em dispositivos públicos de atendimento social (como Cras e Creas), organizações comunitárias e ONGs, onde podem se envolver em programas de intervenção social, defesa de direitos humanos e apoio a populações vulneráveis; e em agências governamentais e órgãos reguladores, onde contribuem para a implementação de políticas públicas relacionadas à saúde mental e ao bem-estar social.

Já o psicólogo do trânsito pode desempenhar funções em órgãos governamentais, clínicas particulares, centros de reabilitação ou empresas de frota e transporte. Entre suas atividades está avaliar a capacidade dos indivíduos para conduzir veículos; identificar possíveis fatores que possam influenciar o desempenho no trânsito; contribuir na elaboração e implementação de programas educacionais e de conscientização; atender e acompanhar pessoas que sofreram traumas no trânsito.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Enquanto campo de estudo dedicado à saúde e a processos mentais, a Psicologia detém uma extensa base teórica, incluindo sua história, fundamentos, metodologias, postulados e diferentes abordagens (Psicanálise, Terapia Cognitivo-Comportamental, Humanismo, Psicologia Analítica, entre outras). Todos esses conteúdos são ministrados na graduação, paralelamente às disciplinas da área da Saúde (como Neuroanatomia, Neurofisiologia e Saúde Coletiva) e das Ciências Humanas (Antropologia, Filosofia, Cultura e Sociedade, Ética).

Durante sua formação, o aluno também passa por disciplinas que abordam as especialidades da Psicologia; os diferentes tipos de pessoas atendidas – crianças, adolescentes, adultos, idosos e grupos sociais; as práticas de atendimento e comunicação; e a pesquisa. Nos últimos semestres, além do trabalho de conclusão de curso (TCC), é exigida uma carga horária exclusiva de estágio supervisionado.

Na Universidade Federal do Ceará (UFC), a graduação em Psicologia completa 50 anos em 2024. No primeiro semestre são alocadas disciplinas básicas, com fundamentos de diferentes áreas (Sociologia, Filosofia, Anatomia, Metodologia). Do segundo semestre em diante, o curso distribui conteúdos de especialidades a serem explorados em diferentes graus de profundidade, conforme o aluno avança – como Psicologia Social, Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Comunitária, Psicologia e Saúde Coletiva, Psicologia Social do Trabalho e das Organizações, Psicologia Escolar, além de Teoria da Subjetividade, Pesquisa Qualitativa, Ética e Análise Experimental do Comportamento e Teorias e Técnicas Psicoterápicas.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Benfica (av. da Universidade, 2762, Benfica, Centro de Humanidades 2, Fortaleza, CE); Sobral – Campus de Sobral (rua Coronel Estanislau Frota, 563, Centro, Sobral, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** Fortaleza - 80 por ano (40 por semestre) / Sobral - 50 por ano, com ingresso no 1º semestre.



LETRAS

O QUE FAZ

Entre as manifestações socioculturais de um povo, a língua certamente é uma das mais robustas, pela sofisticação de sua própria estrutura, pelo papel expressivo que desempenha na literatura e pela possibilidade de intercâmbio entre diversos idiomas. Trata-se de um sistema baseado em sons vocais (ou gestos, como no caso da Língua Brasileira de Sinais – Libras) segmentados e articulados entre si e atribuídos de significados. O som ou sinal do “C”, por exemplo, quando seguido dos sons ou sinais do “A”, “S” e “A” novamente resulta na palavra “casa”, que traduz, inicialmente, o conceito de uma edificação voltada à moradia – e, antes disso, os próprios sons (ou gestos) foram associados subjetivamente a determinadas representações gráficas (letras).

Assim, o desenvolvimento de uma língua envolve um processo intrincado de simbolização em diversos níveis (oralidade, escrita, materialidade e abstrações), ocorrendo de maneira dinâmica e vinculada a contextos sociais distintos. Ao atravessar toda a produção cultural humana, a língua constitui objeto de múltiplas subáreas que dialogam entre si e exige dos profissionais que com ela trabalham uma formação sólida e plural.

A formação em Letras permite que seus profissionais se dediquem ao planejamento, ao desenvolvimento e à implementação de atividades relacionadas à linguagem verbal em suas várias dimensões (social, biológica, cultural, histórica, estética). Isso inclui trabalhos de tradução, pesquisa, editoração, ensino, produção textual, revisão de textos, entre outros.

Logo, os formados em Letras devem ter uma ampla compreensão das estruturas linguísticas (enquanto sistema de signos e conjuntos lógicos, mas também enquanto idiomas) e suas respectivas literaturas (por ser a única expressão artística completamente alicerçada na linguagem verbal, seja oral, seja escrita).

A graduação em Letras pode ser oferecida tanto com ênfase na Língua Portuguesa quanto em idiomas estrangeiros, ou ainda na relação entre o português e outras línguas (Português-Inglês, Português-Espanhol, entre outras opções).



ONDE TRABALHA

O profissional de Letras tem oportunidades de trabalho tanto no ensino e na pesquisa quanto em outras áreas. No primeiro caso, egressos com grau de licenciatura podem dar aulas na educação básica, em escolas públicas e particulares, além de cursinhos preparatórios e escolas de línguas, caso a habilitação inclua um idioma estrangeiro. Podem, ainda, elaborar e avaliar materiais didáticos.

Outras possibilidades existem em qualquer empresa privada ou instituição pública que necessitem de serviços de editoração, produção textual, tradução, revisão de textos e pesquisa. Bacharéis e licenciados podem, por exemplo, realizar atividades de edição, revisão de textos e tradução; atuar como intérprete (em reuniões, palestras e eventos); elaborar políticas públicas, editais e documentos voltados à pesquisa, preservação e divulgação na área da Linguística; escrever colunas e crônicas para periódicos, textos para marketing de conteúdo e departamentos de comunicação, entre outras finalidades. Além, claro, do sonho de muitos: assinar sua própria obra literária.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

A formação em Letras envolve conhecimentos relacionados à origem e ao desenvolvimento da gramática e da literatura de um idioma (incluindo suas diversidades, funções, origens, preconceitos linguísticos e relação com a sociedade).

Assim, o currículo articula disciplinas de Morfologia, Sintaxe, Fonética, Fonologia, Semântica, Teoria da Literatura, Sociolinguística, Produção Textual, entre outras.

Se o grau for licenciatura, o aluno também passa por disciplinas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, como Didática, Prática e Gestão Pedagógica e Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem.

Na UFC, são oferecidos nove cursos de graduação em Letras, no grau licenciatura. São eles: **Língua Portuguesa; Português-Espanhol; Português-Inglês; Português-Francês; Português-Alemão; Português-Italiano; Inglês; Espanhol; Língua Brasileira de Sinais (Libras).**

No período diurno, são oferecidos os cursos de Letras-Português/Literatura, Letras-Português/Alemão, Letras-Português/Espanhol, Letras-Português/Francês, Letras-Português/Inglês e Letras-Português/Italiano. O curso de Letras-Português/Literatura leva oito semestres, enquanto os cursos de Letras-Português/Língua Estrangeira têm duração de dez semestres.

Já no período noturno funcionam as graduações em Letras-Inglês e Letras-Espanhol, com duração de oito semestres.

O curso de Letras-Libras também funciona no período noturno. Essas vagas, diferentemente das demais licenciaturas em Letras, não são ofertadas no Sisu, mas em edital próprio, para priorizar o acesso de pessoas surdas.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu/edital próprio – Letras-Libras / **Onde:** Fortaleza – Campus do Benfica (av. da Universidade, 2683, Benfica, Centro de Humanidades 1, Fortaleza, CE) / **Grau:** licenciatura / **Duração:** entre 8 e 10 semestres / **Turnos:** Letras Espanhol – noturno; Letras Inglês – noturno; Letras Língua Portuguesa – integral; Letras Português-Espanhol – integral; Letras Português-Inglês – integral; Letras Português-Francês – integral; Letras Português-Alemão – integral; Letras Português-Italiano – integral; Letras-Libras – noturno / **Número de vaga:** Língua Portuguesa-Literatura – 70 por ano (40 no 1º semestre e 30 no 2º semestre); Português-Espanhol – 50 por ano, com ingresso no 2º semestre; Português-Inglês – 50 por ano, com ingresso no 1º semestre; Português-Francês – 30 por ano, com ingresso no 1º semestre; Português-Alemão – 20 por ano, com ingresso no 2º semestre; Português-Italiano – 20 por ano, com ingresso no 2º semestre; Inglês – 50 por ano, com ingresso no 1º semestre; Espanhol – 50 por ano, com ingresso no 1º semestre; Letras-Libras – 30 por ano.



PEDAGOGIA

O QUE FAZ

Quando o assunto é educação, as referências imediatas costumam ser sala de aula, professor e aluno. Mas esse é apenas o recorte mais lembrado de um tema que envolve diversos contextos, sistemas e participantes. Desde o momento em que nascemos, passamos a apreender conhecimentos e adquirir habilidades – andar, falar, expressar desejos e regular emoções.

À medida que esse percurso avança, novos participantes, recursos e conteúdos são adicionados à equação. Do ambiente familiar a criança parte para o berçário, a creche e a escola; o jovem adentra o ambiente acadêmico ou do trabalho; paralelamente, Estado e organizações religiosas e culturais também desempenham seus papéis na formação dos indivíduos.

O próprio cérebro se modifica, amadurecendo suas estruturas para dar conta das mudanças e do aprimoramento de capacidades. Tudo isso sem esquecer a influência de elementos externos, como diferentes realidades socioeconômicas, neurodiversidade e fatores psicológicos. É esse complexo encadeamento de fenômenos e práticas que compõe o chamado processo de ensino-aprendizagem, tão fundamental no desenvolvimento humano e que passou a constituir uma área específica de estudo: a Pedagogia.

Cabe ao pedagogo planejar, coordenar e desenvolver estratégias para assegurar um ensino-aprendizagem eficiente, em todas as fases da vida de um indivíduo, não apenas no contexto escolar, mas em qualquer outro no qual esse processo se faça necessário – como empresas, hospitais, clínicas, bibliotecas, cursos livres, sindicatos, centros culturais e associações comunitárias.

Para isso, ele deve elaborar e aplicar metodologias que tornem mais fácil a assimilação de conteúdos e o exercício da reflexão, sempre de acordo com o repertório e a situação dos participantes. Essa metodologia pode ser executada por meio de diferentes ferramentas, incluindo material didático, aulas, dinâmicas e jogos, brincadeiras, vivências, exercícios e outras.

Embora compartilhem muitos aspectos, as profissões de professor e pedagogo são diferentes. Sim, professores da educação básica são capacitados em práticas da educação, por meio de disciplinas obrigatórias cursadas ao longo da sua formação. Mas elas são direcionadas ao exercício da docência, dentro de uma determinada área do conhecimento (Biologia, Matemática, Música, Ciências Sociais etc.), não para o desenvolvimento aprofundado e sistematizado do ensino-aprendizagem, tampouco para a coordenação de espaços educacionais multidisciplinares, formulação de projetos pedagógicos e outros trabalhos de igual dimensão. Nesses casos, o ideal é a participação de um profissional de Pedagogia.



ONDE TRABALHA

Escolas públicas e particulares são o ambiente mais lembrado quando se fala de mercado de trabalho para Pedagogia, mas elas são apenas uma das opções, que incluem qualquer espaço onde atividades educacionais sejam realizadas, em espaços formais e não formais de ensino. Em empresas, por exemplo, o pedagogo pode planejar, implementar e realizar treinamentos para funcionários.

Em unidades de saúde e acolhimento, casas de repouso, clínicas e centros de reabilitação, pode elaborar atividades que estimulem a cognição e o desenvolvimento formal e comportamental, além de acompanhar o desenvolvimento de crianças, jovens, adultos e idosos – o mesmo vale para ONGs que trabalham com esse público, especialmente em situação de vulnerabilidade (juntamente com o assistente social).

Em núcleos de educação à distância, esse profissional pode contribuir significativamente para a adaptação do processo de ensino-aprendizagem ao ambiente virtual, mediado pelas telas, no sentido de garantir que alunos tenham o melhor aproveitamento possível dos recursos e do conteúdo. Entre as atividades estão a formatação de aulas e do sistema de suporte e a elaboração de material didático.

A construção de materiais específicos para educação, aliás, é uma área de destaque no mercado, pois muitos deles precisam obrigatoriamente passar pela análise de um pedagogo – não apenas aqueles destinados a escolas, mas a outros espaços, tanto para crianças quanto para adultos. É esse profissional que vai adaptar a linguagem, o nível de complexidade e o tipo de atividade para cada faixa etária e nível de desenvolvimento, no sentido de tornar o aprendizado mais eficiente e prazeroso.

Em órgãos governamentais, o pedagogo pode ficar responsável pela elaboração desse tipo de material, além de políticas públicas, projetos e ações para a educação.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

A formação em Pedagogia fundamenta-se em conteúdos relacionados aos métodos e sistemas pedagógicos, bem como ao papel do educador no processo de ensino-aprendizagem. Entre as principais disciplinas estão Didática (que aborda técnicas de ensino e de avaliação, considerando o nível cognitivo e a realidade de cada aluno), História da Educação, Alfabetização e Letramento, Gestão Escolar, Psicologia e Sociologia da Educação, Tecnologias Educacionais, Políticas Públicas Educacionais e Práticas Pedagógicas (incluindo estágio supervisionado, observação e análise de aulas e outras atividades e elaboração de projetos educacionais).

Há ainda disciplinas mais específicas, como Didática das Disciplinas Escolares (Matemática, Português, Ciências etc.), Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos, Educação à Distância, Educação Especial e Inclusiva, Pedagogia Hospitalar e Psicopedagogia.

A UFC oferece o curso na modalidade de licenciatura, com projeto pedagógico direcionado a duas vertentes: Docência (na educação infantil, nas séries iniciais do ensino fundamental e nas disciplinas de formação pedagógica no ensino médio) e Organização e Gestão de Sistemas Escolares, Não Escolares e em Projetos Educacionais.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Benfica (rua Waldery Uchôa, 1, Benfica, Faculdade de Educação-Faced, Fortaleza, CE) / **Grau:** licenciatura / **Duração:** 8 a 10 semestres / **Turnos:** integral e noturno / **Número de vagas:** integral – 80 por ano (40 por semestre); noturno – 80 por ano (40 por semestre).



ECONOMIA DO MAR

CIÊNCIAS AMBIENTAIS

OCEANOGRAFIA



CIÊNCIAS AMBIENTAIS

O QUE FAZ

Nós, Homo sapiens, habitamos a Terra há uns 300 mil anos, e boa parte dessa existência tem sido dedicada a criar estratégias de vida e sobrevivência – das cavernas às moradias climatizadas, da caça à agricultura e pecuária, das cartas à internet móvel.

Ocorre que tão inevitável quanto nossa interferência no planeta são os impactos que ela traz, elevados a um novo patamar com a industrialização das sociedades e intensificados sem trégua nos últimos dois séculos – a ponto de hoje ameaçarem nossa existência enquanto espécie.

A reversão desse cenário passa pela compreensão dos mecanismos desses impactos e do próprio planeta como um grande ecossistema global, de modo a garantir uma coexistência equilibrada. É aí que entram as Ciências Ambientais, um campo de estudo que integra conhecimentos e práticas da Biologia, Física, Química, Geologia e outras áreas, com o objetivo de investigar os processos naturais

do meio ambiente e as estratégias de sustentabilidade para preservá-lo sob a atuação humana.

Como desacelerar o aquecimento global? Garantir a continuidade de recursos naturais como rios, mares, ar limpo e solos férteis? Reestabelecer uma cobertura vegetal adequada e biomas saudáveis? Diminuir a poluição, a desertificação e a perda de biodiversidade? Promover a soberania alimentar, a saúde e a igualdade social sem prejuízos à natureza? Essas e outras perguntas compõem os desafios dos cientistas ambientais, cujo trabalho inclui observar e analisar processos físicos, químicos e biológicos, elaborar e atestar hipóteses científicas e propor soluções.

Cientista ambiental pode atuar em etapas de regulação, fiscalização, controle, licenciamento e auditoria ambiental; realizar monitoramento e formular estratégias de conservação, manejo ecológico ou recuperação de áreas degradadas e contaminadas; executar controle de qualidade ambiental, entre outras atividades.

ONDE TRABALHA

A crescente demanda por práticas de sustentabilidade em vários setores da economia traduz-se em um mercado amplo em oportunidades para cientistas ambientais. Eles podem atuar em órgãos públicos ligados ao meio ambiente; universidades e institutos de pesquisa; empresas privadas que produzem, exploram e administram recursos naturais renováveis ou não renováveis; no terceiro setor (fundações e organizações da sociedade civil – OSC); ou como consultor.

É o conhecimento desse profissional que fundamenta a tomada de decisões quando relacionadas à busca por operações de menor impacto ambiental ou à prevenção de danos. Assim, ele pode trabalhar com a elaboração de técnicas de exploração e beneficiamento de recursos naturais; de perícias, laudos e diagnósticos; de sistemas de gestão e monitoramento; ou de políticas públicas ambientais, por exemplo.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Instituto de Ciências do Mar (av. da Abolição, 3207, Meireles, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 40 por ano, com ingresso no 1º semestre.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Enquanto campo interdisciplinar, as Ciências Ambientais exigem uma formação que articule conteúdos de diferentes áreas. Conhecimentos de Ecologia, Física, Química, Filosofia e Ética compõem a formação básica. Disciplinas como Geologia, Geomorfologia, Recursos Hídricos, Climatologia e Mudanças Globais, além de Ecossistemas Aquáticos Continentais e Marinhos, são ofertadas ainda nos semestres iniciais.

Já nas disciplinas de Impactos Ambientais e Poluição I, II e III são abordados os resultados das atividades do homem nos ecossistemas aquáticos, terrestres e na atmosfera. O uso de imagens de satélites e as geotecnologias serão trabalhados em disciplinas como Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto, Sistema de Informações Geográficas-SIG e Modelagem Ambiental – recursos computacionais imprescindíveis para o diagnóstico e monitoramento ambiental.



OCEANOGRAFIA

O QUE FAZ

Biomas riquíssimos em diversidade espalhados por todo o mundo, cujo funcionamento tem influência direta sobre o clima do planeta, são fundamentais para diferentes setores da economia. Com tamanha importância, os ecossistemas aquáticos não poderiam ter menos do que sua própria ciência. Dedicada ao estudo de oceanos, mares, lagos, rios e zonas costeiras, a Oceanografia investiga desde os aspectos físicos – incluindo animais e plantas – até os fenômenos que neles ocorrem, além de sua interação com os continentes e com a atmosfera.

Nessa proposta, os profissionais da Oceanografia realizam análises (físicas, químicas, biológicas e geológicas), avaliam a composição das águas e do solo do fundo dos mares, rios e lagos, estudam as correntes marinhas, observam a influência das ondas sobre a costa, verificam a relação das águas

com as chuvas e o clima e pesquisam a biodiversidade aquática.

Eles também atuam no gerenciamento econômico dos recursos naturais desses ecossistemas e no cultivo de organismos aquáticos como algas, moluscos, crustáceos, peixes e rãs, buscando técnicas sustentáveis de exploração, extração e beneficiamento. No setor de conservação ambiental, o oceanógrafo elabora laudos, desenvolve projetos de preservação, restauração e controle de problemas como erosão e espécies ameaçadas e coordena parques e áreas de proteção.

O monitoramento das atividades industriais em regiões costeiras e margens de rios é outra atividade que integra o escopo da Oceanografia, a partir de programas de gestão ambiental e de controle e análise da qualidade da água e projetos de saneamento e despoluição de mares, rios e lagos.

ONDE TRABALHA

Os oceanógrafos podem atuar em portos e companhias de dragagem, indústrias de pescados, secretarias de agricultura ou do meio ambiente e outros órgãos governamentais, museus oceanográficos, instituições de pesquisa, associações de meio ambiente, ONGs e até em empresas petrolíferas, na análise e preservação da região em que o petróleo ou gás vai ser explorado.

Também podem trabalhar em empresas de aquicultura ou de exploração de recursos aquáticos (extração de minérios, gás e óleo do fundo do mar, utilização das águas para gerar energia ou dos mares, rios e lagos para atividades de lazer e turismo, por exemplo); em indústrias alimentícias; na administração de parques e áreas de preservação; em atividades de educação ambiental; ou, ainda, em consultoria ambiental.



FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Instituto de Ciências do Mar (av. da Abolição, 3207, Meireles, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 40 por ano, com ingresso no 1º semestre.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Conhecimentos e práticas da Biologia, da Química, da Física e da Geologia formam a base para os estudos do graduando em Oceanografia. O currículo é estruturado em quatro áreas e suas respectivas disciplinas: Oceanografia Física (estuda correntes, marés e fenômenos climáticos), Oceanografia Química (composição das águas e recuperação de ambientes aquáticos), Oceanografia Biológica (estuda a diversidade dos mares, a composição e o ciclo de vida dos organismos marinhos, efeitos da poluição e danos ambientais) e Oceanografia Geológica (estuda a composição do solo marinho e fenômenos geofísicos).

Além das aulas teóricas, o aluno aplica seus conhecimentos na prática em barcos de pesquisa. Na UFC, o curso faz parte da unidade acadêmica Instituto de Ciências do Mar, conhecido como Labomar, que completou 15 anos de sua primeira turma em 2023.



SAÚDE

ODONTOLOGIA

FARMÁCIA

ENFERMAGEM

FISIOTERAPIA

MEDICINA



ODONTOLOGIA

O QUE FAZ

O cirurgião-dentista é o profissional que cuida da saúde bucal do indivíduo, não somente da limpeza e conservação dos dentes e da cavidade oral, mas também do processo ampliado de sua saúde. Esse profissional é responsável pela prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças bucais, além de promover reabilitação em saúde bucal.

A Odontologia valoriza a saúde e o bem-estar dos indivíduos, pois atua baseada no direito universal do acesso à saúde, promovendo o paciente a protagonista de seu cuidado. O cirurgião-dentista se compromete a compreender as diversas realidades sociais e econômicas de seus pacientes, a fim de contribuir de forma consciente para a promoção da saúde e dignidade humana.

ONDE TRABALHA

O cirurgião-dentista pode atuar em ambientes clínicos, no atendimento ambulatorial para a promoção e prevenção da saúde bucal, bem como em ambiente hospitalar; pode realizar cirurgias e atendimento de urgências odontológicas.

O cirurgião-dentista também pode ter seu próprio consultório de atendimento; trabalhar no Sistema Único de Saúde, que atua com as equipes de saúde bucal de municípios; trabalhar em instituições que prestem serviços de odontologia para trabalhadores e familiares; além de poder trabalhar na odontologia legal, que realiza perícias em Instituto Médico Legal (IML).

A área é vasta e permite, ainda, atuar na gestão de serviços de saúde, na área da pesquisa, docência e do desenvolvimento de tecnologias em saúde e na realização de procedimentos estético-funcionais como clareamento, implantes, facetas dentárias e até harmonização facial.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

A área básica dos estudos em Odontologia envolve a Bioquímica, Anatomia, Histologia, Fisiologia, Ciências Sociais e Imunologia, que contemplam os conteúdos das ciências biológicas e da saúde. Já os estudos da ciência odontológica compreendem a procedência clínica do profissional, incluindo métodos de diagnóstico, técnicas e habilidades no tratamento de doenças e agravos bucais do paciente.

Histologia da face e cavidade bucal, anatomia de dentes, língua e região orofacial, anestesiologia, ortodontia, dentística, periodontia e doenças que se proliferam a partir da área bucal (chamadas doenças sistêmicas) são alguns exemplos de áreas que capacitam o profissional a um bom tratamento de seu paciente. É importante compreender que a Odontologia também lida com procedimentos invasivos, como tratamento de canal e extração de dentes.

Em todos os procedimentos na área da Odontologia, o cirurgião-dentista deve compreender a visão global de seu paciente, sendo necessário, em alguns casos, ter acesso aos exames hematológicos (sangue) e outros exames complementares, para cuidar não somente da cavidade bucal, mas de todo o organismo, uma vez que a cavidade bucal é a porta de entrada para a saúde e a doença.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Porangabuçu (rua Alexandre Baraúna, 949, Rodolfo Teófilo, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem-Ffoe, Fortaleza, CE); Sobral (rua Coronel Estanislau Frota, 563, Centro, Sobral, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** Fortaleza – 80 por ano (40 por semestre); Sobral – 44 por ano, com ingresso no 1º semestre.



FARMÁCIA

O QUE FAZ

O escopo profissional do farmacêutico inclui diversas atividades, tanto em redes particulares quanto no sistema público de saúde. A lista inclui desde a produção de medicamentos e cosméticos até a farmácia clínica (na qual o profissional revisa e administra medicamentos, realiza testes rápidos, entre outros serviços), a assistência farmacêutica e a execução de análises clínicas, toxicológicas e bromatológicas (análise da composição de alimentos).

Seja qual for o seu campo de atuação, o farmacêutico deve estar apto a desenvolver ações de prevenção de doenças e agravos à saúde, bem como de promoção, proteção e reabilitação da saúde, em prol do cuidado do indivíduo, da família e da comunidade. Sua prática deve ser realizada de maneira integrada e contínua, em parceria com

uma equipe multidisciplinar e considerando todos os níveis de atenção à saúde, pautada por princípios de ética e bioética. Da mesma forma, seu trabalho deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões com base em evidências científicas e na escuta ativa.

Pense, por exemplo, nas pesquisas para desenvolvimento de novos fármacos; na fabricação, controle de qualidade e distribuição de medicamentos para as unidades de saúde; nos serviços disponíveis em uma farmácia comunitária ou hospitalar; nas consultas farmacêuticas, onde são identificados problemas e esclarecidas dúvidas sobre medicamentos; na manipulação de medicamentos; nos resultados de exames. Tudo isso envolve o trabalho de um farmacêutico.

ONDE TRABALHA

A versatilidade e os conhecimentos abrangentes do farmacêutico o tornam parte essencial do sistema de saúde. Ele pode exercer funções em indústrias, elaborando fármacos, vacinas, cosméticos e produtos alimentícios; prestar serviços em farmácias comunitárias ou hospitalares; pode desenvolver atividades em bancos de leite e hemocentros; realizar análises clínicas e toxicológicas ou desenvolver técnicas e métodos em laboratórios, hospitais e na perícia forense; e até mesmo explorar a área de Biologia Molecular no estudo de material genético.

O profissional pode ainda atuar na vigilância sanitária, nos órgãos reguladores e na gestão de serviços de saúde, tanto em instituições públicas quanto privadas; exercer a docência no ensino superior ou trabalhar como consultor, elaborando pareceres, laudos e atestados dentro de sua área de competência

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

A formação do estudante de Farmácia visa ao desenvolvimento de competências para o exercício de atividades em diferentes áreas de atuação

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Porangabuçu (rua Alexandre Baraúna, 949, Rodolfo Teófilo, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem-FFOE, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 100 por ano (50 por semestre).



ENFERMAGEM

O QUE FAZ

A Enfermagem tem como objetivo atender as necessidades de saúde do indivíduo, família ou comunidade, prestando cuidados nas ações de prevenção de doenças, de promoção da saúde e de educação, além das ações curativas, de reabilitação e apoio emocional, junto a uma equipe multidisciplinar, e sempre a partir de uma perspectiva humanizada.

O enfermeiro pode atuar em instituições de saúde ou de forma autônoma, oferecendo seus serviços através da consulta de enfermagem em diferentes situações de saúde ou doença, incluindo aleitamento materno; puericultura; pré-natal;

curativos e tratamento de feridas; prevenção em geriatria; acompanhamento de diversos tratamentos de doenças; prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar e de doenças transmissíveis em geral; consultoria e auditoria de enfermagem; execução e avaliação de programas de saúde; saúde mental; uso de práticas integrativas e complementares de saúde (acupuntura, fitoterapia, arteterapia, auriculoterapia, reflexologia, musicoterapia, entre outras); avaliação geral das condições de saúde e detecção precoce de doenças; e atendimento domiciliar (home care).

ONDE TRABALHA

No âmbito das instituições de saúde, o enfermeiro pode trabalhar em hospitais, clínicas de diferentes especialidades, centros e postos de saúde, serviços de urgência e emergência (Samu), hospitais de reabilitação, maternidade, hospitais pediátricos, hospitais de oncologia, hemocentros, centro de atenção psicossocial (Caps) e ambulatórios. Fora dessa esfera, também estão presentes em empresas, escolas, instituição de longa permanência e órgãos públicos.

No seu escopo de atuação, o enfermeiro é capaz de analisar, levantar problemas, fazer diagnóstico, indicar as intervenções necessárias e, por fim, avaliar os resultados, garantindo a segurança e o conforto do paciente. Dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), sua contribuição é fundamental para a construção de processos de trabalho, para o fortalecimento das políticas públicas e na organização e gerência dos serviços de saúde.

Ressalte-se a participação desse profissional na Atenção Primária à Saúde (APS), onde desempenha atividades como administração de medicamentos; procedimentos técnicos de enfermagem (curativos, passagens de sonda etc.); exames complementares; e gerenciamento dos insumos da Unidade Básica de Saúde.

O enfermeiro também é essencial na organização e funcionamento dos serviços, uma vez que tem atuação, na maioria das vezes, como gerente ou administrador do

setor onde trabalha. Sob sua supervisão está a equipe de auxiliares e técnicos de enfermagem, que também executam ações diretas de cuidado com o paciente.

Outro caminho possível é ingressar na pesquisa e na docência em universidades, a partir de uma pós-graduação na área.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Durante a formação acadêmica, o aluno tem disciplinas teóricas e práticas relacionadas às ciências biológicas e da saúde, humanas e sociais e ciências da enfermagem.

Entre as principais disciplinas ofertadas ao longo da graduação estão Anatomia e Histologia; Microbiologia, Imunologia e Parasitologia; Assistência de Enfermagem em Clínica Cirúrgica; Assistência em Gestão e Gerenciamento em Enfermagem; Enfermagem do Adulto e Idoso; Bioestatística e Epidemiologia; Saúde Comunitária; Sociologia; Psicologia; Saúde da Criança e do Adolescente; Saúde da Mulher; Saúde Mental; e Ética e Legislação.

O último ano do curso é dedicado ao estágio supervisionado (internato), como prática na área hospitalar e na área comunitária.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Porangabuçu (rua Alexandre Baraúna, 949, Rodolfo Teófilo, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem-Ffoe, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 80 por ano (40 por semestre).



FISIOTERAPIA

O QUE FAZ

Nos últimos anos, é difícil não ter ouvido falar sobre Fisioterapia, uma profissão que foi essencial na recuperação de indivíduos internados durante a pandemia de covid-19. Se no passado essa área da saúde estava diretamente relacionada a doenças muscoesqueléticas (que ocorrem nos músculos, nervos, articulações, cartilagens e discos da coluna), neurológicas e do desenvolvimento, hoje ela também alcança o tratamento e a prevenção em várias especialidades, desde a Atenção Primária à Saúde (APS) até o atendimento de alta complexidade.

Quando um atleta sofre uma fratura e precisa de imobilização, precisará fortalecer e treinar seu corpo para realizar novamente suas atividades. Quando um adulto ou idoso sofre uma queda e bate a cabeça, ou tem um Acidente Vascular Cerebral

(AVC), desenvolve um problema cardíaco ou respiratório, ele precisará reaprender a realizar suas atividades para retornar ao trabalho ou convívio familiar. Em todos esses exemplos, a Fisioterapia será a profissão responsável por auxiliar esses indivíduos a atingir sua plena funcionalidade e saúde.

Por trás de diferentes ciclos e momentos da vida do indivíduo, existe uma especialidade da Fisioterapia que estará à disposição, seja na prevenção de agravos, no tratamento clínico ou em grupo.

ONDE TRABALHA

As possibilidades de atuação no mercado da Fisioterapia estão mais amplas desde que houve sua

expansão para além da área de reabilitação. Suas vertentes incluem os três níveis de atenção à saúde: primária (unidades básicas de saúde), secundária (clínicas e consultórios) e terciária (hospitais).

Nesse contexto, o profissional pode buscar especializações como fisioterapia traumato-ortopédica e esportiva, reumatológica, neurofuncional, pediátrica, uroginecológica e obstétrica, respiratória, cardiovascular, entre outras. Na Saúde Coletiva, o objetivo está voltado a programas de prevenção, proteção e promoção da saúde da população. A atuação é amplamente distribuída dentro do mercado, onde os profissionais têm a oportunidade de ingressar em ações básicas, programas institucionais e na vigilância sanitária.

Já na fisioterapia do trabalho, o profissional atua na prevenção e no cuidado à saúde de funcionários de empresas, através da ergonomia. De maneira similar, as áreas esportiva e recreativa também possuem uma gama de oportunidades, enfatizando a atuação na prevenção de acidentes e de doenças originárias das práticas de trabalho, de esportes e de lazer.

Por fim, a área da educação também oferece oportunidades de trabalho a fisioterapeutas. Profissionais com pós-graduação podem seguir a carreira da docência em instituições de ensino superior, além de poderem atuar como pesquisadores.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Porangabuçu (rua Major Weyne, 1440, Rodolfo Teófilo, Faculdade de Medicina-Famed, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 40 por ano, com ingresso no 1º semestre.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Na UFC, o projeto político-pedagógico do curso de Fisioterapia foi atualizado em 2024 e atualmente é dividido em cinco eixos principais: Formação Social e Humana e em Pesquisa; Formação Básica em Saúde; Formação Profissional Instrumental; Formação Profissional Clínica; e Formação Profissional Avançada. Cada eixo está relacionado a um aspecto fundamental que o estudante precisa desenvolver ao longo da graduação, visando ao perfil ético e humanizado na profissão.

A matriz curricular, em todos os semestres, foi organizada de maneira a garantir horários livres, dando a oportunidade de os estudantes se engajarem em projetos de monitoria, estudos complementares, iniciação científica, projetos de extensão, Programa Especial de Treinamento (PET), entre outras atividades ofertadas pela universidade que estão além do ensino em sala de aula.

Ao longo dos semestres, os alunos têm acesso aos laboratórios de saúde – como o de análise de movimento humano, de eletroterapia e de anatomia e fisiologia – tanto para aulas práticas quanto para atividades de programas e projetos da instituição. Os estágios são realizados nas unidades públicas de saúde, como postos e hospitais.



MEDICINA

O QUE FAZ

Quando o assunto é saúde, com certeza Medicina é o primeiro curso que vem à mente da maioria das pessoas. E isso não é sem motivo. A profissão médica atua na prevenção, no diagnóstico e tratamento de enfermidades, visando ao bem-estar físico, emocional e social do indivíduo. Além disso, possui um campo de atuação amplo e diversificado, abrangendo os três níveis de atenção à saúde em suas 55 especialidades médicas e 59 áreas de atuação reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina.

Ao profissional, é entregue a missão de promover a qualidade de vida e o bem-estar individual e coletivo, seja no cuidado direto com o paciente, nos diferentes níveis de atenção à saúde, ou no campo da pesquisa e

da docência. Além do conhecimento técnico, o bom relacionamento interpessoal e profissional também é indispensável para uma prática médica de qualidade, tanto com os colegas quanto com os pacientes.

Centros de saúde da família, serviços de urgência, hospitais, ambulatórios, clínicas, consultórios, laboratórios: todos esses são ambientes comuns à rotina do médico, que compõe e lidera equipes de atenção à saúde. De maneira geral, a prescrição de medicamentos, realização de cirurgias, emissão de atestados e até o informe de doenças contagiosas e meios de prevenção para a população são ações realizadas pela Medicina, que por isso se faz presente em diferentes aspectos de nossas vidas.

ONDE TRABALHA

O mercado de trabalho está voltado ao atendimento à saúde, à pesquisa e à docência. A depender da especialização que o profissional deseje seguir, ele pode atuar em hospitais, clínicas, ambulatórios gerais e especializados, consultórios e unidades de terapia intensiva, entre outros locais que prestem serviço de assistência à saúde. Oportunidades também são encontradas em empresas e organizações esportivas.

Além das áreas clínicas e cirúrgicas, o profissional pode optar por seguir carreira como pesquisador, atuando em laboratórios e instituições públicas e privadas, a exemplo da própria universidade.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

O objetivo do curso de Medicina da UFC é graduar o médico com formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana e da saúde integral do ser humano, tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.

A matriz curricular contém carga horária distribuída em 59 módulos de 5 áreas nucleares: Ciclo Básico, que inclui conhecimento de anatomia, fisiologia e mecanismos de agressão e defesa; Propedêutica Médica, que introduz os conhecimentos do Ciclo Clínico; Assistência Básica à Saúde; Desenvolvimento Pessoal; e Estágio Curricular Obrigatório.

O Estágio Curricular Obrigatório é cumprido entre o nono e o décimo segundo semestres, em diversos cenários (unidades de saúde ambulatoriais, hospitalares, urgência, em Fortaleza e no interior do estado). Ao longo do curso, o estudante tem a oportunidade de cursar diversas disciplinas optativas e de participar de uma grande variedade de atividades complementares, como projetos de extensão e iniciação à pesquisa e à docência.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Porangabuçu (rua Alexandre Baraúna, 949, Rodolfo Teófilo, Faculdade de Medicina-FAMED, Fortaleza, CE); Sobral – av. Comandante Maurocéllo Rocha Pontes, 100, Derby, Sobral, CE / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 12 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** Fortaleza – 160 por ano (80 por semestre); Sobral – 80 por ano (40 por semestre).



MOVIMENTO E BEM-ESTAR

EDUCAÇÃO FÍSICA



EDUCAÇÃO FÍSICA

O QUE FAZ

O profissional de Educação Física trabalha com os elementos da cultura corporal do movimento. Por meio da atividade física, ele promove a melhoria da saúde tanto do corpo quanto da mente. As possibilidades de atuação no mercado de trabalho são amplas. Contudo, quem pretende seguir essa área deve saber das diferenças entre os dois graus de formação: licenciatura e bacharelado. Cada um deles leva a caminhos profissionais distintos.

O licenciado irá trabalhar na educação básica, levando atividades como jogos, brincadeiras, lutas, esporte e dança para as escolas de educação infantil e ensinos fundamental e médio.

Já o bacharel aplicará essa mesma cultura do movimento no mercado fora dos muros escolares. A área dos esportes é uma das mais procuradas, na qual o profissional pode trabalhar como preparador físico de jogadores ou como treinador e técnico esportivo. A área fitness também é bastante promissora, com muitos educadores atuando em academias, inclusive desempenhando o trabalho individualizado de personal trainer.

Apesar de os campos citados serem comumente os mais associados ao educador físico, o leque de oportunidades do qual ele dispõe é bem mais amplo, incluindo ainda a prática de terapias alternativas, como a ioga, ou mesmo a atuação na assistência básica à saúde, desenvolvendo exercícios mais associados à qualidade de vida, em especial da população idosa.



ONDE TRABALHA

As possibilidades de atuação do educador físico vêm se expandindo ao longo dos anos. Muitos dos profissionais que concluem o bacharelado na área buscam colocação profissional nas academias ou nas assessorias esportivas, cuja demanda acompanha o crescimento do mercado fitness.

O setor de turismo é outro nicho importante, com oportunidades em hotéis, resorts e cruzeiros, onde educadores físicos são responsáveis por atividades de lazer e recreação. Mais recentemente, o sistema de saúde despontou como um novo campo para esses profissionais, que passam a atuar em ações voltadas à qualidade de vida. Esse ramo se amplifica com o envelhecimento natural da população brasileira.

Já para os educadores físicos com grau de licenciatura, a atuação profissional se dá nas escolas públicas e privadas. Embora pareça um campo mais restrito, em comparação com o bacharelado, as oportunidades de colocação no ensino básico são grandes, inclusive com chance de inserção no serviço público, por meio de concursos. A valorização da carreira de professor, nos últimos anos, tem garantido um maior interesse pela área.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

A Educação Física tem uma formação multidisciplinar, mesclando áreas das ciências humanas e biológicas. Da primeira, o aluno estuda, por exemplo, fundamentos filosóficos e socioantropológicos da Educação Física ou da Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem. Já entre as disciplinas das ciências biológicas estão Anatomia, Fisiologia, Biomecânica e Cinesiologia (que estuda os movimentos do corpo humano).

Além da carga horária teórica, os alunos têm aulas práticas, dirigidas a atividades esportivas, como atletismo, basquete, voleibol, handebol e natação. Há também atividades em artes marciais e capoeira, dança, recreação e ludicidade. As práticas em academia, que são o foco de muitos ingressantes no curso, estão presentes em disciplinas como Musculação e Treinamento Resistido (combinação de exercícios para a resistência ao corpo).

Como o curso não é direcionado a formar praticantes de exercícios físicos, mas profissionais que vão ensinar e orientar outras pessoas nessas atividades, as disciplinas de Pedagogia são essenciais, tanto na licenciatura quanto no bacharelado.

Outros exemplos de disciplinas ofertadas no curso de Educação Física são História da Educação Física, Anatomia Humana Aplicada à Educação Física, Esportes Coletivos, Psicologia da Atividade Física e do Esporte, Recreação e Ludicidade, Atividade Física e Saúde, Fisiologia do Exercício, Gestão e Marketing Esportivo e Educação Física Adaptada.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Pici, Parque Esportivo, Bloco 320, Fortaleza, CE) / **Grau:** licenciatura e bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** licenciatura – 50 por ano, com ingresso no 1º semestre; bacharelado – 50 por ano, com ingresso no 2º semestre.



GESTÃO E NEGÓCIOS

ADMINISTRAÇÃO

CIÊNCIAS ATUARIAIS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

FINANÇAS

SECRETARIADO EXECUTIVO



ADMINISTRAÇÃO

O QUE FAZ

O que um pequeno restaurante, uma multinacional da área de tecnologia, uma escola e um museu têm em comum? Todos possuem em suas folhas de pagamento uma equipe ou, pelo menos, um profissional de Administração. Responsável por diversas atividades que envolvem gestão e planejamento – financeiro, de recursos humanos e materiais ou de processos de trabalho –, o administrador é uma figura central para o funcionamento eficiente de qualquer organização ou instituição (pública ou privada, com ou sem fins lucrativos).

Ao administrador cabe, portanto, definir objetivos e metas a serem alcançados em seu respectivo setor e traçar uma estratégia para que eles sejam alcançados da maneira mais eficiente e saudável possível – com

equilíbrio financeiro, fiscal, transparência e credibilidade, aliados à manutenção da qualidade na oferta de serviços ou produtos. No caso de empresas privadas, isso inclui ainda táticas mercadológicas voltadas à geração de lucro.

Organizar, comandar, coordenar e controlar estão entre os verbos mais comuns na rotina de um administrador, necessário em áreas tão diversas quanto gerenciamento de pessoas, estoques, recursos e patrimônio; supervisão de compras e vendas; estruturação de fluxos de trabalho e de logísticas de produção e distribuição; e atendimento ao público. Assim, é uma profissão que exige habilidades de liderança, comunicação e análise crítica, além de conhecimentos sobre processos administrativos e financeiros.

ONDE TRABALHA

Com práticas e capacidades necessárias em quase todos os setores de uma organização ou instituição, o administrador pode trabalhar em equipes específicas ou atuar como o elo entre elas. Financeiro, recursos humanos, marketing, operacional, logística e atendimento são alguns exemplos. Os tipos de locais são inúmeros: hospitais, clubes, parques, equipamentos culturais, indústrias, ONGs e OSCIPs, que são as organizações da sociedade civil de interesse público, e empresas dos mais diferentes ramos. Agronegócio, serviços, transporte, entretenimento, comunicação, alimentação, tecnologia, construção, farmacêutica são algumas opções da lista. Há ainda a possibilidade de o formado se dedicar ao empreendedorismo, abrindo o próprio negócio.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Pela amplitude de atuação do administrador, a graduação oferece disciplinas ligadas a diferentes campos do saber, entre Psicologia, Contabilidade, Empreendedorismo, Marketing, Direito, Economia e Gestão. A última versão do projeto pedagógico do curso foi aprovada em 2019. Entre as disciplinas ofertadas estão Direito Empresarial e Tributário, Matemática Financeira, Estatística Aplicada a Negócios, Psicologia Organizacional e do Trabalho, Análise de Investimentos, Marketing de Serviços e Relacionamento, Governança e Planejamento Estratégico, Legislação Trabalhista e Previdenciária e Sistemas e Estruturas de Gestão.



FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Benfica (av. da Universidade, 2431, Benfica, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade-Feaac, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turnos:** integral e noturno / **Número de vagas:** diurno – 80 por ano (40 por semestre); noturno – 80 por ano (40 por semestre).



CIÊNCIAS ATUARIAIS

O QUE FAZ

Diante da incerteza do futuro, um profissional que possa prever riscos, probabilidades e acontecimentos relacionados a vidas, bens e atividades econômicas parece essencial, certo? Não estamos falando de ficção científica, mas das Ciências Atuariais, área de conhecimento que utiliza as ferramentas matemáticas, estatísticas e financeiras para avaliar a probabilidade de eventos futuros e determinar caminhos para garantir o cumprimento de obrigações financeiras e reduzir riscos.

Peça fundamental em sistemas de seguro, previdência e planos de saúde, o profissional atuário lida com modelos estatísticos e matemáticos para melhor gerenciar riscos em uma grande variedade de setores. Na prática, isso significa estudar dados históricos e tendências para prever, por exemplo, quantas pessoas de uma determinada faixa etária

provavelmente precisarão acionar um seguro de vida ou quanto dinheiro deve ser reservado hoje para garantir uma renda estável no futuro.

Ele também calcula probabilidades, prêmios e indenizações, define cláusulas de apólices e estima o valor das prestações a serem pagas em seguros e planos. Elabora relatórios de riscos, administra fundos e controla as reservas de empresas de seguro, de planos de saúde ou de previdência complementar, com o objetivo de garantir o serviço aos segurados e, ao mesmo tempo, evitar danos e perdas para as instituições seguradoras.

Na área financeira e de capitalização, o atuário formula planos e políticas de investimento e analisa possíveis riscos. Pode ainda trabalhar em auditorias, fiscalizando empresas de seguros e de previdência, e em questões atuariais de processos judiciais.

ONDE TRABALHA

Os profissionais formados em Ciências Atuariais encontram oportunidades em uma ampla gama de setores, incluindo empresas de seguros, consultorias atuariais, instituições financeiras, órgãos reguladores e governamentais, empresas de tecnologia e grandes corporações.

Nos departamentos de seguros e previdência das empresas, desempenham funções essenciais, desde o desenvolvimento de produtos até a avaliação de riscos e a gestão de reservas. Eles também trabalham em empresas de consultoria, ajudando clientes a entender e mitigar riscos financeiros, bem como em instituições financeiras, onde sua expertise em modelagem estatística e financeira é altamente valorizada.

Além disso, atuários podem encontrar oportunidades em áreas emergentes, como análise de big data e inteligência artificial, onde sua capacidade de lidar com dados complexos e incertos é fundamental.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Benfica (av. da Universidade, 2431, Benfica, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade-Feaac, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 9 semestres / **Turno:** noturno / **Número de vagas:** 35 por ano, com ingresso no 1º semestre.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Primeiro curso do Nordeste em uma instituição federal, a graduação em Ciências Atuariais da UFC entrou em funcionamento em 1993. Hoje, integra a Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (Feaac).

Durante a formação, os alunos passam por diversas áreas do conhecimento, sendo elas Matemática, Estatística e Probabilidade, Matemática Atuarial, Demografia, Previdência, Teoria do Risco, Tarifação e Provisão, Finanças, Economia, Metodologia Científica, Direito, Computação e Contabilidade.

Fazem parte da grade curricular disciplinas como Fundamentos de Atuária, Inferência Estatística, Contabilidade Geral, Seguro e Resseguro, Teoria das Decisões Financeiras, Teoria Econômica, Cálculo e Geometria Analítica e muitas outras.



CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O QUE FAZ

O controle de finanças, o cálculo de impostos e a elaboração de relatórios financeiros são partes fundamentais para o funcionamento de qualquer empresa ou negócio, que depende de saúde financeira para existir. Tudo isso é possível graças aos profissionais formados em Ciências Contábeis, curso que prepara os estudantes para compreenderem e aplicarem os princípios da contabilidade.

Os contadores, aqueles formados pelo curso de Ciências Contábeis, são peças-chave na organização e na gestão financeira das empresas. Eles são responsáveis por acompanhar todas as transações comerciais, analisar dados financeiros, interpretar

informações contábeis e produzir relatórios que auxiliam os gestores na tomada de decisões estratégicas. Nenhum centavo deve entrar ou sair do negócio sem que os contadores tenham conhecimento.

Imagine uma empresa que precisa calcular seus lucros e prejuízos no final do ano. Os contadores são responsáveis por reunir todas as informações sobre receitas, despesas, investimentos e dívidas da empresa, apresentando esses dados de maneira clara e objetiva em relatórios contábeis. Essas informações são essenciais para que os gestores saibam exatamente como está a saúde financeira do empreendimento e possam planejar o futuro com segurança.

ONDE TRABALHA

Graduados em Ciências Contábeis encontram oportunidades de trabalho em uma grande variedade de setores e organizações, já que praticamente qualquer negócio necessita da expertise desses profissionais. Eles podem atuar em escritórios de contabilidade, assessorando empresas de pequeno, médio e grande porte na área financeira e tributária. Também podem trabalhar diretamente nos departamentos financeiros de empresas privadas, elaborando orçamentos, controlando custos e garantindo o cumprimento das obrigações fiscais.

Além disso, os contadores são muito procurados por órgãos governamentais, onde desempenham funções de auditoria fiscal, análise de balanços e controle de gastos públicos. Eles também podem trabalhar de forma autônoma, prestando serviços de consultoria contábil e tributária para empresas e pessoas físicas. Não é incomum, por exemplo, que todo início de ano os contadores sejam bastante procurados por pessoas que desejam elaborar suas declarações do Imposto de Renda.

O curso de Ciências Contábeis oferece, portanto, uma formação sólida e versátil, preparando os estudantes para uma carreira promissora em uma área fundamental para o funcionamento da economia.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Benfica (av. da Universidade, 2431, Benfica, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade-Feaac, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 9 semestres / **Turnos:** integral e noturno / **Número de vagas:** integral – 80 por ano (40 por semestre); noturno – 80 por ano (40 por semestre).

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

A origem do curso de Ciências Contábeis da UFC remonta ao ano de 1949, quando foi criado o curso de Contábeis e Atuariais da então Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará. Atualmente, faz parte da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (Feaac) da UFC.

Durante o curso, os graduandos estudam conteúdos de Formação Básica, Profissional e Formação Teórico-Prática, três eixos que, interligados, constituem a base para um profissional completo, passando inclusive por todas as áreas tangenciais necessárias à prática contábil.

No âmbito da Formação Básica, há disciplinas da Administração, do Direito, da Economia, da Estatística e da Matemática. Na Formação Profissional, os alunos aprendem sobre Teoria da Contabilidade, Auditoria e Perícia, Contabilidade Gerencial e Contabilidade Governamental. Por fim, no âmbito da Formação Teórico-Prática são ofertadas as disciplinas de Laboratório de Prática Contábil e Metodologia de Pesquisa Aplicada à Contabilidade.



CIÊNCIAS ECONÔMICAS

O QUE FAZ

As Ciências Econômicas, ou simplesmente Economia, é um campo de estudo que se dedica à análise do comportamento humano e sua relação com a produção, a distribuição e o consumo de bens. Ela investiga como as sociedades alocam recursos limitados para satisfazer suas necessidades e desejos.

Economistas são os profissionais responsáveis por analisar dados econômicos, projetar cenários futuros e sugerir estratégias para uma melhor utilização dos recursos disponíveis, levando em consideração uma série de fatores, como oferta e demanda, inflação e taxas de desemprego, além de políticas fiscais e monetárias, visando promover o desenvolvimento econômico e social.

A Economia também se relaciona com outros campos do conhecimento, como Sociologia, Ciências Políticas, Psicologia, História e Administração, tendo em vista que o comportamento econômico está diretamente ligado a fatores sociais e psicológicos, bem como à produção, circulação e distribuição de bens e recursos em uma sociedade.

As decisões tomadas pelos economistas impactam diretamente a vida cotidiana, desde a estabilidade dos preços em supermercados até a eficiência dos sistemas de saúde, passando por políticas de apoio a pequenas e médias empresas e a regulação dos mercados financeiros. As análises econômicas também são fundamentais para entender as tendências globais que influenciam o comércio internacional.

Portanto, nas discussões sobre crescimento econômico, desenvolvimento sustentável e otimização de recursos, os economistas são peças-chave. Eles são essenciais no planejamento e na implementação de soluções que buscam não apenas atender às necessidades imediatas, mas também garantir um futuro econômico viável e sustentável.

O QUE
FAZ UM
ECONOMISTA



cofecon.gov.br



COFECON



ONDE TRABALHA

Economistas podem trabalhar em uma variedade de setores, incluindo governo, setor privado, organizações internacionais, instituições financeiras e acadêmicas. Sua atuação pode ser vista em várias áreas, como no desenvolvimento de políticas públicas, na definição de taxas de juros pelo Banco Central, em consultorias empresariais para definição de estratégias de mercado, na gestão financeira de empresas e até no planejamento econômico de organizações internacionais.

Estudos e análises econômicas influenciam diretamente o dia a dia das pessoas, afetando desde os preços nos supermercados até grandes decisões de investimentos feitas por governos e corporações.

Além das áreas tradicionais, economistas também encontram oportunidades em campos menos convencionais. Alguns exemplos são: economia comportamental, economia da saúde, economia criativa e análise de big data. Também podem iniciar seus próprios negócios ou ajudar startups a entenderem o mercado e a planejarem estrategicamente suas finanças.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Os primórdios do curso remontam a 1938, ano de fundação da Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará, agregada à Universidade Federal do Ceará em 1962. Atualmente, é ofertado em dois campi da UFC: Fortaleza e Sobral.

O estudante de Economia se depara com um currículo diversificado, que combina Teoria Econômica, Matemática, Estatística, Ciências Sociais e Políticas Públicas. A formação tem como objetivo fornecer uma compreensão ampla sobre como os mercados e as economias operam, além de preparar os estudantes para analisar, interpretar e resolver problemas econômicos complexos.

O curso desenvolve habilidades de pensamento crítico e análise. Os alunos aprendem a interpretar dados, avaliar políticas econômicas e tomar decisões informadas. Essas habilidades são valiosas em muitas áreas, incluindo finanças, consultoria, pesquisa e gestão.

Desenvolvimento Econômico, Microeconomia, Macroeconomia, História Econômica Mundial, Ideias Econômicas Clássicas, Abordagens Matemáticas na Economia, Economia Financeira, Análise Estatística na Economia e Modelagem Econômica são algumas das disciplinas disponíveis no currículo do curso.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Benfica (av. da Universidade, 2431, Benfica, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade-Feaac, Fortaleza, CE); Sobral – rua Coronel Estanislau Frota, 563, Bloco I, Centro, Sobral, CE / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turnos:** Fortaleza – integral; Sobral – noturno / **Número de vagas:** Fortaleza – integral – 80 por ano (40 por semestre); Fortaleza/noturno – 80 por ano (40 por semestre); Sobral – 50 por ano, com ingresso no 2º semestre.



FINANÇAS

O QUE FAZ

Imagine que uma empresa precisa decidir entre investir em um novo projeto de expansão, adquirir outra empresa ou simplesmente aplicar seus recursos em instrumentos financeiros. O profissional de finanças é quem vai analisar as alternativas disponíveis, considerando fatores como rentabilidade, risco, prazo de retorno e impacto no valor da empresa, além de apresentar estratégias para a saúde financeira e sustentabilidade da entidade a longo prazo.

O curso de Finanças prepara profissionais para lidar com a gestão eficiente dos recursos financeiros em diversos contextos, sejam eles corporativos, públicos ou pessoais. Os formados nessa área são especialistas em análise de investimentos, gestão de riscos, planejamento financeiro, avaliação de projetos, entre outras competências fundamentais para o bom funcionamento da economia e do sistema financeiro.

Eles também estão envolvidos na gestão do capital de giro das empresas, ou seja, na administração dos recursos necessários para manter as operações do dia a dia, como estoques, contas a receber e contas a pagar.

No âmbito individual, esses profissionais podem ajudar as pessoas a planejar suas finanças, investir de forma consciente, proteger seu patrimônio e alcançar seus objetivos financeiros, como a compra de uma casa, a aposentadoria confortável ou a realização de um grande sonho.

Com uma sólida base teórica e prática, o curso de Finanças prepara os graduandos para enfrentar os desafios do mercado financeiro, contribuindo significativamente para o bom desempenho das organizações em que atuam e da economia do país.

ONDE TRABALHA

Profissionais formados em Finanças têm uma gama de oportunidades de trabalho em diferentes setores da economia. Eles podem atuar em bancos, corretoras, seguradoras, consultorias financeiras, empresas de investimento, departamentos financeiros de empresas públicas e privadas, órgãos governamentais e instituições reguladoras, além de prestar serviços de consultoria financeira.

Dentro dessas organizações, graduados em Finanças podem desempenhar uma variedade de funções, incluindo análise financeira de investimentos, gestão de portfólio, tesouraria, planejamento financeiro e orçamentário, captação de recursos, controladoria, controles internos, auditoria e gestão de riscos.

Além disso, muitos profissionais de Finanças optam por seguir carreira como consultores independentes, prestando serviços de assessoria financeira e de investimentos para pessoas físicas ou empresas.

Considerando a complexidade dos mercados financeiros e a crescente necessidade de gerenciar os recursos de forma eficiente, esses profissionais estão sempre em demanda, sendo fundamentais para a sustentabilidade financeira de indivíduos e de instituições públicas e privadas.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Benfica (av. da Universidade, 2431, Benfica, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade-Feaac, Fortaleza, CE); Sobral – rua Coronel Estanislau Frota, 563, Centro, Sobral, CE / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turnos:** Fortaleza – vespertino; Sobral – noturno / **Número de vagas:** Fortaleza – 50 por ano, com ingresso no 1º semestre; Sobral – 50 por ano, com ingresso no 1º semestre.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

A UFC conta com o curso de Finanças em Sobral (criado em 2009) e Fortaleza (criado em 2011). Durante a formação, os alunos passam por áreas do conhecimento essenciais para um entendimento completo da profissão e duas possibilidades de atuação.

Contabilidade, Matemática, Estatística, Finanças Corporativas, Finanças Públicas, Direito Tributário e Financeiro, Mercados de Capitais, Análise Gráfica dos Mercados Financeiros e Investimentos, Projetos, Engenharia Econômica e Financeira são alguns exemplos de disciplinas presentes na grade curricular do curso, além daquelas ligadas à Economia e à Administração.



SECRETARIADO EXECUTIVO

O QUE FAZ

O profissional formado em Secretariado Executivo desempenha um papel crucial na assessoria e gestão de diversas organizações, tanto no setor público quanto na iniciativa privada. Sua principal função é ser um apoio estratégico para os gestores, coordenando equipes e garantindo o bom funcionamento das atividades diárias.

Além de estar capacitado para gerenciar agendas e compromissos de gestores, o secretário-executivo também pode ser um cogestor, não só auxiliando dirigentes nas tarefas do dia a dia, mas também coordenando pessoas, com o objetivo de garantir

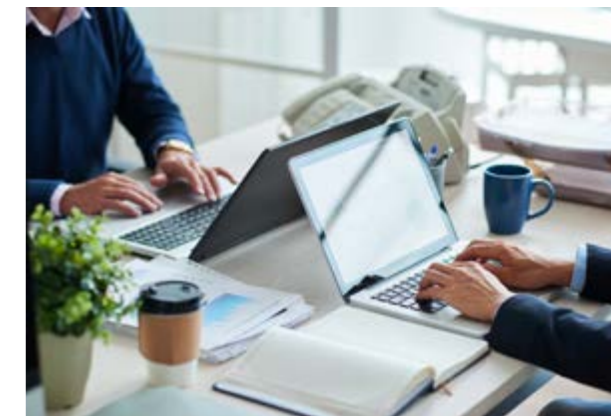
o cumprimento de metas e o bom funcionamento organizacional. Em ambientes internacionais, pode oferecer serviços de tradução e interpretação, contribuindo para a comunicação eficaz em diferentes idiomas.

Esse profissional também é responsável por mediar conflitos, elaborar relatórios técnicos, gerenciar arquivos e documentos e realizar atendimento ao público. Sua habilidade em lidar com procedimentos administrativos e em manter boas relações interpessoais é fundamental para o sucesso das operações organizacionais.

ONDE TRABALHA

O mercado de trabalho para os profissionais de Secretariado Executivo é vasto e diversificado. Eles podem encontrar oportunidades em órgãos públicos, empresas de diversos portes e setores, multinacionais, bancos, hotéis, indústrias e escritórios de advocacia, entre outros.

A demanda por secretários-executivos bilíngues é alta, especialmente aqueles com fluência em inglês, o que pode resultar em salários mais atrativos e oportunidades de crescimento profissional. No Brasil, há uma crescente valorização desse profissional, refletindo a importância do seu papel na eficiência e organização das operações empresariais e institucionais.



O CURSO NA UFC

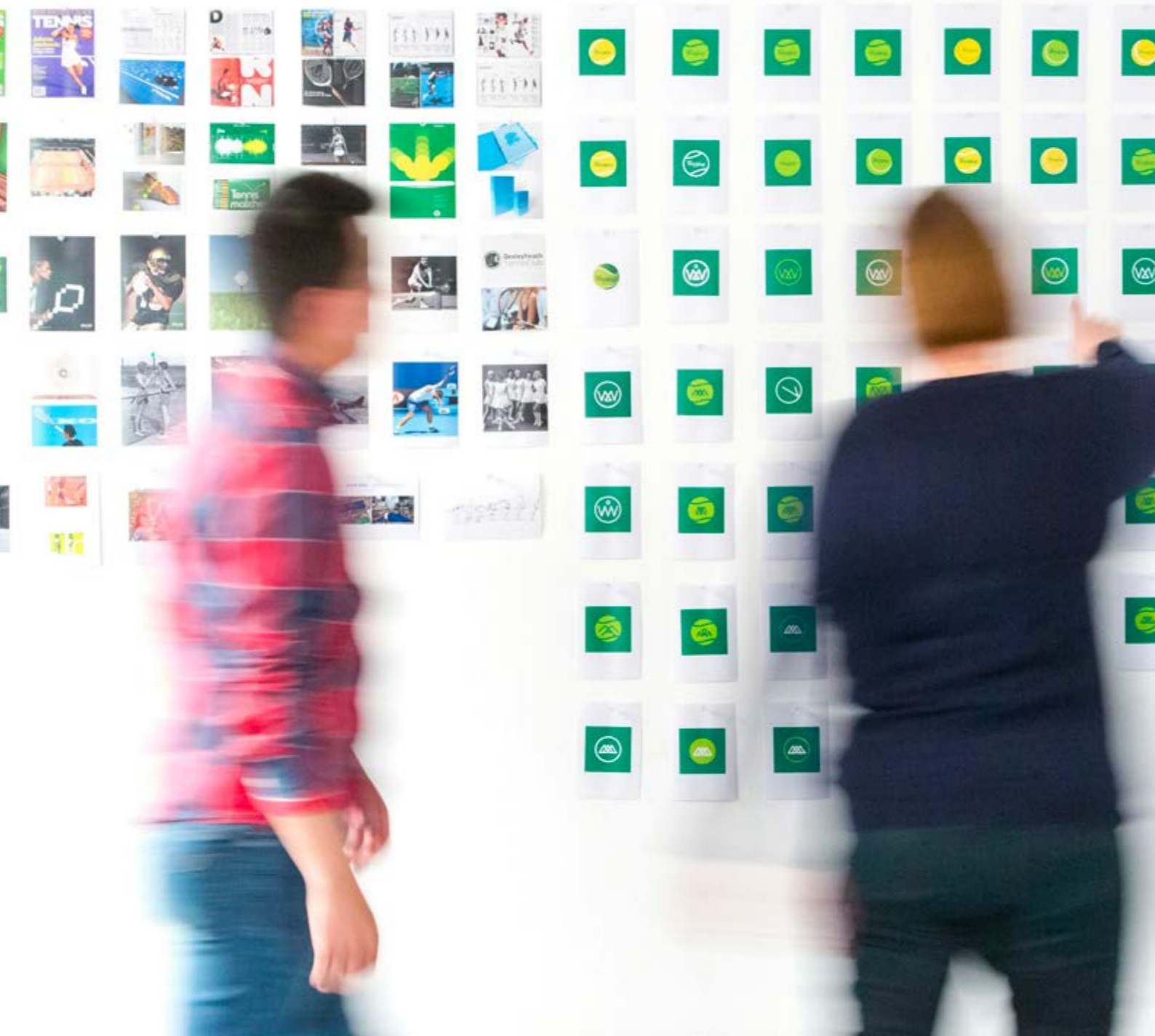
O QUE ESTUDA

A formação em Secretariado Executivo exige uma pluralidade de conhecimentos. Noções de Administração, Comunicação, Economia, Estatística, Psicologia e línguas estrangeiras, principalmente inglês e espanhol, integram a grade curricular da graduação na UFC, criada em 1995.

Algumas disciplinas ofertadas são Gestão Secretarial, Inglês para Negócios, Desenvolvimento Gerencial, Comércio Exterior, Gestão de Cadeia de Suprimentos, Ética Empresarial e Profissional e Direito Administrativo.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Benfica (av. da Universidade, 2431, Benfica, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade-Feaac, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** noturno / **Número de vagas:** 50 por ano, com ingresso no 1º semestre.



ECONOMIA CRIATIVA E ARTES

CINEMA E AUDIOVISUAL

JORNALISMO

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

DANÇA

DESIGN-MODA

FILOSOFIA

GASTRONOMIA

MÚSICA

TEATRO

ARQUITETURA E URBANISMO

DESIGN

DESIGN DIGITAL

SISTEMAS E MÍDIAS DIGITAIS



CINEMA E AUDIOVISUAL

O QUE FAZ

Ao longo de sua trajetória, o mercado audiovisual brasileiro – assim como outros setores da economia criativa – experimentou profundas transformações. Com os avanços das tecnologias digitais, as práticas, as mídias e os modelos de produção se diversificaram: agora, além do cinema e da TV, conteúdos espalham-se em plataformas de streaming, canais por assinatura e redes sociais.

Essa demanda crescente exige profissionais capacitados, que dominem os códigos próprios da linguagem audiovisual, suas técnicas e fundamentos teóricos, seja para desempenhar atividades específicas dentro da cadeia produtiva – captação ou edição de imagem e som, roteiro, pesquisa, distribuição, fotografia, direção de arte, entre outras – , seja para atuar como realizador, apto a pensar, desenvolver e coordenar projetos, a partir de uma ampla compreensão de todas essas etapas da criação e de uma perspectiva ética, política e cultural.



ONDE TRABALHA

Apesar dos holofotes sobre a figura do diretor, o fazer cinematográfico e audiovisual sempre foi coletivo, envolvendo centenas de pessoas em uma única produção. Com a evolução da indústria, esse mercado tornou-se ainda mais segmentado, incorporando cargos até então pouco presentes.

Um bom exemplo é a área dos efeitos visuais, profundamente impactada pelas novas tecnologias. Sequências que antes demandavam dias inteiros de filmagem e um arsenal de adereços, cenários e pirotecnia, agora se resolvem com uso de ferramentas digitais. Para isso, no entanto, foi necessária a formação de profissionais especializados. O mesmo ocorre em outras áreas, como captação de imagem, sonoplastia, montagem, iluminação, edição e correção de cor.

Atualmente, a aposta é que a realidade virtual e a realidade aumentada sejam os próximos pontos de virada, exigindo novas estratégias, narrativas e técnicas de realização.

Fora das locações, as atividades também são diversas. Profissionais do cinema e audiovisual podem trabalhar com roteiro, tradução, produção (área voltada à gestão, que gerencia orçamentos, elenco e cronogramas, entre outros aspectos), distribuição, exibição, agenciamento e organização de mostras e festivais. Além do cinema e da TV, há oportunidades na publicidade, na indústria musical (videoclipes, gravações e transmissões de shows ao vivo), na educação (videoaulas) e no marketing (especialmente nas redes sociais).

Na esfera teórica, a área segue como uma das mais contempladas por políticas públicas e estudos. Nesse caso, instituições governamentais, fundações, agências reguladoras e equipamentos culturais oferecem as melhores possibilidades. Nesses espaços, o profissional de cinema e audiovisual pode desenvolver projetos de incentivo, de pesquisa, de preservação, restauro e documentação, além de eventos e publicações. Já no ensino superior, é possível dedicar-se à carreira de pesquisa e docência.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

O audiovisual detém seu próprio alicerce técnico e conceitual, tendo conquistado espaços exclusivos de formação, inclusive no ensino superior. Nos primeiros semestres, junto às teorias próprias do campo, a graduação associa conteúdos de História da Arte e da Cultura, Semiótica, Comunicação e Estética, além de áreas mais específicas como Fotografia, Roteiro, Som, Edição e Montagem.

À medida que avança, o currículo oferece disciplinas mais especializadas, como Mídias Digitais, Produção, Análise e Crítica Cinematográfica, Técnicas de Direção, Efeitos Visuais, Gêneros Cinematográficos, Ética e Legislação e Produção – nessa última, os alunos aprendem a gerenciar os aspectos práticos e logísticos de um projeto, a partir de conhecimentos sobre orçamento, planejamento, seleção de equipe, busca de locações e coordenação de todas as etapas.

Na UFC, o curso passou por reforma curricular recente, com nova grade lançada em 2024. Até o quarto semestre, as disciplinas centrais de Teorias e Estéticas do Cinema e Audiovisual (Clássicas, Modernas e Contemporâneas) são ministradas com outras de caráter prático (Oficinas de Som, Produção, Edição, Realização). Há ainda horas dedicadas a estágio, projeto de pesquisa e trabalho de conclusão de curso (TCC).



FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (rua Prof. Armando Farias, s/n, Pici, Instituto de Cultura e Arte-ICA, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 40 por ano, com ingresso no 1º semestre.



JORNALISMO

O QUE FAZ

O jornalista é um profissional essencial na sociedade contemporânea. Esses profissionais trabalham principalmente com informações, seja noticiando eventos atuais e investigando questões complexas, seja apresentando análises e opiniões. Por meio de múltiplos formatos e em diferentes mídias, eles desempenham um papel crítico em manter o público informado e engajado.

Os jornalistas geralmente possuem excelente capacidade de comunicação, tanto escrita quanto verbal, curiosidade intrínseca, integridade, ética forte e um compromisso com a verdade. Habilidades de pesquisa e capacidade analítica são cruciais, assim como disposição para lidar com prazos apertados e situações estressantes. Suas principais atividades incluem pesquisar assuntos de interesse público, entrevistar autoridades, especialistas e testemunhas dos fatos, coletar e analisar dados, redigir reportagens e artigos de opinião e editar o material para assegurar clareza e precisão antes da publicação ou transmissão.

Esse profissional utiliza uma ampla gama de ferramentas digitais, desde editores de texto e gravadores até câmeras e softwares de edição avançados. Com as transformações digitais, ferramentas como redes sociais, plataformas de vídeo e softwares de análise de dados também se tornaram essenciais.

Para entender o que um jornalista faz basta pensar nos artigos de um jornal impresso; nos segmentos de um noticiário televisivo; nos posts e vídeos de uma plataforma digital; nos sites de empresas e órgãos governamentais; documentários de rádio; nos editoriais de uma revista; nas fotografias e infográficos que acompanham reportagens. A maneira como esses conteúdos são concebidos e entregues certamente foi definida por um jornalista.



ONDE TRABALHA

Um profissional formado em Jornalismo pode atuar em diferentes cargos e funções, adaptando-se às várias mudanças e demandas do mercado de comunicação. Além das tradicionais áreas de atuação, as novas mídias expandiram ainda mais o campo de trabalho para os jornalistas.

A atuação dos jornalistas pode ser observada diariamente em jornais impressos, noticiários de TV e rádio, websites de notícias, blogs, podcasts e redes sociais. Eles estão presentes em grandes coberturas internacionais, reportagens locais, eventos esportivos, culturais e em qualquer lugar onde algo significativo esteja acontecendo.

A flexibilidade e a adaptabilidade são essenciais para o jornalista, que deve estar sempre pronto para aprender sobre o uso de novas ferramentas e abordar diferentes temas, sempre com uma postura crítica, conforme as mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais. Outras opções para jornalistas incluem a atuação em assessoria de imprensa, no marketing, na comunicação em instituições do terceiro setor e a docência em jornalismo e comunicação.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

O estudante de Jornalismo estuda os processos de produção, distribuição e recepção da informação jornalística em diferentes mídias. Os futuros profissionais aprendem sobre ética jornalística, técnicas de reportagem, redação jornalística, edição de texto, produção audiovisual, fotografia, design gráfico, jornalismo digital, entre outros temas.

O curso de Jornalismo da UFC tem como objetivo formar profissionais com sólida base humanística e competências técnicas para entender e atuar sobre as dinâmicas sociais e do mercado. A formação é pautada na reflexão crítica e no aprendizado prático, desde o primeiro semestre, por meio de disciplinas obrigatórias divididas em unidades de Fundamentação Humanística, Jornalística, Produção e Gestão em Comunicação e Pesquisa.

O curso enfatiza a responsabilidade social e a postura ética, integrando atividades de extensão que se engajam na cidadania comunicativa, no jornalismo independente e na educomunicação. A infraestrutura conta com estúdios de TV e de rádio, laboratórios especializados e projetos que incentivam o protagonismo estudantil e a inovação, como o GRUPPE TV e a Liga Experimental de Comunicação.

História do Jornalismo e Sociedade, Fundamentos da Comunicação e do Jornalismo, Entrevista Jornalística, Cultura e Linguagens das Mídias, Gêneros e Formatos Jornalísticos, Planejamento e Apuração em Jornalismo, Fotojornalismo, Deontologia do Jornalismo, Design Editorial em Jornalismo, Jornalismo Multimídia e Gestão e Assessoria em Comunicação são alguns exemplos de disciplinas estudadas no curso de Jornalismo.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza– Campus do Benfica (av. da Universidade, 2762, Benfica, Centro de Humanidades 2, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 50 vagas (25 por semestre).



PUBLICIDADE E PROPAGANDA

O QUE FAZ

Sabe aquele comercial na TV hipnotizante, aquele outdoor que chamou a sua atenção na rua ou até aquele anúncio divertido nas redes sociais? Todas essas são produções que fazem parte do mundo da Publicidade e Propaganda. Por trás dessas peças criativas e persuasivas, estão profissionais que dominam técnicas de comunicação, marketing e design para criar mensagens impactantes e atrair a atenção de determinado público-alvo.

O curso de Publicidade e Propaganda capacita os estudantes a compreender o mercado, identificar as necessidades dos consumidores e desenvolver estratégias eficazes de comunicação. Eles aprendem sobre os diferentes meios de veiculação, como televisão, rádio, internet, mídias sociais, outdoor, entre outros, e como utilizar cada um deles para alcançar os objetivos do cliente.

Por trás de cada comercial envolvente, há todo um trabalho de pesquisa de mercado para entender o perfil do consumidor, além do esforço de criação para desenvolver o conceito e a narrativa, chegando a uma produção que garanta que tudo seja transmitido com qualidade e impacto.



ONDE TRABALHA

A publicidade é essencial para empresas de todos os setores que desejam promover seus produtos e serviços. Por isso, os profissionais formados nessa área têm um leque de oportunidades de trabalho. Agências focadas em publicidade e propaganda são os principais empregadores, oferecendo posições em departamentos de criação, atendimento, planejamento estratégico, mídia e produção.

Além das agências, publicitários também encontram espaço em departamentos de marketing de empresas dos mais diversos segmentos, veículos de comunicação, produtoras de vídeo, empresas de eventos e promoções, instituições governamentais e ONGs. Eles podem atuar como redatores, diretores de arte, planejadores de mídia, gerentes de conta, produtores audiovisuais, entre outras funções que envolvem a criação e a gestão de campanhas publicitárias.

Os profissionais da área também podem trabalhar de forma autônoma, oferecendo seu potencial criativo para empresas e negócios que desejem promover seus produtos e serviços. Outra possibilidade é a carreira acadêmica, que une pesquisa científica à docência em instituições de ensino superior.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

O curso de Publicidade e Propaganda foi criado oficialmente como uma habilitação do curso de Comunicação Social em 1998, mas este já funcionava como um curso polivalente desde 1965, formando profissionais na área publicitária. A ideia de uma habilitação própria para a Publicidade e Propaganda surgiu justamente a partir da demanda crescente de um mercado publicitário aquecido e pela expectativa de os estudantes se especializarem na área ao entrar como alunos da Comunicação Social.

Durante a formação, os alunos têm contato com todas as teorias relacionadas ao mercado publicitário e à comunicação como um todo, contando com a oportunidade de usar esses conhecimentos na elaboração de campanhas e produtos em disciplinas com abordagem mais prática.

São quatro eixos conceituais que organizam o curso de Publicidade e Propaganda na UFC: Fundamentação Teórica, Gestão em Comunicação, Criação Publicitária e Produção Publicitária. Interligados, eles oferecem a possibilidade de formação de um profissional completo, capaz de atuar em qualquer segmento do mercado.

No eixo de Fundamentação Teórica, os alunos encontram disciplinas como Teoria da Comunicação, Psicologia Aplicada à Publicidade, Semiótica, Análise da Imagem, entre outras. Já na Gestão em Comunicação, disciplinas como Marketing, Pesquisa Mercadológica, Mídia e Comunicação Organizacional são esperadas.

Algumas disciplinas que compõem o eixo de Criação Publicitária são Fundamentos da Comunicação Visual, Direção de Arte, Redação Publicitária e Comunicação e Narrativa; enquanto no eixo de Produção Publicitária, os alunos encontram disciplinas voltadas à produção em Meios Digitais, Audiovisual, Mídia Sonora e Produção Gráfica.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici (rua Prof. Armando Farias, s/n, Pici, Instituto de Cultura e Arte-ICA, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 50 por ano (25 por semestre).



DANÇA

O QUE FAZ

Inicialmente, pode parecer estranho tentar definir o que faz um profissional da dança senão... dançar. Mas, assim como o cinema, a literatura, a música e outras manifestações artísticas, a dança também constitui uma linguagem, que comunica ideias e sentimentos por meio do corpo, do espaço e do tempo (ritmo).

Nessa perspectiva, o ato de dançar ganha novas camadas e emerge como uma prática de técnicas e conceitos próprios que vai muito além dos diferentes estilos de dança (contemporâneo, clássico, de salão, de rua, jazz, samba). Pessoas dançam em diferentes situações, não apenas em entretenimento. Há dança em contextos cênicos, ritualísticos (cultos e cerimônias), terapêuticos, de aprendizagem e desenvolvimento (no brincar infantil, por exemplo) e em ocasiões de celebração e afirmação identitária.

Em cada uma dessas circunstâncias, a dança evoca diferentes memórias, heranças históricas, sensações, significados, aplicações e manifestações culturais – a psicodança é diferente da dança xamânica de povos indígenas, que é diferente do break como manifestação da cultura negra, e assim por diante. O profissional de dança, portanto, é aquele apto a compreender e aplicar esse arcabouço teórico na criação, na pesquisa ou no ensino, sob uma perspectiva ética, estética, política e cultural.



ONDE TRABALHA

Quando o assunto é trabalho, muitos formados em Dança imediatamente pensam em carreiras artísticas, como bailarino, coreógrafo, diretor ou outro cargo relacionado, em uma companhia, grupo ou de maneira independente. Mas o mercado inclui outras opções interessantes em diversos setores.

É possível atuar, por exemplo, no desenvolvimento de eventos e produções de teatro, de performances, cinema e vídeo; como pesquisador, gestor, curador ou programador cultural – em órgãos governamentais, equipamentos e centros de lazer ou fundações e institutos, de natureza pública ou privada.

Aqueles com inclinação para a pesquisa e o ensino encontram na carreira acadêmica a melhor opção, onde é possível seguir com os estudos aliados à docência. Quem prefere as aulas práticas pode atuar como professor em escolas e cursos livres. Já para lecionar na educação básica é necessário obter o grau de licenciatura.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Normalmente, graduações em Dança são estruturadas a partir da combinação de conhecimentos práticos, teóricos e expressão artística, com o objetivo de fornecer aos alunos uma compreensão abrangente da área em todas as suas dimensões e possibilidades.

Nos primeiros semestres, os alunos têm disciplinas introdutórias, envolvendo princípios básicos do movimento – postura, alinhamento corporal, controle muscular e coordenação. Simultaneamente, cumprem uma carga horária teórica, que pode incluir História da Dança, Teoria do Movimento, Anatomia Aplicada à Dança e Música.

À medida que avança, o curso traz conteúdos mais complexos, relacionados a artes cênicas, estética, biomecânica, técnicas de criação artísticas, expressão corporal e musical.

Na UFC, o curso de Dança oferece os graus de bacharelado e licenciatura. A integralização curricular compreende as seguintes áreas: Estudos Técnicos e Compositivos (o corpo dançante em contextos técnicos, improvisacionais e coreográficos), Dança e Pensamento (aspectos filosóficos, históricos e sociológicos da dança) e Poéticas do Corpo em Campo Expandido (domínios que se transversalizam com a dança).

Na licenciatura, soma-se ainda a área Dança – Poéticas Pedagógicas (formada por estudos ligados à expressão corporal numa perspectiva da educação em dança, compreendendo Técnicas, Investigação e Percepção, Prática e Análise, entre outras).

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (rua Prof. Armando Farias, s/n, Pici, Instituto de Cultura e Arte-ICA, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado e licenciatura / **Duração:** 8 a 12 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** bacharelado – 20 por ano, com ingresso no 1º semestre; licenciatura – 20 por ano, com ingresso no 1º semestre.





DESIGN-MODA

O QUE FAZ

Sua roupa pode até não conversar verbalmente com você, mas, de algum jeito, ela “fala”. Vestimentas sinalizam hábitos, comportamentos, contextos socioeconômicos e outros aspectos de determinada época. Ao ultrapassarem o papel meramente utilitário e ganharem dimensão simbólica, roupas, acessórios, maquiagem e outros itens se transformam em moda, uma linguagem que possibilita a comunicação de ideias por meio de seus próprios códigos visuais.

Basta pensar nas diferentes maneiras do vestir que marcaram civilizações ao longo dos séculos e em como elas sempre estiveram relacionadas às conjunturas política, cultural, moral e religiosa – além, claro, das técnicas e dos conhecimentos científicos então disponíveis. Da túnica dos gregos na Idade Antiga, passando pelos vestidos bufantes da Renascença europeia até a vertiginosa trilha de inovações que caracterizou o século 20, o que permaneceu foi o uso da moda como instrumento de distinção de classe social, gênero e trabalho e, ao mesmo tempo, como manifestação individual de desejos, valores e gostos.

Trabalhadores que contribuíram para essa história – como costureiras, alfaiates, sapateiros, chapeleiros, modistas e, eventualmente, estilistas – tiveram papel importante na construção do pensamento sobre moda. Com a industrialização dos ofícios e o desenvolvimento do setor, o termo designer de moda passou a ser utilizado para referenciar profissionais que lidam com etapas de criação.

Figura-chave da cadeia produtiva da moda, cabe ao designer traduzir ideias, conceitos, tendências ou mesmo o espírito de uma época, por meio da elaboração de peças, modelagens e protótipos, técnicas, materiais ou estampas. Na concepção de coleções, é responsabilidade do designer de moda construir uma narrativa interessante e conferir àquele trabalho uma coesão estilística.

Designer de moda e estilista podem ser considerados equivalentes quando se fala de roupas. No entanto, quando esse trabalho se expande para outros itens de vestuário – sapatos, bolsas, chapéus, joias e outros acessórios –, o termo designer tem alcance mais apropriado.



ONDE TRABALHA

Muitos recém-formados sonham em abrir seu próprio ateliê. Embora essa seja uma opção válida – onde podem criar suas próprias peças, atender sob encomenda ou colaborar em projetos –, o mercado da moda é bem segmentado e oferece diversas funções e cargos em empresas varejistas, pequenos estúdios, multinacionais ou marcas de alta costura.

Além de trabalhar diretamente com criação, o designer de moda também pode atuar na coordenação de linhas de produção, supervisionando etapas e acompanhando resultados; na criação de estampas, de novos tecidos ou tecnologias; na identificação e aplicação de tendências (coolhunting); no gerenciamento e posicionamento de marca; e no setor de compras (investindo no relacionamento com fornecedores para aquisição de tecidos, aviamentos e outras matérias-primas).

Outra função de destaque é o de stylist, profissional que se dedica à construção de looks por meio da combinação de elementos visuais – roupas e acessórios, maquiagem, cor, corte e penteado do cabelo –, com o objetivo de passar uma mensagem ou conceito. O stylist é bastante requisitado em desfiles, festas, cerimônias e shows, além de campanhas publicitárias, editoriais de moda, ensaios fotográficos e programas de TV, mas também pode prestar consultoria para clientes individuais (a chamada consultoria de estilo).

Há ainda um mercado interessante no setor de entretenimento, envolvendo criação, produção e pesquisa de figurino, além, claro, da carreira acadêmica, onde é possível conciliar docência e pesquisa.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

A formação em Design-Moda deve prover o estudante com um entendimento amplo e aprofundado da referida indústria e suas cadeias produtivas. Para isso, é necessário um currículo que contemple aulas teóricas e atividades práticas, voltadas tanto ao exercício da criatividade e à bagagem histórica e estética quanto aos aspectos comerciais do setor.

Além das disciplinas de Design e História – Técnicas de Desenho, Modelagem e Manipulação de Tecidos, Semiótica, Costura e Confecção, História da Moda e da Indumentária –, os alunos também costumam estudar conteúdos relacionados à gestão e aos negócios, como branding, marketing, vendas, comportamento do consumidor e gestão de produção.

Vale ressaltar ainda o tema da sustentabilidade e meio ambiente, cada vez mais forte em várias áreas, e seus respectivos cursos de graduação. Na moda – uma das indústrias mais poluentes do mundo, vale dizer –, ele é abordado a partir de conteúdos sobre práticas e materiais sustentáveis, redução de impacto ambiental, manejo de recursos naturais e novas tecnologias de tecidos e fabricação.

Na UFC, o curso estrutura-se em cinco unidades curriculares. Na unidade História e Pesquisa de Moda, o aluno estuda aspectos históricos da moda e as mudanças das indumentárias ao longo do tempo. Em Tecnologia Têxtil e de Confecção, são vistas disciplinas de Modelagem Tridimensional e Ergonomia de Produto, por exemplo. A unidade de Linguagem Visual inclui Fundamentos do Design e Desenho Técnico de Moda. Na unidade de Negócio de Moda, o aluno cumpre disciplinas relacionadas à criação de negócios próprios, entre elas Empreendedorismo. Já a unidade de Gestão de Projeto traz as disciplinas de Processos Criativos e Produção de Moda, além da produção do trabalho de conclusão de curso (TCC).

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (rua Prof. Armando Farias, s/n, Pici, Instituto de Cultura e Arte-ICA, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 60 por ano, com ingresso no 1º semestre.



FILOSOFIA

O QUE FAZ

A palavra-chave que define a atividade do filósofo é “reflexão”. É papel do filósofo questionar-se, pensar e refletir sobre os conceitos do cotidiano com o objetivo de procurar ressignificar a vida. Aristóteles, um dos grandes filósofos da Grécia Antiga, dizia que “cabe ao filósofo o estudo de todas as coisas e buscar a verdade sobre todas as coisas”.

Portanto, a Filosofia não se limita a compreender apenas um objeto de estudo. Todo e qualquer fenômeno ou conceito que faz parte do cotidiano pode ser estudado pelo filósofo. Para isso, utiliza-se da investigação, da análise e da reflexão.

Os filósofos geralmente possuem características e habilidades, como pensamento crítico aprofundado, habilidade de argumentação, capacidade de análise e síntese e uma forte inclinação para questionar e explorar conceitos abstratos. São profissionais que valorizam o diálogo e a troca de ideias, mostrando-se abertos a diferentes pontos de vista e interpretações.

A importância do trabalho do filósofo reside na sua capacidade de fomentar o questionamento e a reflexão crítica sobre os mais diversos aspectos da vida e da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência mais crítica e reflexiva. Ele nos ajuda a compreender melhor nossos valores, crenças e comportamentos, incentivando um olhar mais questionador e menos dogmático sobre o mundo.

Em suma, o graduado em Filosofia é um profissional que, por meio do pensamento crítico e da reflexão, contribui significativamente para o enriquecimento cultural, ético e intelectual da sociedade.



ONDE TRABALHA

O graduado em Filosofia é um profissional versátil, cujas áreas de atuação e processo de trabalho variam consideravelmente. Desde 2006, o ensino de Filosofia é obrigatório no ensino médio, o que se tornou um grande campo de trabalho para o licenciado em Filosofia. Já os bacharéis encontram espaço no meio acadêmico, como professores e pesquisadores. No ambiente acadêmico, o trabalho do filósofo envolve a leitura crítica de textos, a elaboração de pesquisa, a escrita de artigos e livros, além do ensino.

Um profissional formado em Filosofia dispõe de um leque de possibilidades de atuação, que transcende os limites tradicionais do ensino e da pesquisa acadêmica. Sua formação crítica e analítica abre portas para áreas como comunicação e opinião, atuando em agências de publicidade, redações de jornais ou institutos de pesquisa de opinião. Na área editorial, o filósofo pode se destacar como tradutor de obras estrangeiras de filosofia.

A consultoria ética em empresas e instituições hospitalares é um campo em ascensão que busca a expertise do filósofo para navegar em dilemas éticos complexos. Na esfera cultural, o profissional pode atuar na assessoria cultural e na análise de obras artísticas, trazendo sua bagagem crítica para a curadoria, crítica de arte e outras funções.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

O curso de Filosofia da UFC foi criado em agosto de 2000, formando sua primeira turma em 2004. A matriz curricular, por seu equilíbrio e amplitude, pretende promover o contato com as mais diversas áreas do conhecimento, de modo que o aluno tenha condições de montar a sua própria trajetória acadêmica, valendo-se, entre outros recursos, das disciplinas optativas e das disciplinas livres.

O aluno de Filosofia tem um contato intensivo com autores e obras clássicas da Antiguidade, da Idade Média, do Renascimento, da Era Moderna e do Período Contemporâneo, adquirindo, desse modo, uma visão abrangente da História da Filosofia, bem como aptidão para comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.

Essa visão será conduzida por meio do estudo de temas e problemas filosóficos, desenvolvendo a capacidade de analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos. Nesse sentido, pretende-se um contato profundo com as temáticas pertinentes às três grandes áreas da Filosofia, a saber: Filosofia Prática, Filosofia Teórica e História da Filosofia.

História da Filosofia Antiga, Teoria do Conhecimento, Ética, Lógica, Metafísica, Filosofia Política e Estética são alguns exemplos de disciplinas ofertadas no curso de Filosofia.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (rua Prof. Armando Farias, s/n, Pici, Instituto de Cultura e Arte-ICA, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado e licenciatura / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** noturno / **Número de vagas:** bacharelado – 10 por ano, com ingresso no 1º semestre; licenciatura – 40 por ano, com ingresso no 1º semestre.



GASTRONOMIA

O QUE FAZ

Comida é mais do que aquilo posto no prato. Uma única refeição pode dizer muito sobre mercado, economia, indústria, processos de trabalho e de gestão, hábitos, tradições, história e, claro, sabores e experiências sensoriais. Nesse sentido, a comida ultrapassa seu caráter utilitário para se tornar manifestação cultural – uma das mais importantes e populares de qualquer sociedade – e objeto de um campo do conhecimento chamado gastronomia.

Cabe ao gastrólogo compreender todos esses aspectos em suas diferentes articulações, no contexto de determinado grupo social ou comunidade, seja para atuar com a criação na cozinha, seja para desenvolver pesquisa ou trabalhar com gestão, docência, produção e outras atividades do setor de alimentação.

Para isso, ele deve ter uma formação baseada em referências sociais, culturais, históricas e antropológicas, que o permitam desenvolver uma visão ampla e crítica sobre seu campo de trabalho e estudo, aplicando conhecimentos com competência, criatividade, ética e atitude empreendedora, respeitando os princípios da segurança alimentar e nutricional e da soberania alimentar.



ONDE TRABALHA

Os profissionais formados em Gastronomia têm um vasto campo de atuação em diferentes segmentos do mercado de alimentação e hospitalidade. Nas esferas da criação, gestão e produção, eles podem trabalhar em restaurantes de diversos portes e estilos, além de cafeterias, padarias, confeitarias e outros estabelecimentos do setor. Também são necessários em hotéis, resorts e navios de cruzeiro. Nos últimos anos, o crescimento do mercado fitness e da chamada alimentação saudável tem aberto novas oportunidades.

Muitos gastrólogos optam por empreender, abrindo seus próprios restaurantes, serviços de catering (buffet) ou empresas de eventos gastronômicos. Criatividade, inovação e paixão pela gastronomia são particularmente importantes para o sucesso nesse ramo, e o conhecimento em gestão de negócios, em marketing e em atendimento ao cliente é fundamental.

Seja por lazer ou por necessidade, a alimentação fora de casa mantém-se como opção frequente para uma enorme parcela da população, e uma das principais atividades econômicas em do país. Nesse contexto, as perspectivas de carreira para gastrólogos seguem dinâmicas e em constante evolução, incluindo ainda atividades de gestão, gerência e logística.

No campo da pesquisa, gastrólogos podem atuar em universidades, institutos, centros culturais, órgãos governamentais, no mercado editorial e como curador no setor de eventos e entretenimento.

Seja criando experiências memoráveis para clientes, seja promovendo mudanças positivas no mercado, esses profissionais desempenham papel fundamental na construção de um mundo onde a comida é celebrada enquanto expressão cultural.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Na UFC, as disciplinas do curso de Gastronomia são voltadas para a área da Ciência dos Alimentos, Cultura, Arte, Administração e Gastronomia, com valorização das questões regionais, ambientais, educacionais, mercado de trabalho e extensão universitária. O objetivo é formar um profissional bacharel capaz de atuar nos campos da pesquisa, docência, produção, gestão e criação, dentro de um referencial social, cultural, histórico, antropológico e de sustentabilidade.

A integralização curricular do curso está dividida em cinco setores de estudo: Ciência dos Alimentos, Cultura e Educação, Cozinhas de Especialidades, Gestão e Vivências e Produção Gastronômica. Articulados, os referidos setores oferecem uma formação profissional sólida, fundada na ciência e cultura, além de integrarem pesquisa e produção de conhecimento e articulação teórico-prática.

Algumas disciplinas ofertadas são: História da Gastronomia, Química Culinária, Microbiologia de Alimentos Aplicada à Gastronomia, Higiene e Segurança dos Alimentos, Habilidades e Técnica Gastronômicas, Cozinha Brasileira, Confeitaria, Panificação e Educação Alimentar e Nutricional.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (rua Prof. Armando Farias, s/n, Pici, Instituto de Cultura e Arte-ICA, Fortaleza, CE) / **Grau:** Bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 30 por ano, com ingresso no 1º semestre.



MÚSICA

O QUE FAZ

Não tem para cinema, teatro, pintura, dança ou literatura: quando se fala de fruição artística, é com a música que nos conectamos mais rapidamente, em um processo menos baseado na racionalidade e mais na mobilização rápida de emoções. Mas por trás dessa instantaneidade, há um conjunto de técnicas e conhecimentos específicos, além de um arcabouço teórico próprio – porque, sim, música é uma linguagem, tal qual as outras citadas no começo do parágrafo.

Muito além de dominar esse ou aquele instrumento, o fazer musical envolve a compreensão de diferentes aspectos e fenômenos a ele relacionados. O que é som? Como ocorrem os diferentes tipos de som? E quando o som vira música? Como surgiram os gêneros musicais? Como funcionam os instrumentos, entre eles a voz? E uma banda ou orquestra?

As respostas a essas perguntas envolvem conceitos de diferentes áreas, desde a Física (ondas sonoras, gradiente de pressão, vibração) até História, Filosofia, Sociologia e Teoria Musical. Por isso, a Música tem seus próprios espaços de formação, onde é possível estudá-la em toda a sua amplitude, enquanto campo do conhecimento e de manifestação cultural de enorme riqueza e complexidade.

A depender de sua especialidade, músicos profissionais podem atuar na área de educação, entretenimento, em nichos mais técnicos e de produção ou até mesmo na saúde (por meio da musicoterapia).

Embora ocorra em outras manifestações artísticas, a ideia do “talento nato” é especialmente predominante na música – ou você tem ou não se destacará profissionalmente. Sim, de fato há casos marcados por grandes aptidões naturais, muitas vezes desenvolvidas de maneira autodidata, mas eles são a exceção da regra. Em quase todos os casos, como em outras áreas, a excelência vem com prática e dedicação.



ONDE TRABALHA

Egressos com habilitação em licenciatura podem lecionar na educação básica, em escolas públicas ou privadas, além de conservatórios, escolas livres de música, ONGs e projetos sociais. Também podem dar aulas em cursos de formação presencial ou à distância e atuar na coordenação de oficinas e na elaboração de material didático.

Para bacharéis e licenciados, a indústria musical oferece oportunidades diversas. No setor de entretenimento, o músico pode desenvolver ou participar de trilhas sonoras para cinema, TV, espetáculos de teatro e dança, musicais, podcasts, games e outros produtos; da mesma forma, pode trabalhar na publicidade, assinando trilhas para campanhas e anúncios ou identidades sonoras para marcas, lojas e outros estabelecimentos.

Pode, ainda, ser músico de apoio nas gravações de discos, em shows ao vivo e programas de TV. Há quem consiga manter uma agenda rentável tocando em bares, restaurantes, navios de cruzeiros, resorts, festas, congressos e eventos. Ou apostar no sonho de muitos egressos: uma carreira própria como cantor, instrumentista solo ou em uma banda.

Na esfera pública, pode trabalhar em órgãos ligados à cultura, no desenvolvimento de políticas públicas e em projetos de formação, curadoria, produção, circulação, preservação e outros aspectos de fomento à música.

Na saúde, músicos podem integrar equipes de musicoterapia em centros terapêuticos, psicossociais, recreativos ou casas de repouso, por exemplo.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Nos primeiros semestres da graduação em Música, os alunos normalmente são apresentados a conceitos básicos como ritmo, harmonia e melodia, além de notas musicais, tons e semitons, partituras, solfejo, percepção musical, introdução à técnica vocal e instrumentos.

À medida que avançam os semestres, os conteúdos ganham novas camadas de complexidade, com disciplinas de áudio e acústica, composição, regência, orquestra, banda sinfônica, tecnologias em música, prática instrumental, de canto individual e de coral, arranjo, produção musical, entre outras. Simultaneamente, há matérias sobre história da música, estética, cultura e antropologia musical.

O curso de Música da UFC oferece a modalidade de licenciatura, com o objetivo de formar educadores musicais com domínio de todos os conteúdos, os métodos e as técnicas relativas aos processos de ensino e aprendizagem da música, aptos à leitura e à escrita musical e a colocar a questão das artes na vida cotidiana.

As disciplinas relacionadas ao campo da educação estão presentes desde o primeiro semestre, permeando todo o curso, e trazem tanto uma abordagem mais geral quanto aquela mais específica da educação musical.

Embora tenha como eixo condutor a expressão vocal, o curso oferece ao aluno a possibilidade de estudar uma prática instrumental, que pode ser em instrumentos melódicos como baixo acústico, clarinete, flauta transversal, saxofone, teclado, trompete, trompa, trombone, tuba, violão, violino, viola e violoncelo.

A teoria musical também é vista por meio das disciplinas Percepção e Solfejo (leitura e canto das notas musicais). Os conteúdos de fundamentação e aprofundamento educacional são contemplados em disciplinas de metodologias e práticas de ensino e aprendizagem.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (rua Prof. Armando Farias, s/n, Pici, Instituto de Cultura e Arte-ICA, Fortaleza, CE); Sobral – rua Coronel Estanislau Frota, 563, Centro, Sobral, CE / **Grau:** licenciatura / **Duração:** 8 semestres / **Turnos:** Fortaleza – integral; Sobral – noturno / **Número de vagas:** Fortaleza – 40 por ano, com ingresso no 1º semestre; Sobral – 40 por ano, com ingresso no 1º semestre.



TEATRO

O QUE FAZ

“A arte existe porque a vida não basta.” A frase, de autoria do poeta Ferreira Gullar, resume bem a necessidade humana de simbolizar suas experiências e trabalhar o universo abstrato que o permeia. Dançamos, cantamos, pintamos e inventamos histórias para dar sentido à nossa própria existência. Nesse processo, uma das manifestações mais antigas é o teatro: afinal, performar a realidade é uma ótima maneira de melhor compreendê-la.

Dos rituais primitivos cheios de dança, sons e mimetismo na pré-história, ou, oficialmente, do milenar teatro sânscrito do sul da Índia e das tragédias da Grécia Antiga até hoje, o teatro percorreu uma jornada esplendorosa, tornando-se uma das linguagens artísticas mais importantes, com saberes e fazeres específicos, que inspiram pesquisas e demandam profissionais especializados.

Em diversos espaços – palcos centenários, praças, parques, escolas, presídios, empresas, centros culturais –, o ator usa seu corpo e sua voz para dar vida a histórias, emoções, reflexões e memórias, construindo novas experiências a partir do que vivenciamos enquanto indivíduos ou sociedade, no passado, no presente ou em fabulações de futuros.

Para isso, ele deve dominar um extenso repertório de teorias e técnicas, envolvendo literatura, poética e história do teatro, expressão corporal e vocal, estética, entre outras. Embora o ator seja a figura mais lembrada, essa bagagem também vale para o trabalho em outras funções, como diretor, autor/dramaturgo, roteirista, cenógrafo e produtor.



ONDE TRABALHA

A cadeia produtiva do teatro envolve muito mais do que se vê nas apresentações. São necessários meses de escrita e criação, ensaios, ajustes de texto e de interpretação; elaboração de figurinos, cenários, adereços, de projetos para captação de recursos e documentação para participar de editais; reserva de datas em teatros, venda de ingressos e logística de turnê, além de divulgação e marketing.

Assim, o mercado para profissionais do Teatro certamente não se resume ao ofício de ator. Além das funções diretamente relacionadas à criação e produção, há o ensino (tanto na educação básica quanto em cursos livres e na universidade), a produção de conteúdo especializado para publicações e a pesquisa – envolvendo história, crítica especializada, documentação, metodologias e outros aspectos.

Para lecionar na educação básica, o egresso deve ter grau de licenciatura em Teatro. A exigência do ensino de artes nas redes pública e privada foi formalizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, que consolidou um importante nicho empregador. Já o exercício da docência e da pesquisa em universidades requer curso de mestrado ou doutorado. Em escolas livres, tanto licenciados quanto bacharéis estão aptos a dar aulas.

Formados em Teatro também podem atuar no fomento e desenvolvimento de projetos e políticas públicas em órgãos governamentais ou desenvolver pesquisas para instituições e fundações de caráter cultural.

Se a escolha for mesmo pela carreira de ator, a dramaturgia televisiva e a publicidade também oferecem oportunidades para graduados, assim como o meio corporativo, no qual empresas privadas contratam atores, companhias e grupos para eventos ou ações ligadas à gestão de pessoas.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Uma sala ampla, com alunos imersos em práticas de interpretação e experimentação cênica. Essa costuma ser uma das primeiras imagens quando se fala de formação em Teatro. E embora ela realmente aconteça – em disciplinas como Improvisação Teatral, Prática de Encenação, Comunicação e Expressão e Consciência Corporal –, o currículo da graduação na área também contempla um vasto leque de conteúdos teóricos, a exemplo de História do Teatro, Antropologia e Cultura, Dramaturgia, Gêneros Teatrais, Estética do Espetáculo, Cenografia, Roteiro, Crítica e Direção.

Na UFC, o curso é ofertado na modalidade de licenciatura, voltada sobretudo para o exercício da docência na educação básica e em escolas livres – mas que também assegura o direito ao registro profissional para atuar em qualquer área dentro da indústria teatral. Em termos de currículo, a licenciatura difere-se por incluir disciplinas de práticas de ensino, didática e educação.

A grade tem quatro eixos estruturantes: Teoria, Poética e História do Teatro; Interpretação: Corpo e Voz; Poéticas de Encenação, Montagem, Figurino e Produção; e Prática de Ensino: Educação, Teatro e Prática Docente. Ao ingressar no curso, o estudante tem oportunidade de compreender várias interfaces do fenômeno teatral. O trabalho de conclusão de curso (TCC) é coletivo e consiste na concepção e montagem de um espetáculo.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (rua Prof. Armando Farias, s/n, Pici, Instituto de Cultura e Arte-ICA, Fortaleza, CE) / **Grau:** licenciatura / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 40 por ano, com ingresso no 1º semestre.



ARQUITETURA E URBANISMO

O QUE FAZ

A palavra-chave que orienta a atuação do arquiteto e urbanista é “espaço”, não apenas no sentido físico, de área e volume, mas também de ocupação – o espaço habitado e experienciado pelo ser humano. Assim, quando um determinado espaço, em suas diversas escalas, foi pensado e executado segundo uma estrutura lógica, na busca pela melhor adequação possível ao seu uso, de maneira crítica e inovadora no processo de produção, visando à melhoria das condições de vida e à qualificação do ambiente, pode ter certeza: houve a participação de um arquiteto e urbanista.

É esse profissional que planeja e organiza a intervenção nos espaços, sempre a partir de um projeto e levando em conta diretrizes como funcionalidade, sustentabilidade, estética e conforto. No processo, são definidos aspectos como organização dos ambientes e fluxos, disposição de ambientes e objetos, estrutura, materiais, acústica, ventilação, iluminação, acessibilidade e interação com o entorno.

Assim, a atuação do profissional em arquitetura e urbanismo une a atividade eminentemente prática da ação projetual com o necessário conhecimento técnico e teórico que a embasam, perpassando diversas áreas de conhecimento correlatas que garantem uma formação ampla, diversa e com muitas possibilidades de atuação profissional.

Pense nos corredores da sua escola, nas ruas de um conjunto habitacional, nas portas e sinalização de um hospital, nos portões de um estádio ou de um parque, na cozinha e nas mesas de um restaurante, na fachada de uma loja ou nos objetos em uma sala de museu. A maneira que foram erguidos e dispostos certamente foi definida por um arquiteto.

Lembrou do engenheiro civil? Sim, esse profissional também está envolvido, antes e durante a obra. Seu foco, porém, é a infraestrutura, no sentido de garantir a melhor execução possível do planejamento elaborado pelo arquiteto.



ONDE TRABALHA

As possibilidades de atuação de um arquiteto e urbanista são bastante amplas, indo muito além da área de edificações. O profissional com essa graduação também pode trabalhar com paisagismo, cenografia, patrimônio, conjuntos arquitetônicos e monumentos, expografia, eventos, planejamento urbano e regional, projetos de habitação, transporte e saneamento, design de interiores, desenho industrial, entre outros nichos.

A própria área de edificações inclui atividades que podem se tornar especialidades, como elaboração de perícias, laudos e pareceres, estudos de viabilidade técnica e ambiental ou mesmo atuação ligada a um tipo específico de edificação (arquitetura hospitalar, por exemplo).

Dentro de todo esse escopo, o arquiteto e urbanista pode trabalhar em escritórios, construtoras, empresas de móveis, design ou entretenimento, museus e galerias, organizações públicas ou privadas de planejamento urbano, assessoria técnica, vistorias de obras, pesquisa etc.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Cursos de Arquitetura e Urbanismo oferecem uma formação técnica e humanística multidisciplinar, com aulas teóricas e práticas, abordando conceitos ligados à estética, funcionalidade, usabilidade, acessibilidade, sustentabilidade entre outros aspectos. Algumas das disciplinas são Projeto Arquitetônico, Projeto Urbanístico, História da Arte, da Arquitetura e do Urbanismo, Desenho Arquitetônico, Elementos de Linguagem Visual, Sistemas Estruturais, Condicionamento Ambiental, Instalações e Equipamentos na Edificação e Legislação Urbana e Ambiental.

Vale lembrar que hoje não existe mais o antigo teste de habilidade específica, que buscava medir a aptidão dos candidatos especialmente com a técnica de desenho. Entre os professores, é unânime o entendimento de que as habilidades necessárias para a profissão podem ser desenvolvidas no próprio curso – principalmente com o desenvolvimento de softwares da área.

O curso de Arquitetura e Urbanismo da UFC deve ser integralizado em, no mínimo, 5 anos (10 semestres) e, no máximo, em 7 anos e meio (15 semestres), dividindo-se em três ciclos: fundamentação, profissionalização e conclusão.

No ciclo de fundamentação, as disciplinas têm articulação sequencial e sincrônica. Em um mesmo semestre, encontram-se conteúdos que devem ser abordados paralelamente e de maneira integrada.

O ciclo de profissionalização apresenta sequência flexível, cabendo ao aluno a escolha de disciplinas a serem cursadas, a depender do conteúdo programático e dos horários disponíveis.

O ciclo de conclusão caracteriza-se pela elaboração do Trabalho Final de Graduação, realizado em dois semestres.

Em 2023, foi finalizada a reforma do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que passou a valer já no primeiro semestre de 2024.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Benfica (Av. da Universidade, 2890, Benfica, Departamento de Arquitetura e, Urbanismo e Design – Daud, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 64 por ano (32 por semestre).



DESIGN

O QUE FAZ

A palavra “design” vem do latim “designare”, cujo sentido é designar, encontrar meios, alinhado à ação de projetar. Em português, seu significado é coerente com o que faz um designer: projetar e conceber. Muito além da forma ou do desenho de objetos, o design diz respeito a processos de preparação de produtos, interfaces e outras estruturas físicas e digitais, levando em consideração a estética e a funcionalidade, de modo a atender com segurança e eficiência as necessidades do usuário.

Nesse sentido, o design pode ser compreendido como uma atividade dedicada à solução de problemas relacionados à nossa interação com o mundo concreto, pautada pelas condições técnicas e econômicas de produção e pelo contexto cultural do público-alvo.

Pense nos utensílios pré-históricos: potes, pontas de lança, machadinhas. Alguém percebeu um problema e pensou a melhor maneira de formatar um objeto para resolvê-lo – uma peça arredondada e oca para colher água, uma pedra de bordas afiadas para cortar carnes e ossos.

De lá para cá, os exemplos nunca mais pararam, e a evolução do campo trouxe a demanda por profissionais com capacidades projetuais e métodos específicos, segundo necessidades sociotécnicas. O design está nas máquinas de trabalho, nas moedas, nos carros, em inúmeras ferramentas, na sinalização, nos livros, filmes, sites, nestas páginas que você lê agora e em tudo ao redor.



ONDE TRABALHA

Design de moda, de móveis, de embalagens, design industrial ou de produtos, design editorial, webdesign, design gráfico, de personagens, de games e até design de som e de luz. Essas e outras áreas específicas de atuação revelam a amplitude do ofício e a necessidade cada vez maior por formações especializadas, bem como o potencial do mercado de trabalho.

Seu interesse é o universo digital? Maravilha, eis um campo em franco desenvolvimento na área de interface para aplicativos, de webdesign, ilustrações e animações – especialmente para redes sociais. Sem falar na área de realidade virtual, ainda pouco explorada no país, assim como de videomapping (aquelas projeções de grande escala em fachadas de prédios e monumentos).

É chegado no universo das letras? Seja em papel ou virtual, publicações sempre precisam de um designer editorial. Seu lance é a cultura maker? Projetar embalagens, móveis e outros produtos pode ser sua praia. Deu para perceber que as possibilidades são diversas, né? Seja para trabalhar em empresa – uma grife, um portal, uma editora, uma startup, uma marca, um canal de TV –, seja para investir na carreira de freelancer, gerenciando vários clientes.

O importante aqui é sempre procurar unir conhecimento e inovação, tendo em vista a rapidez com que o desenvolvimento de tecnologias afeta a profissão. Nenhum aplicativo, software ou inteligência artificial pode, sozinho, estruturar problemas de maneira a obter soluções mais adequadas, mais eficientes ou personalizadas. Para isso é necessário o conhecimento de um designer.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Criado em 2011, o curso tem ênfase em Design de Produto e Design Gráfico. Os primeiros semestres são dedicados aos fundamentos do design, quando os alunos têm disciplinas sobre elementos de linguagem visual, história da arte, semiótica, desenho, materiais e tipografia.

A partir do primeiro segundo ano, começam as disciplinas de projeto. Depois é o momento de estudar ergonomia, espaço e forma, produção gráfica, processos industriais, marketing, protótipos e componentes, cultura e sociedade e outros temas. O último ciclo é dedicado à integração profissional, ao estágio supervisionado e ao trabalho de conclusão de curso (TCC).

Em 2023, foi finalizada a reforma do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que entrou em vigor em 2024. A maior mudança foi oficializar a Extensão na grade curricular – que já era presente em várias disciplinas, mas não contabilizada. As alterações incluíram ainda remanejamento ou reformulação de disciplinas.



O curso de Design, com suas múltiplas áreas de intervenção – desde o design de informação ao design de serviços – tem fortalecido os conteúdos relacionados a interfaces e interação digital, inclusive com a criação de um projeto de realidade mista (que combina realidade aumentada e realidade virtual) e vários exemplos de egressos assimilados pelo mercado digital.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Benfica (av. da Universidade, 2890, Benfica, Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Design-Daud, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral (vespertino/noturno) / **Número de vagas:** 40 por ano, com ingresso no 1º semestre.



DESIGN DIGITAL

O QUE FAZ

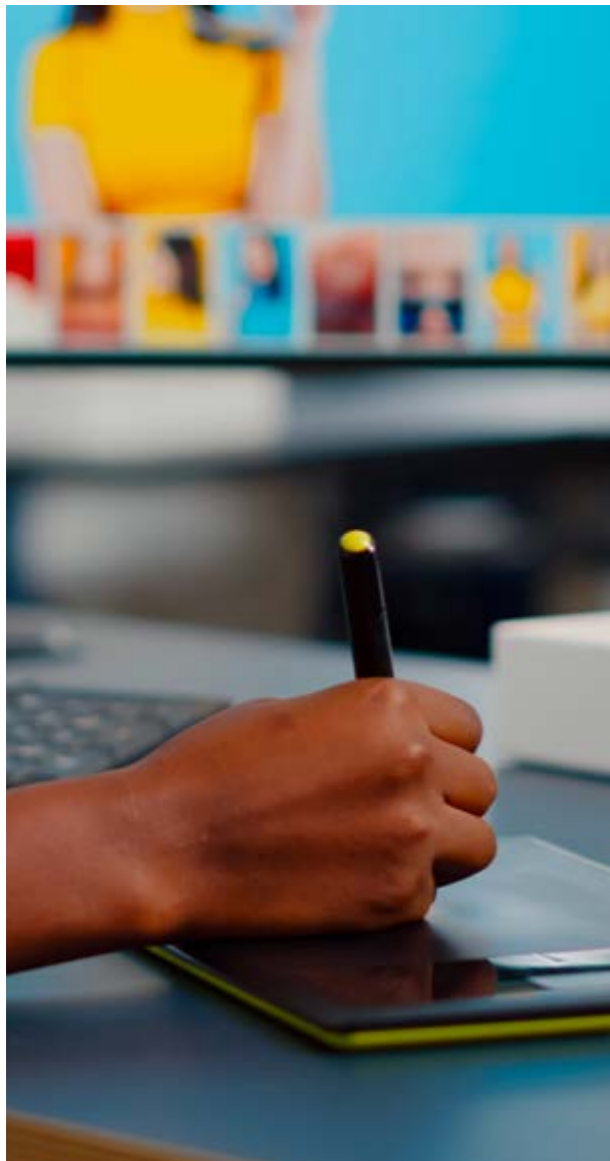
As principais diferenças entre os cursos de Design e Design Digital já ficam claras pelo nome que acompanha o segundo curso. Designers digitais, além de desenvolverem designs em si, precisam se concentrar em campos relacionados à tecnologia, como desenvolvimento de interfaces digitais, design de jogos, de aplicativos e de mídias digitais.

Sabe a facilidade que você sente ao experimentar um produto intuitivo e automatizado? Os responsáveis por isso são os designers digitais, especializados na criação, planejamento, organização e produção de interfaces interativas para softwares, websites e outros produtos, que devem atender a critérios como acessibilidade, ergonomia e usabilidade.

Para isso, a atuação desse profissional na elaboração de projetos – que normalmente combinam informações artísticas, culturais, tecnológicas e visuais – ocorre de maneira contextualizada com características históricas e culturais, potencialidades tecnológicas e aspectos de desenvolvimento das comunidades. O trabalho envolve pesquisa com usuários, criação de wireframes, prototipagem e testes de usabilidade, entre outras etapas.

Designers digitais também desenvolvem elementos visuais, como logotipos e paletas de cores, garantindo que a identidade visual seja transmitida de forma coesa; criam gráficos, imagens e vídeos, para serem compartilhados em plataformas de mídia social; e criam animações para jogos e projetos digitais, além de vários outros.

Uma curiosidade sobre a profissão é sua inserção em áreas como Psicologia e Neurociência. O designer digital frequentemente estuda como as pessoas interagem com tecnologia e como suas decisões são influenciadas por diferentes elementos de design.



ONDE TRABALHA

Há uma ampla gama de setores em que o designer digital pode trabalhar, tendo em vista a crescente demanda pela utilização de interfaces interativas e digitais em vários ramos da sociedade, como educação, cultura, arte, entretenimento, publicidade, indústria e varejo.

Muitos dos profissionais são empregados por agências de design, onde trabalham em projetos para uma variedade de clientes, desde pequenas empresas até grandes corporações. Algumas empresas de tecnologia que desenvolvem produtos digitais, como softwares, aplicativos móveis e plataformas on-line, são, frequentemente, fortes polos de trabalho para o egresso.

Departamentos de marketing e publicidade costumam contratar esses profissionais para criar materiais visuais para campanhas de marketing digital, mídia social e anúncios on-line. Da mesma forma, startups, principalmente aquelas focadas em tecnologias, dependem fortemente de designers digitais para ajudar a criar e desenvolver suas plataformas e produtos.

Outros designers preferem trabalhar de forma autônoma. Isso lhes confere flexibilidade e oportunidade de atuar em uma variedade de projetos diferentes ao mesmo tempo. Há ainda aqueles que encontram oportunidades no âmbito educacional, lecionando em cursos livres, no ensino técnico ou superior.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

O curso de Design Digital da UFC fornece uma formação híbrida e multidisciplinar, fundamentada em quatro eixos: Artes, Comunicação, Design e Tecnologia. A graduação existe desde 2014, quando foi aprovada para iniciar seus trabalhos em 2015, em Quixadá.

O curso fornece a base completa de estudos sobre teoria do design, princípios de composição visual e tipografia. Os alunos aprendem a criar layouts eficazes e a comunicar visualmente por meio de várias mídias e exploram como projetar interfaces de usuário intuitivas e atraentes para aplicativos móveis, sites e outros produtos digitais.

Os estudantes também aprendem sobre fluxo de usuário, animação, linguagem de marcação (como HTML e CSS) e linguagens de programação (como JavaScript) para criar e desenvolver sites dinâmicos.

É explorado ainda o processo de criação de jogos digitais, incluindo design de níveis, mecânicas de jogo, narrativa interativa e experiência do jogador, além de técnicas de animação digital (2D e 3D), modelagem, texturização e renderização. O curso também contempla o design de mídias digitais diversas e o desenvolvimento de experiências imersivas em ambientes de realidade virtual e aumentada.

Nos quatro semestres iniciais são ministrados componentes curriculares como História da Arte, Desenho I e II, História do Design, Modelagem Tridimensional e Avaliação da Interação Humano-Computador. Já nos quatro períodos finais, Projeto de Interfaces Web, Tipografia, Empreendedorismo e Trabalho de Conclusão de Curso I e II compõem a estrutura curricular da graduação. Algumas disciplinas optativas que o discente pode cursar são Cinema e Animação, Fotografia, Inglês Instrumental I e II, Jogos Eletrônicos, Realidade Virtual, Engenharia de Software, Marketing, Arquitetura da Informação e Matemática Básica.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Quixadá – Campus de Quixadá (av. José de Freitas Queiroz, 5003, Cedro Novo, Quixadá, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 50 vagas por ano, com ingresso no 1º semestre.





SISTEMAS E MÍDIAS DIGITAIS

O QUE FAZ

O curso de Sistemas e Mídias Digitais prepara profissionais para atuar na interseção entre tecnologia da informação e comunicação, capacitando-os a desenvolver soluções inovadoras para os desafios do mundo digital. Os graduados nessa área são especialistas em criar, gerenciar e otimizar sistemas, plataformas e conteúdos digitais, buscando sempre a melhor experiência para o usuário.

Esses profissionais têm conhecimentos em programação, design de interfaces, usabilidade, marketing digital, gestão de projetos e análise de dados. Eles são capazes de desenvolver websites, aplicativos móveis, jogos digitais, sistemas interativos, interfaces multimídias, entre outras aplicações, utilizando as mais recentes tecnologias e metodologias do mercado.

Além disso, os graduados em Sistemas e Mídias Digitais também podem atuar na criação e produção de conteúdo para mídias sociais, blogs, vídeos, podcasts e outros formatos digitais, contribuindo para a construção de marcas e a divulgação de informações relevantes na internet.

ONDE TRABALHA

Considerando a presença permanente da experiência digital na atualidade, não faltam oportunidades de trabalho para profissionais formados em Sistemas e Mídias Digitais. Eles podem atuar em empresas de tecnologia, agências de publicidade, produtoras de conteúdo digital, startups ou departamentos de comunicação e de tecnologia de diferentes organizações.

Nesses espaços e equipes, os graduados podem desempenhar uma variedade de funções, incluindo desenvolvimento de software, design de interfaces, produção de conteúdo multimídia, gestão de mídias sociais, análise de dados, consultoria em tecnologia digital, entre outras.

Com o desenvolvimento contínuo do mercado digital e a crescente demanda por soluções inovadoras, os profissionais de Sistemas e Mídias Digitais estão em alta e têm excelentes perspectivas de carreira, tanto no Brasil quanto no exterior. Suas habilidades e conhecimentos são essenciais para o sucesso das empresas e organizações que buscam se destacar em um mundo cada vez mais digitalizado.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

A formação em Sistemas e Mídias Digitais da UFC, criada em 2009, oferece disciplinas que buscam qualificar profissionais de maneira completa, para que possam atuar em diversas áreas. A graduação, nascida já no contexto de um mundo digital, está plenamente conectada com as demandas da sociedade contemporânea.

Durante oito semestres, os alunos têm contato com disciplinas como História do Design, Programação, Desenho, Banco de Dados, Gestão de Projetos Multimídia e Narrativas Multimídia.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Humberto Monte, s/n, Pici, Instituto UFC Virtual, Bloco 1430, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turnos:** integral e noturno / **Número de vagas:** integral – 55 por ano, com ingresso no 1º semestre; noturno – 55 por ano, com ingresso no 2º semestre.



CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

ENGENHARIA AMBIENTAL
E SANITÁRIA

ENGENHARIA CIVIL

ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

ENGENHARIA DE
ENERGIAS RENOVÁVEIS

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ENGENHARIA DE
TELECOMUNICAÇÕES

ENGENHARIA ELÉTRICA

ENGENHARIA MECÂNICA

ENGENHARIA METALÚRGICA

ENGENHARIA QUÍMICA

ENGENHARIA DE SOFTWARE

ENGENHARIA DE MINAS

REDES DE COMPUTADORES

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

BIOTECNOLOGIA

CIÊNCIA DE DADOS

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO
DE SISTEMAS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ESTATÍSTICA

FÍSICA

GEOGRAFIA

GEOLOGIA

MATEMÁTICA

QUÍMICA



ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

O QUE FAZ

Compreender os processos que ocorrem na natureza quando submetida à intervenção humana, dimensionar os impactos causados por essa interferência e apontar caminhos para amenizá-los, no sentido de garantir a preservação do planeta e das diferentes formas de vida que o habitam – inclusive a nossa. Elaborar projetos sobretudo nas áreas de saneamento ambiental, recursos hídricos e geotecnia ambiental. Eis um breve resumo da Engenharia Ambiental e Sanitária.

Mas como transformar caminhos em estratégias? De que maneira usar o conhecimento científico para sistematizar ações? Esse é o desafio da Engenharia Ambiental e Sanitária, área de atuação recente quando comparada a outras engenharias clássicas, fruto direto da urgência por soluções que permitam um desenvolvimento sustentável em escala global.

Para isso, seus profissionais articulam fundamentos teóricos e práticos para abordar diferentes problemas ambientais, em uma perspectiva não somente ecológica, mas social, econômica e tecnológica.

Nesse processo, o engenheiro ambiental e sanitário pode atuar diretamente no desenvolvimento de novas tecnologias (a exemplo dos plásticos biodegradáveis e do reaproveitamento de rejeitos das indústrias); na infraestrutura e logística; na coleta, organização e análise de dados; no licenciamento ambiental; nos estudos de viabilidade econômica, social e ambiental; na avaliação de riscos e impactos ambientais; na elaboração de projetos de redes de água, esgoto e drenagem urbana; no tratamento de água e efluentes líquidos e gasosos.

Também pode realizar projetos e gerenciamento da coleta, transporte, tratamento e disposição de resíduos sólidos; manejo de resíduos e recursos (hídricos, energéticos); descontaminação e despoluição de solo, água e ar; recuperação de áreas degradadas; gestão e análise de sistemas de qualidade; legislação ambiental, entre outras atividades.



ONDE TRABALHA

Profissionais da Engenharia Ambiental e Sanitária podem trabalhar em empresas e indústrias de diferentes setores – energia, combustíveis, química e petroquímica, mineração, siderúrgicas e biomateriais –, seja na iniciativa privada, seja em estatais.

No setor público, há demanda em agências reguladoras, companhias e órgãos de gestão, nas áreas de recursos hídricos, energia elétrica, vigilância sanitária, esgoto e resíduos, infraestrutura e drenagem, legislação e fiscalização ambiental.

Há ainda oportunidades na realização de consultorias, projetos, relatórios e laudos; recuperação de áreas contaminadas e degradadas; estudos de impacto ambiental; certificação e planejamento ambiental; implantação de tecnologias limpas de produção; projetos de reuso de águas e ligados a fontes de energia renovável; e em projetos em saneamento ambiental e recursos hídricos, tanto no âmbito governamental quanto em organizações da sociedade civil.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

A formação em Engenharia Ambiental e Sanitária possui um ciclo básico de disciplinas das áreas de Física, Matemática, Química e Biologia. Juntas, elas dão o estofo necessário para o aluno estudar conteúdos mais específicos, como tecnologia e gestão ambiental, recursos hídricos, saneamento ambiental e geotecnia ambiental. Na UFC, integram o curso disciplinas como Microbiologia Ambiental, Gestão de Resíduos Sólidos, Gestão Ambiental, Climatologia, Drenagem Urbana, Projeto de Redes de Água de Abastecimento, Projeto de Redes de Águas Residuárias, Sistemas de Tratamento de Água, Controle da Poluição Atmosférica, Conservação e Proteção de Mananciais, Geotecnia Ambiental, Projeto de Aterro Sanitário, entre outras.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Tecnologia, Bloco 727, Pici, Fortaleza, CE); Campus de Crateús (av. Professora Machadilha Lima, s/n, Príncipe Imperial, Crateús, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** Fortaleza – 40 por ano, com ingresso no 1º semestre; Crateús – 50 vagas por ano, com ingresso no 1º semestre.



ENGENHARIA CIVIL

O QUE FAZ

Ao longo do tempo, a Engenharia Civil evoluiu na mesma velocidade em que novas descobertas e tecnologias permitiram maneiras inéditas de adaptar e habitar a natureza.

Ao articular conhecimentos de diferentes ciências, sobretudo das exatas (Matemática, Física e Química), esse campo viabilizou a criação de estruturas mais eficientes e confortáveis de abrigo, proteção e produção de bens, levando ao surgimento de civilizações inteiras.

Dos canais de irrigação e pavimentação com pedras na Mesopotâmia, passando pelas pirâmides do Egito, os aquedutos do Império Romano e as cidades incas até os sistemas modernos de esgotamento sanitário, abastecimento de água, distribuição de energia elétrica, habitação e transporte: tudo passa pela Engenharia Civil.

Cabe ao seu profissional planejar, projetar, executar e gerir diferentes etapas na construção dessas infraestruturas, do modo mais eficiente, sustentável e seguro possível. Esse trabalho inclui a realização de cálculos estruturais e desenhos de plantas; estudo sobre relevo, solo, clima e outros elementos geográficos; análises de viabilidade econômica; escolha dos materiais adequados; observação a regulamentos e normas; seleção de colaboradores e fornecedores; acompanhamento e fiscalização de obras; e gerenciamento de recursos, prazos e orçamentos.

Trata-se, portanto, de um profissional cuja qualificação é bastante especializada, responsável não apenas pelo bom funcionamento, funcionalidade e durabilidade de edificações, mas, em última instância, pela segurança e qualidade de vida das pessoas que as utilizam.



ONDE TRABALHA

As áreas de atuação para um engenheiro civil são diversas, incluindo edificação residencial, comercial e industrial, além de obras de infraestrutura coletiva – como rodovias, estradas e pontes; usinas e estações; parques e outros espaços de lazer; portos, estaleiros, ferrovias e aeroportos; sistemas de saneamento e drenagem; e também no setor de mineração, projetando barragens de rejeito ou estabilidade de taludes, por exemplo (como são chamados os terrenos inclinados que delimitam a mina).

Dentro desse leque, ele pode se especializar em uma ou mais etapas de construção, como elaboração de projeto, análise de solo, cálculo estrutural, sistemas hidráulicos, materiais, terraplenagem, manutenção e recuperação de estruturas. Pode, ainda, dedicar-se à criação de produtos e serviços – concretos e pré-moldados, maquinário ou vistorias e laudos técnicos, por exemplo.

Em todos os casos, há oportunidades tanto na iniciativa privada quanto no setor público. No primeiro caso, construtoras, empreiteiras e incorporadoras são algumas das principais empresas relacionadas à Engenharia Civil, onde profissionais podem integrar o quadro de funcionários ou prestar serviços e consultorias.

Egressos também podem investir em um negócio próprio especializado. Vale ressaltar também vagas em empresas de fabricação e venda de tecnologias e produtos de construção, ou mesmo na indústria automobilística e aeronáutica.

Já no setor público, os postos de trabalho costumam se concentrar em empresas estatais, órgãos e instituições governamentais voltadas ao planejamento e à execução de infraestrutura em cidades, estados ou de obras federais. Aqui, a parte de documentação, legislação e fiscalização ganha destaque.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Prepare-se para muita Matemática, Física e um tanto de Química. As ciências exatas têm peso enorme na formação em Engenharia Civil. As disciplinas básicas incluem Cálculo, Geometria Analítica, Álgebra, Mecânica, Eletricidade e Magnetismo, Ligações Químicas, Termoquímica, Computação, entre outras.

À medida que os semestres avançam, o currículo passa a contemplar assuntos mais específicos, como estruturas de materiais, tecnologia das construções; geotecnia, solo e topografia; hidráulica e saneamento; sistemas prediais e de transporte; e planejamento e controle de obras.

Na UFC, o curso de Engenharia Civil, que já era um dos mais tradicionais em Fortaleza, passou a ser oferecido em Crateús e Russas a partir de 2015. Nos três campi, as estruturas curriculares passaram por reforma e ajustes recentes, no sentido de acompanhar os avanços e as mudanças tecnológicas que continuamente atravessam a profissão.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Tecnologia, Bloco 708, Pici, Fortaleza, CE); Campus de Russas (rua Felipe Santiago, 411, Cidade Universitária, Russas, CE); Campus de Crateús (av. Professora Machadinha Lima, s/n, Príncipe Imperial, Crateús, CE) / **Turno:** integral / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Número de vagas:** Fortaleza – 120 por ano, com ingresso no 1º semestre; Russas – 50 por ano, com ingresso no 1º semestre; Crateús – 50 por ano, com ingresso no 1º semestre.



ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

O QUE FAZ

A Engenharia de Computação compreende o estudo relacionado majoritariamente às estruturas de hardware e software, incluindo o funcionamento, os modos de produção e a interação entre eles. Seus profissionais atuam no desenvolvimento de tecnologias e soluções ligadas a esses elementos.

Embora compartilhe muitos conteúdos e práticas com áreas afins – a exemplo de linguagem de programação, modelagem de dados, redes de computadores, algoritmos e segurança da informação e outros –, a Engenharia de Computação diferencia-se por sua dimensão mais voltada ao

aspecto infraestrutural da tecnologia, formulando e aprimorando elementos que interligam as dimensões física e digital.

Assim, ela abrange áreas como eletrônica, redes de computadores, sistemas embarcados (conjunto de hardware e software) e arquitetura de computadores. Os engenheiros de computação estão preparados para projetar, implementar e gerir sistemas computacionais complexos, trabalhando tanto – ou simultaneamente – com a parte física (hardware) quanto com a lógica de programação (software).

ONDE TRABALHA

As possibilidades relacionadas ao mercado de trabalho para Engenharia de Computação são bastante positivas, com boas remunerações e demanda constante. O egresso do curso pode facilmente trabalhar em empresas privadas ou instituições públicas atuantes em diferentes áreas de produção de bens, comércio, serviços e outros setores.

Pelo perfil profissional e habilidades envolvidas, os engenheiros de computação encontram oportunidades especialmente em segmentos como inteligência artificial, internet das coisas, robótica, energia, telecomunicações, segurança da informação e automação industrial.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Reunindo conteúdos sobretudo da Ciência da Computação e da Engenharia Elétrica, o curso de Engenharia de Computação traz várias disciplinas desses dois cursos. Entre as fundamentais, predominam diferentes áreas da Matemática (álgebra, geometria analítica, cálculo, probabilidade e estatística) e da Física (computacional, mecânica e eletrônica), além de Química Aplicada à Engenharia.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Tecnologia, Bloco 725, Pici, Fortaleza, CE); Campus de Sobral (rua Coronel Estanislau Frota, 563, Bloco I, Centro, Sobral, CE); Campus de Quixadá (av. José de Freitas Queiroz, 5003, Cedro Novo, Quixadá, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** Fortaleza – 60 por ano, com ingresso no 1º semestre; Quixadá – 50 por ano, com ingresso no 1º semestre; Sobral – 100 por ano (50 por semestre).

Entre as matérias mais específicas, aparecem Teoria e Sistemas de Computação, Infraestrutura de Redes, Linguagem de Programação, Banco e Segurança de Dados, Eletrônica Digital e Analógica e Circuitos Elétricos.

Na UFC, o curso é oferecido nos municípios de Fortaleza, Sobral e Quixadá, com currículos que diferem em alguns detalhes relacionados à quantidade e ordem de disciplinas por período letivo, além do nível de complexidade de determinadas matérias ao longo do percurso formativo. Em Fortaleza e Quixadá, os currículos foram reformados, e as novas versões, implementadas em 2024.

De modo geral, nos primeiros semestres, os alunos têm disciplinas como Matemática Discreta, Cálculo Diferencial e Integral, Física Geral, Probabilidade e Estatística, Álgebra Linear, Técnicas de Programação, Estrutura de Dados, Técnicas de Programação, Circuitos Elétricos e Eletromagnetismo. À medida que os períodos avançam, são ofertadas matérias mais específicas como Engenharia de Software, Redes de Computadores, Sistemas Operacionais, Banco de Dados, Projetos de Circuitos Integrados Complexos (chips), Visão Computacional, Computação Quântica, Robótica e Inteligência Computacional, além da carga horária para projetos integradores, projeto de final de curso e estágio supervisionado.



ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

O QUE FAZ

O dilema entre a necessidade de energia para mover o mundo e os prejuízos ambientais causados pela intensa exploração de recursos naturais não renováveis – sobretudo petróleo, carvão mineral e gás natural – é uma das maiores discussões da atualidade. À medida que a comunidade científica intensifica os avisos sobre um colapso climático e ondas de calor e enchentes cada vez mais frequentes, a busca por fontes renováveis e menos poluentes vira estratégia prioritária.

É nesse contexto que surge a Engenharia de Energias Renováveis, enquanto campo dedicado especifica-

mente à criação, à implementação e ao gerenciamento de sistemas capazes de produzir, armazenar e distribuir energia a partir de fontes renováveis como vento, luz solar, água e matéria orgânica (biomassa).

O trabalho desse engenheiro inclui fases como a pesquisa por novas tecnologias, estudos de viabilidade ambiental e econômica, observância a regulações e normas, testes e controle de qualidade, com o objetivo de desenvolver soluções seguras, eficientes e com o menor impacto ambiental possível.

Logo, esses profissionais são capacitados para conceber, projetar e fabricar equipamentos, desen-

volver instalações e sistemas e estabelecer planos de manutenção e contenção (em casos de acidentes ou ocorrências). Também podem realizar auditorias e estratégias de gestão, estabelecer processos e métodos industriais e coordenar as diferentes etapas da cadeia de produção de energia – desde a análise da melhor localização para a usina ou parque até a seleção de maquinário, logística de transporte e atividades no canteiro de obras, infraestrutura de armazenamento e transmissão, entre outras.

ONDE TRABALHA

Companhias de produção e distribuição de energia solar e eólica, usinas hidrelétricas, geotérmicas (que usa calor do interior da Terra) e de biomassa, indústrias de fabricação de máquinas, equipamentos e peças e empresas de consultoria e análise são alguns dos principais espaços de atuação para engenheiros de energias renováveis.

Oportunidades nesses segmentos encontram-se tanto em empresas públicas quanto privadas ou de economia mista, além de organizações da sociedade civil, do setor produtivo e de logística de hidrogênio verde.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Tecnologia, Bloco 714, Pici, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 40 por ano, com ingresso no 1º semestre.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Física, Matemática, Química e Biologia são áreas que integram a parte básica do currículo de Engenharia de Energias Renováveis. Na UFC, a partir do 5º semestre, o estudante passa a ter disciplinas específicas obrigatórias e eletivas em três grandes áreas de formação: Sistemas Mecânicos, Sistemas Térmicos e Sistemas de Energias Renováveis.

Durante o curso, conhecimentos específicos da área são trabalhados em disciplinas como Análise de Sistemas Térmicos, Aerodinâmica, Princípios de Conversão Eletromecânica, Mecânica dos Sólidos em Engenharia de Energias Renováveis, Gestão Ambiental, Laboratório de Energias Renováveis, Propulsão e Geração, Máquinas de Fluxo, Transmissão de Calor, Modelagem, Controle e Simulação de Sistemas, Acumuladores Eletroquímicos de Energia, Energia Solar Térmica, Dinâmica das Máquinas para Energias.



ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O QUE FAZ

Profissionais de Engenharia de Produção são responsáveis por planejar, implementar e otimizar sistemas produtivos de bens e serviços em diferentes tipos de organizações, a partir de uma visão holística integrada dos processos industriais, logísticos e de gestão, buscando sempre maximizar a eficácia, eficiência, qualidade e rentabilidade das operações.

Esses engenheiros atuam em diversas áreas, incluindo engenharia de operações e processos de produção, gestão da cadeia de suprimentos, controle de qualidade, pesquisa operacional, engenharia do produto, gestão de projetos, engenharia organizacional, engenharia econô-

mica, engenharia do trabalho, logística e pesquisa operacional. São profissionais que atuam como maestros, orquestrando o uso dos recursos de maneira a otimizar fluxos, identificar oportunidades de melhorias e reduzir desperdícios, custos e tempo de produção.

Engenheiros de produção também têm um papel importante na gestão de pessoas, liderando equipes multidisciplinares e promovendo um ambiente de trabalho seguro e colaborativo. Eles utilizam ferramentas e técnicas de engenharia, administração e tecnologia da informação em processos decisórios em nível estratégico, tático e operacional.

ONDE TRABALHA

Engenheiros de produção têm um amplo mercado de trabalho em diversas esferas da economia, incluindo indústrias de manufatura, empresas de serviços, consultorias, instituições financeiras e órgãos governamentais.

Eles podem atuar em companhias de diversos portes, desde as pequenas empresas até multinacionais, ocupando cargos de supervisão, gerência ou diretoria. Suas habilidades em gestão de processos e projetos são bastante valorizadas pelas organizações, que buscam aumentar a competitividade e eficiência.

Setores como metalomecânico, eletroeletrônico, químico, petroquímico, ceramista, construção civil, transporte, têxtil, bebidas e alimentos, agroindústria e bancário são exemplos com boas oportunidades. Mas com um mercado que demanda soluções tecnológicas para problemas cada vez mais complexos, os engenheiros de produção têm ganhado espaço sobretudo em empresas de tecnologia e startups, atuando como gerentes de projeto.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

No curso de Engenharia de Produção da UFC, componentes curriculares de Cálculo, Física, Química

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Tecnologia, Bloco 735, Pici, Fortaleza, CE); Campus de Russas (rua Felipe Santiago, 411, Cidade Universitária, Russas, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** Fortaleza: 60 por ano, com ingresso no 1º semestre; Russas: 50 por ano, com ingresso no 1º semestre.

e Estatística introduzem o aluno no curso e integram a base do conteúdo ministrado ao longo dos anos. A graduação capacita o estudante para atuar em aspectos tecnológicos da produção, como mecânica aplicada, engenharia dos fluidos, engenharia de materiais e engenharia ambiental; além de aspectos gerenciais, como administração estratégica, gestão de custos, logística empresarial, planejamento e Controle da produção e otimização.

Na integralização curricular, o aluno cursa as disciplinas Sistema de Informação Gerencial, Controle Estatístico de Processo, Planejamento e controle da Produção, Logística, Pesquisa Operacional, Máquinas de Fluxo e Higiene Industrial e Segurança do Trabalho.

Outras disciplinas ofertadas são Engenharia Econômica e Financeira, Matemática Aplicada e Estatística, Gestão da Produção e Operações, Gestão da Qualidade e Melhoria Contínua, Logística e Cadeia de Suprimentos, Engenharia de Produto e Desenvolvimento de Produtos, Gestão de Projetos e Ergonomia e Gestão de Operações de Serviços.

A grade curricular tem 51 componentes obrigatórios e 251 optativos, formando um excelente profissional capaz de atuar em problemas complexos. Além das atividades complementares e de componentes curriculares de formação básica e profissionalizante, existem os conteúdos específicos, voltados a extensões e aprofundamentos.



ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES

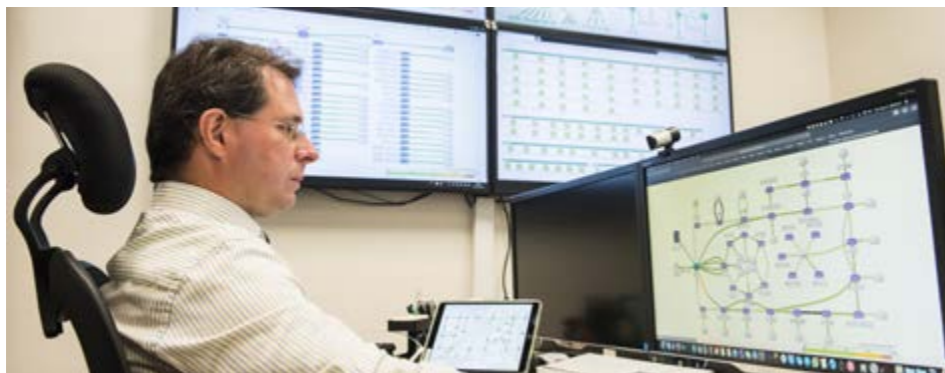
O QUE FAZ

Normalmente, quando uma determinada área do conhecimento evolui para alcançar maior relevância e presença na sociedade, ela passa a demandar um currículo específico para formação de profissionais. É o caso da telecomunicação (também chamada de telecom), uma ramificação da Engenharia Elétrica dedicada a redes de sistemas de comunicações à distância, por voz, dados e vídeo.

Atualmente, essa definição inclui tecnologias como TV analógica (atualmente em processo de desligamento no país), TV digital (por satélite), rádio, telefone – desde aparelhos fixos até os últimos modelos de aparelhos celulares – e internet. A história da telecomunicação, porém, é bem mais antiga: seu primeiro marco foi a invenção do telégrafo, lá em 1837, pelo norte-americano Samuel Morse.

Hoje, trata-se de um setor dinâmico, cujo funcionamento é constantemente impactado por um ritmo acelerado de transformações tecnológicas – que tornaram, por exemplo, a internet praticamente onipresente em escala global. Ao mesmo tempo, a telecomunicação evoluiu para se tornar uma área estratégica em qualquer país, ainda mais aqueles de território continental como o Brasil.

Não por acaso, a Engenharia de Telecomunicações tornou-se um curso de graduação em várias instituições de ensino superior. O engenheiro de telecom atua no projeto, na implantação, na operação e na manutenção de dispositivos e sistemas eletrônicos de telecomunicações. Satélites, antenas, cabos de fibra ótica e coaxiais, softwares, redes computacionais e outras tecnologias podem fazer parte do dia a dia desse técnico especialista.



ONDE TRABALHA

O setor de telecomunicações pode ser dividido basicamente entre três segmentos: empresas que têm concessão para prestação de serviços, fornecedores de equipamentos e empresas que prestam serviços de alto valor agregado (prestação de serviço oferecida como um benefício extra, associado a um produto de telecom principal, a exemplo de assinaturas em plataformas de streaming e canais fechados de TV).

Dentro desses segmentos, o engenheiro de telecomunicações pode atuar, por exemplo, com equipamentos, serviços e tecnologias de comunicação com fio e sem fio; sistemas e produtos de processamento de dados; sistemas e redes de comunicação digitais; modulações, codificações e decodificações dos sinais; softwares; e, segundo tendências mais recentes, internet das coisas, big data e inteligência artificial.

O fato de constituir um setor regulamentado desde 1997 – com a implementação da Lei Geral de Telecomunicações, segundo a qual todas as atividades de telecomunicações do Brasil precisam responder aos parâmetros de qualidade estipulados pela Anatel – possibilita um mercado de trabalho robusto e diverso em oportunidades, tanto na seara privada quanto na pública (no Ceará, basta lembrar, por exemplo, de um dos maiores projetos do governo estadual para a área, o Cinturão Digital, que a partir de 2010 expandiu para centenas de municípios o acesso à banda larga, por meio de uma rede capilarizada de fibra ótica e sinal de rádio).

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Nos primeiros semestres, a graduação em Engenharia de Telecomunicações inclui disciplinas de formação básica como Cálculo, Física e Álgebra. À medida que avança no curso, o aluno passa a acessar disciplinas mais específicas, como Eletrônica Analógica e Digital, Sistemas de Comunicações Analógicas e Digitais, Teoria da Informação, Arquiteturas de Redes, Tecnologias de Transmissão e Recepção de Dados e Voz, Softwares e Processamento Estatístico. O curso também oferece disciplinas sobre empreendedorismo, gestão de projetos e aspectos regulatórios e jurídicos relacionados à área.

Na UFC, a formação em Telecomunicações passou por uma reforma curricular, que entrou em vigor em 2024, com atualizações desde o primeiro semestre. Disciplinas como Física, Química, Programação, Álgebra e Cálculo são vistas em diferentes semestres, em crescentes níveis de complexidade, juntamente com a chegada de novos conteúdos, como circuitos digitais e elétricos, eletromagnetismo, sistemas de comunicações e mecânica dos sólidos. Os últimos quatro semestres são dedicados a disciplinas optativas, além de atividades complementares, extensão, estágio supervisionado e projeto final.



FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Tecnologia, Bloco 725, Pici, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 60 por ano, com ingresso no 1º semestre.



ENGENHARIA ELÉTRICA

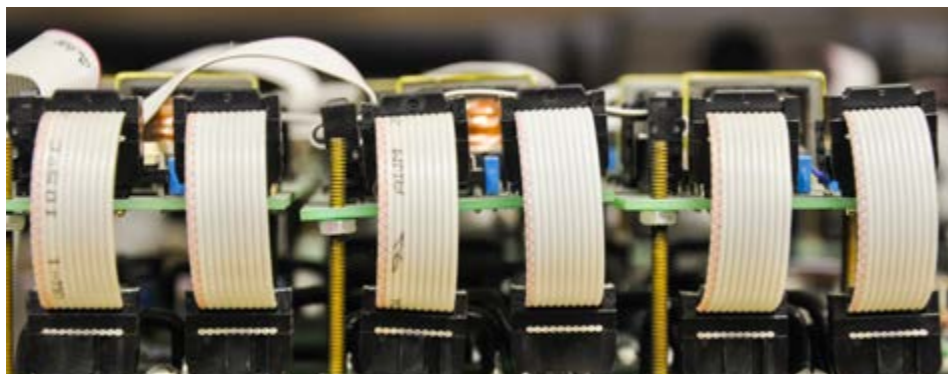
O QUE FAZ

A Engenharia Elétrica é um campo fundamental para o avanço tecnológico e o desenvolvimento sustentável da sociedade. O curso de graduação em Engenharia Elétrica oferece uma formação robusta e diversificada, preparando o futuro engenheiro eletricitista para atuar em várias atividades que impactam diretamente o cotidiano das pessoas, a evolução tecnológica e o desenvolvimento energético e industrial do país.

Dedicado principalmente ao estudo e aplicação da eletricidade, do magnetismo e da eletrônica, esse campo de conhecimento permanece em constante evolução, à medida que novas tecnologias e aplicações emergem. Desde o projeto de complexos sistemas de energia até a inovação em dispositivos eletrônicos, a Engenharia Elétrica se adapta continuamente para atender às demandas modernas, garantindo seu papel crucial no avanço tecnológico e na melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Capacitado em áreas como Eletrotécnica, Sistemas de Potência, Programação, Eletrônica Analógica e Digital, Automação e Controle de Sistemas e Princípios de Comunicação, o engenheiro eletricitista pode trabalhar em áreas como projetos elétricos (residenciais, industriais e hospitalares), planejamento energético (geração, distribuição e transmissão de energia), automação industrial e desenvolvimento de sistemas em hardware e software.

O currículo abrangente dessa graduação também habilita o futuro profissional a atuar em setores relativamente mais novos e de grande potencial de desenvolvimento, como energias renováveis, veículos elétricos, robótica e inteligência artificial.



ONDE TRABALHA

O mercado de trabalho é abrangente, incluindo perspectivas tanto na iniciativa privada quanto no setor público e, a depender do perfil do profissional, ligadas a uma atuação mais administrativa ou mais técnica, integrando ou gerenciando equipes multidisciplinares.

Na iniciativa privada, o engenheiro eletricista pode atuar em indústrias de diferentes setores, além de empresas de telecomunicações, de sistemas de informática, construtoras, empreiteiras e consultorias. Na construção civil, esse engenheiro é responsável pelo projeto dos circuitos elétricos em residências, prédios comerciais, hospitais e indústrias. Na área específica de energia elétrica, o profissional pode trabalhar em usinas (hidrelétricas, termelétricas, parques eólicos ou fotovoltaicos) e em concessionárias, nas etapas de geração, transmissão e distribuição.

No setor público, destacam-se as possibilidades de trabalho nas agências reguladoras, órgãos governamentais e estatais. O profissional também pode se dedicar à pesquisa e ao desenvolvimento de novas tecnologias em fundações ou universidades.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Matemática (Cálculo, Estatística e Álgebra), Física (teórica e experimental), Programação, Química e Desenho Técnico são disciplinas do ciclo básico de Engenharia Elétrica, ofertadas no 1º ano do curso. Elas preparam o ingressante com a base necessária para as disciplinas técnicas e profissionalizantes estudadas a partir do 2º ano.

As disciplinas obrigatórias visam oferecer ao aluno uma visão das diversas áreas da Engenharia Elétrica e trabalham tanto a teoria quanto, na maioria delas, a aplicação prática dessa teoria, através de aulas de laboratório em que o aluno reproduz experimentos sob a supervisão de professores.

Alguns exemplos são Instalações Elétricas; Eletrônica Digital; Circuitos Elétricos I e II; Microprocessadores; Eletrônica Analógica; Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica; Controle de Sistemas Dinâmicos; Máquinas Elétricas e Princípios de Comunicações.

Já as disciplinas optativas permitem ao aluno escolher uma ou mais áreas da Engenharia Elétrica em que deseja se especializar. Inteligência Computacional Aplicada, Produção de Energia Elétrica, Redes de Computadores, Mercado de Eletricidade e Fontes Alternativas de Energia são algumas que integram a grade curricular.

Ao final do curso, os estudantes devem realizar um estágio obrigatório, que proporciona experiência prática e aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação a partir da lógica do mercado.

Na UFC, o curso de Engenharia Elétrica está entre os mais antigos e tradicionais, completando cinco décadas de funcionamento em 2024. Desde 2006, passou a ser ofertado também em Sobral. Em Fortaleza, a estrutura curricular foi reformada, com atualizações que entraram em vigor no semestre 2023.1.



FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Tecnologia, Bloco 705, Pici, Fortaleza, CE); Campus de Sobral (rua Coronel Estanislau Frota, 563, Centro, Sobral, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** Fortaleza: 100 por ano, com ingresso no 1º semestre; Sobral: 100 por ano (50 por semestre).



ENGENHARIA MECÂNICA

O QUE FAZ

Projetar máquinas, elaborar protótipos e efetuar o controle de qualidade são apenas algumas das funções do engenheiro mecânico. A partir de conhecimentos em Matemática e Física, esses profissionais estão inseridos no setor industrial, onde são os cérebros responsáveis por seu funcionamento.

As criações da Engenharia Mecânica vão de simples brinquedos até os mais potentes motores para carros de corrida. Com criatividade e senso crítico, o profissional move o setor industrial ao coordenar projetos, desenvolver técnicas e ferramentas, conduzir experimentos, garantir a segurança das instalações, calcular

quantidade de matéria-prima a ser utilizada e elaborar protótipos.

Além disso, seu papel na indústria ainda está relacionado à missão de criar, aprimorar e executar a manutenção de equipamentos e métodos de transmissão de energia, desenvolver sistemas de automação, planejar sistemas de aquecimento e refrigeração e projetar peças e engrenagens.

Para além de sua participação nesse setor, a profissão ainda permite atuar na área de vendas e suporte, bem como seguir carreira na academia, desenvolvendo pesquisas e trabalhando como docente do ensino superior.



ONDE TRABALHA

Sendo uma área necessária para a expansão industrial, o mercado de trabalho é amplo para o engenheiro mecânico. Em 2021, o Anuário Estatístico da UFC constatou que o setor industrial é onde está a maior parte dos profissionais formados pela universidade, seguido pelo setor de serviços, setor público e, por fim, setor de comércio.

O engenheiro mecânico pode trabalhar na indústria metalúrgica, siderúrgica, petroquímica, aeronáutica, aeroespacial, automobilística, alimentícia, de autopeças, em usinas de açúcar e álcool, na agroindústria e no setor imobiliário. Além disso, suas atribuições são requisitadas para o desenvolvimento de fontes renováveis de energia e para a manutenção de instalações elétrica, sanitária e de tubulação em empresas.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Tecnologia, Bloco 714, Pici, Fortaleza, CE); Campus de Russas (av. Felipe Santiago, 411, Russas, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** Fortaleza – 60 por ano, com ingresso no 1º semestre; Russas – 50 por ano, com ingresso no 1º semestre.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Existente desde 1955, a graduação já formou mais de mil profissionais. As disciplinas são divididas entre Conteúdo Básico, que proporciona os pilares científicos e tecnológicos; Conteúdo Profissionalizante, que promove a capacitação instrumental do aluno; Conteúdo Específico, que aprimora técnicas avançadas em áreas distintas da Engenharia Mecânica; Conteúdo de Atividades Complementares e Humanísticas, que articula teoria e prática; e Conteúdo Especial de Extensão, que objetiva um aprendizado ético e humanístico além do ensino em sala de aula.

Nessa trajetória, o discente de Engenharia Mecânica se depara com diversas disciplinas básicas da Matemática (Álgebra Linear e Cálculo), da Física e da Química e disciplinas específicas como Mecânica dos Sólidos, Elementos de Máquinas, Vibrações Mecânicas, Metrologia, Máquinas de Fluxo, Refrigeração e Condicionamento de Ar e Motores Térmicos.

Ao final do curso, o egresso está apto a ingressar de imediato no mercado de trabalho, ou pode optar pela especialização em determinada área, como Engenharia Automobilística, Processos de Fabricação e Fontes Renováveis de Energia.



ENGENHARIA METALÚRGICA

O QUE FAZ

De tão importante ao longo da evolução humana, a manipulação de metais chegou a batizar diferentes períodos históricos – lembra-se das aulas que mencionavam as idades do Ouro, do Cobre e do Bronze? Fundamental no desenvolvimento das civilizações, essa prática virou profissão e ganhou nome próprio. Hoje, a metalurgia é entendida como a ciência que estuda e lida com metais, desde sua obtenção até a transformação em produtos, a partir de um conjunto de conhecimentos e técnicas para extração, fabricação, fundição e tratamento.

Transformar esse conjunto de saberes em sistemas replicáveis, eficientes e sustentáveis de produção em larga escala de metais é o papel da Engenharia Metalúrgica. Cabe aos seus profissionais planejar, implementar e coordenar essa cadeia de beneficiamento – desde aspectos da implantação das minas (escolha de maquinário, logística de transporte, plano de manejo de efluentes e estudos de impacto ambiental, por exemplo) até o processamento e suas diferentes etapas (fundição, laminação, forjamento, tratamentos térmicos etc.).

O engenheiro metalúrgico também pode pesquisar novas ligas e compostos, com propriedades específicas para diferentes tipos de aplicação – em indústrias como a de transporte, de combustíveis, médica, química e elétrica, na construção civil, em produtos como utensílios de cozinha, eletroeletrônicos e outros.

Pode atuar ainda em projetos de inovação, buscando desenvolver materiais mais resistentes, leves e duráveis, ou supervisionar o controle de qualidade dos lotes e a conformidade da produção com regulamentações e normas de segurança.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Assim como muitas engenharias, a Metalúrgica fundamenta-se em conhecimentos da Matemática, Química e Física. No ciclo de formação básica, são ministradas disciplinas de Cálculo, Física, Introdução à Engenharia Metalúrgica, Química, Físico-Química, Química Orgânica, Álgebra Linear, Mecânica dos Materiais e Estrutura dos Sólidos.

À medida que o curso avança, o currículo passa a incluir conteúdos mais específicos, como Tratamento de Minérios, Metalurgia Física, Termodinâmica Metalúrgica, Siderurgia, Tratamentos Térmicos de Ligas Metálicas, Conformação Mecânica, Fundição e Soldagem e Problemas Ambientais na Indústria Metalúrgica.

Na UFC, uma particularidade do curso é a possibilidade de o estudante se graduar com a habilitação em materiais, o que amplia seu campo de atuação. Com isso, poderá trabalhar também em empresas de plásticos, borrachas, vidros e cerâmicas.

ONDE TRABALHA

Engenheiros metalúrgicos são necessários em companhias siderúrgicas, metalúrgicas, mineradoras, refinarias e empresas de processamento de minerais. Também podem trabalhar nas indústrias automobilística, naval, petroquímica, aeronáutica, de construção civil e qualquer outra que utilize metais como matéria-prima significativa em seus processos.

A pesquisa também é um segmento importante para esses profissionais; nesse caso, o trabalho pode ser desenvolvido em laboratórios de empresas privadas, de estatais ou em universidades (atrelado à docência).

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Tecnologia, Bloco 729, Pici, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral
Número de vagas: 60 por ano, com ingresso no 1º semestre.



ENGENHARIA QUÍMICA O QUE FAZ

Sabe a caneta esferográfica que você usa na escola? O esmalte na sua unha? O remédio para aquela dor de cabeça chata? Embora sejam itens de indústrias bem diferentes, todos eles passaram por uma figura em comum: o engenheiro químico. Trata-se do profissional responsável por planejar, desenvolver, implementar e monitorar processos químicos necessários para transformar matérias-primas em produtos que venham atender a determinado fim.

No caso da caneta, é preciso escolher solventes, pigmentos e aditivos, combinando-os na proporção correta para fazer a tinta; selecionar o tipo de metal para a ponta da caneta e os diferentes plásticos que compõem o tubo e a tampa.

Já os cosméticos – assim como produtos alimentícios, remédios e outros artigos que entram em contato com o corpo – exigem testes para determinar a interação de cada substância com o organismo, possíveis riscos à saúde, eficácia, tempo de ação e dosagem.

Além da formulação, há outras etapas que, na indústria química, tornam-se bem delicadas. Componentes químicos estão constantemente interagindo com elementos que os cercam – o ar, a umidade, a temperatura ou as substâncias presentes em superfícies. O uso de técnicas e materiais inadequados no transporte, na fabricação, no armazenamento e no descarte pode levar a contaminações, liberação de gases, exposições tóxicas, degradação e perda de funcionalidade do material.

Assim, o trabalho do engenheiro químico envolve planejar, implementar e gerenciar toda a cadeia produtiva, da extração de insumos até a distribuição da mercadoria final, a partir de estratégias que assegurem qualidade, operação eficiente (com o mínimo de custos e impacto ambiental) e segurança de todos os envolvidos.

A rotina do engenheiro químico envolve processos da ordem de toneladas ou milhares de litros; já o químico trabalha sobretudo na chamada escala de bancada (gramas ou mililitros). Cabe ao engenheiro químico viabilizar a produção em escala industrial de produtos, a partir de análises e formulações criadas pelos colegas que atuam com química pura e aplicada.



ONDE TRABALHA

Boa parte das oportunidades para engenheiros químicos concentra-se nas indústrias estatais ou privadas de diversos ramos: alimentos, cosméticos, medicamentos, plásticos e petroquímicos, tintas, papel e celulose, fertilizantes e defensivos, tecidos, polímeros e outros.

Em todos os casos, o profissional pode atuar no controle e gerenciamento de produção, no planejamento da estrutura física das fábricas, na pesquisa de tecnologias ou produtos, no estudo de viabilidade técnica e econômica, na análise e controle de qualidade, na segurança e logística, entre outros setores.

Também é possível atuar em institutos de pesquisa, agências reguladoras e laboratórios. Na área de meio ambiente, o engenheiro químico pode prestar consultoria, realizar perícia e fornecer laudos; atuar no manejo de resíduos, em projetos de despoluição, diminuição de impacto ambiental e reciclagem; participar do desenvolvimento de tecnologias limpas etc.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Por lidar diretamente com processos de diferentes naturezas (químicos, físicos e biológicos), o engenheiro químico necessita de uma formação ampla e interdisciplinar, que articula conteúdos de várias ciências exatas, biológicas e das engenharias.

As disciplinas básicas incluem campos da Matemática, Física e, claro, Química – a exemplo de Cálculo, Álgebra Linear, Físico-Química, Geometria Analítica, Probabilidade e Estatística, Química Inorgânica e Orgânica e Cinética Química.

À medida que os semestres avançam, são ofertadas disciplinas mais complexas, como Termodinâmica, Resistência dos Materiais, Mecânica Ondulatória, Modelagem e Simulação e Design de Processos, além de conteúdos de áreas específicas da indústria, como biomateriais, energia, combustíveis, fármacos, efluentes etc.

Os alunos também aprendem sobre aspectos econômicos e ambientais e sobre computação aplicada à Engenharia Química. Há uma carga horária significativa dedicada às atividades práticas em laboratório, além de estágio e do trabalho de conclusão de curso (TCC).

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Tecnologia, Bloco 709, Pici, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 80 por ano, com ingresso no 1º semestre.





ENGENHARIA DE SOFTWARE

O QUE FAZ

Sem softwares, computadores não passam de carcaças. São os programas e sistemas operacionais que fornecem as instruções necessárias às estruturas físicas dos dispositivos (hardwares), para que elas desempenhem as operações necessárias à execução de determinada tarefa – tudo isso mediado por uma interface acessível ao usuário.

Exemplos comuns do cotidiano são os sistemas para computadores pessoais (Windows, Mac OS, Linux), os programas de edição de texto e imagem, as plataformas de transmissão de vídeos (streamings), os players de música, os aplicativos de troca de mensagens e de localização em tempo real. Mas há também softwares e sistemas utilizados em áreas específicas de trabalho, como gestão corporativa, processamento de informação, transações financeiras e automação industrial.

Seja qual for o escopo, software e hardware tornam possível ou infinitamente mais práticas tarefas de graus de complexidade tão distintos quanto imprimir um desenho e lançar um foguete. Diante dessa importância, o mercado passou a exigir profissionais devidamente especializados, levando ao surgimento da Engenharia de Software – braço das Engenharias e da Ciência da Computação dedicado especificamente ao desenvolvimento, à implementação e manutenção de sistemas e aos programas computacionais seguros e eficientes.

Esse trabalho envolve diferentes etapas, desde a identificação de problemas e necessidades, necessária para definir as funcionalidades de um software, passando pela elaboração da arquitetura do sistema (escolha de tecnologias, estrutura de dados e design de interface), realização de testes, controle de qualidade e correções até o monitoramento para atualizações.

Embora o engenheiro de software e o desenvolvedor tenham funções relacionadas, seus papéis em um projeto são distintos. Enquanto o desenvolvedor está focado em escrever, testar e depurar o código (transformando uma determinada linguagem de programação em soluções funcionais), o engenheiro atua de maneira mais ampla ao longo de todo o processo, gerenciando a construção da arquitetura da solução em suas diferentes etapas e garantindo escalabilidade e segurança.



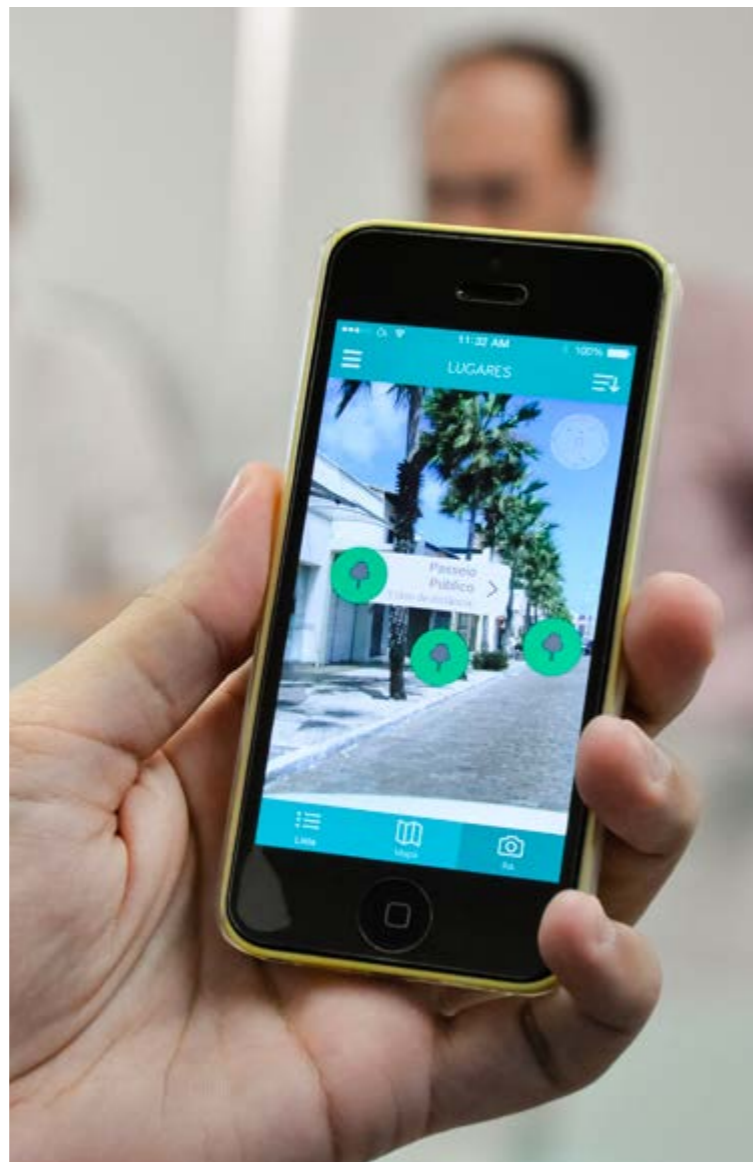
ONDE TRABALHA

As diversas áreas da Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) sempre constituíram um mercado de trabalho com excelentes oportunidades e demanda, tendo em vista a presença massiva que sistemas computacionais e digitais adquiriram na sociedade moderna.

Porém, atualmente, percebe-se a construção gradual de uma nova fase, com o avanço da inteligência artificial, da robótica e da internet das coisas – uma rede de objetos físicos aos quais são incorporados sensores, softwares e outras tecnologias que os habilitam a se conectar e trocar dados com outros dispositivos e sistemas pela internet.

Esses objetos variam desde eletrodomésticos comuns até soluções industriais. São, por exemplo, os assistentes de voz; as geladeiras, que sugerem receitas e avisam quando itens estão acabando; os carros, que “dirigem sozinhos”; até as cidades inteligentes, com dezenas de serviços automatizados.

Tudo isso exige redes e sistemas cada vez mais sofisticados, o que coloca os engenheiros de software entre profissionais mais requisitados pelas empresas, seja como funcionário, seja como prestador de serviço ou consultor. Embora no setor público também haja demanda – sobretudo nas instituições de ensino quando se fala de pesquisa –, é na iniciativa privada que se concentram as oportunidades, especialmente aquelas envolvendo tecnologia de ponta.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Engenheiros de software precisam dominar diferentes linguagens de programação, compreendendo não apenas seu funcionamento, mas também os conceitos nos quais se baseiam e as estruturas de dados. Assim como outras áreas – ciência de dados, redes, segurança da informação, engenharia ou ciência da computação, análise e desenvolvimento de sistemas –, trata-se de um campo que evolui rapidamente, exigindo atualização constante dos profissionais.

Entre os conteúdos que integram as formações estão cálculo diferencial e integral, geometria analítica, estatística, circuitos eletrônicos, desenvolvimento de sistemas, design e interação, linguagens de programação, análise e modelagem de dados, arquitetura e redes de computadores, gestão de projetos, lógica aplicada e segurança da informação.

Na UFC, o curso é alicerçado em quatro eixos: Formação Básica, Tecnológica, Humanística e Suplementar. Na Formação Básica, o aluno entra em contato com saberes elementares, como Fundamentos de Programação, Linguagens de Programação e Arquitetura de Softwares, bem como disciplinas da Ciência da Computação e Matemática.

A Formação Tecnológica é composta por matérias relacionadas à Engenharia de Software e às Tecnologias da Informação e Comunicação, como Inteligência Artificial, Desenvolvimento de Softwares para Dispositivos Móveis, Redes e Sistemas Distribuídos e Interface Humano-Computador. Integram a Formação Suplementar e Humanística disciplinas de Administração, Direito e línguas. Nos últimos semestres há carga horária destinada ao estágio supervisionado e ao trabalho de conclusão de curso (TCC).

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Quixadá – Campus de Quixadá (av. José de Freitas Queiroz, 5003, Cedro Novo, Quixadá, CE); Campus de Russas (av. Felipe Santiago, 411, Russas, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turnos:** integral / **Número de vagas:** Quixadá 50 por ano, com ingresso no 1º semestre; Russas – 100 por ano (50 por semestre).





ENGENHARIA DE MINAS

O QUE FAZ

Minérios, água e hidrocarbonetos (sobretudo na forma de petróleo, carvão e gás natural) são alguns dos recursos encontrados na superfície ou nas profundezas da Terra, cuja exploração desempenha papel fundamental em várias economias. É o conjunto específico de práticas e conhecimentos relacionados a essa exploração que constitui a Engenharia de Minas.

Cabe aos seus profissionais planejar, implementar e conduzir diferentes etapas da extração desses

recursos, para setores como metalurgia, de combustíveis e explosivos, minerais industriais, de materiais e da construção civil, entre outros, de maneira segura, eficiente e com menor impacto possível ao meio ambiente. Essas etapas podem incluir prospecção e pesquisa de jazidas, fontes e reservas; perfuração, desmonte, escavação, carregamento, transporte, classificação, lavagem, concentração, secagem e embalagem para embarque.

ONDE TRABALHA

O mercado de trabalho para o engenheiro de minas contempla tanto empresas públicas, privadas ou de economia mista quanto órgãos governamentais, organizações da sociedade civil de interesse público e organizações da sociedade civil. Isso inclui, por exemplo, empresas mineradoras e de construção civil; indústrias petrolíferas, carvoeiras, químicas, de fertilizantes, de cimento e outros materiais; empresas de consultoria ou de prestação de serviços; centros de pesquisa científica ou tecnológica; agências reguladoras e fiscalizadoras, ministérios e secretarias; e instituições de ensino.

Nesses espaços, o trabalho desse profissional é sistematizar processos para que a matéria-prima possa ser continuamente extraída, transportada e beneficiada, com o menor nível de risco possível para os trabalhadores e ecossistemas envolvidos, bem como viabilidade econômica para os atores da cadeia produtiva.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Assim como em todas as engenharias, a formação em Engenharia de Minas tem como base disciplinas das áreas de Matemática, Química, Física (mais voltadas para a Mecânica) e Computação, que são ofertadas nos primeiros semestres. Já as matérias mais específicas incluem Mineralogia, Geologia, Prospecção de Depósitos, Planejamento de Mina, Hidrogeologia, Gestão Ambiental na Mineração, Legislação Ambiental, entre outras – muitas delas associadas à intensa carga horária prática em laboratório. Há ainda disciplinas dedicadas ao uso de softwares necessários para a criação, o desenvolvimento e a implantação dos projetos nas mais diversas áreas da mineração.

Na UFC, a criação do curso de Engenharia de Minas no Campus da UFC em Crateús integrou a política de expansão da educação superior e permitiu que a universidade passasse a atuar em todas as macrorregiões do estado do Ceará. Essa expansão, indispensável para o desenvolvimento socioeconômico do estado, é o instrumento que permite suprir a carência de profissionais qualificados em áreas estratégicas, não apenas na região em que se situa, como também em todo o país. A primeira turma ingressou em 2016.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Crateús (av. Professora Machadilha Lima, s/n, Príncipe Imperial, Crateús, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 50 por ano, com ingresso no 1º semestre.



REDES DE COMPUTADORES

O QUE FAZ

Para milhões de pessoas no mundo, o exemplo mais próximo de uma rede computacional em seus cotidianos é quando usam o telefone celular para fazer ligações ou acessar a internet: o dispositivo móvel conecta-se, via ondas de rádio, à antena ou torre de transmissão mais próxima da operadora na qual é registrado, dentro de uma área de cobertura.

O acesso à internet também pode ocorrer por uma rede pública ou de estabelecimentos comerciais – nesse caso, a conexão passa antes por um roteador ligado a um modem, e esse, por sua vez, comunica-se com uma central da empresa provedora (por wi-fi ou por cabos).

Viu quantos passos e engenharia são necessários para estabelecer uma rede de computadores? E a internet para uso pessoal é apenas o exemplo mais conhecido. Há redes que ligam desktops e notebooks dentro de uma mesma empresa; sistemas que ligam câmeras de vigilância de uma cidade à central de segurança; e até sistemas utilizados em instituições específicas – caso do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), muito conhecido por alunos de várias universidades do país.

Um segmento da Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) com tamanha importância naturalmente passou a demandar seus próprios profissionais, especializados em elaborar, implantar e gerenciar projetos digitais e físicos de redes de computadores locais e de longa distância. Isso inclui, por exemplo, a conexão de dispositivos à internet, a criação de sistemas de redes para armazenamento de arquivos e manutenção de backups, o diagnóstico e solução de problemas de configuração de dados e de segurança de sistemas, entre outras áreas de atuação.



ONDE TRABALHA

Empresas e instituições públicas ligadas aos setores como telecomunicações, finanças, segurança e inovação em tecnologia constituem uma fatia importante do mercado de trabalho em redes. Mas, de modo geral, qualquer organização que dependa de computadores e de outros dispositivos conectados para realizar suas operações pode necessitar de um profissional com essa formação.

Ele pode atuar, por exemplo, na configuração ou administração de redes de computadores, redes de servidores ou de dados em um centro de processamento (data center), no atendimento a usuários, na automação de infraestruturas ou no desenvolvimento de projetos e manutenção de segurança (tanto de sistemas de software quanto de hardware).



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

De maneira geral, cursos da área de Tecnologia da Informação adotam uma metodologia que combina aulas teóricas associadas a uma forte base de atividades práticas em laboratórios de hardware e software. A formação inclui disciplinas das Ciências Exatas aplicadas à informática, como Álgebra, Cálculo, Algoritmos, Eletricidade e Eletromagnetismo, Lógica, Probabilidade e Estatística; e conteúdos específicos, como Arquitetura Computacional, Infraestrutura em Redes, Programação, Sistemas Operacionais, Segurança de Redes e Banco e Dados; além de alguns temas específicos das Ciências Humanas, como ética e legislação.

Na UFC, a graduação tecnológica em Redes de Computadores é oferecida no município de Quixadá e abrange quatro áreas: Sistemas Operacionais de Redes, Segurança e Serviço; Infraestrutura e Protocolos de Redes; Programação; e Comunicação e Gestão. Além das já citadas, a grade curricular tem disciplinas como Laboratório em Infraestrutura de Redes, Sistemas Distribuídos, Gerência de Redes, Virtualização e Redes Definidas por Software e Redes Móveis. O curso passou por uma reforma curricular, com implementação da nova grade em 2024.



FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Campus de Quixadá (av. José de Freitas Queiroz, 5003, Cedro Novo, Quixadá, CE) / **Grau:** tecnólogo / **Duração:** 6 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 50 ao ano, com ingresso no 1º semestre.



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O QUE FAZ

De tão inerente ao nosso cotidiano, o ato de organizar informações pode parecer uma ocorrência natural. Mas, ao contrário dessa impressão, civilizações ao longo do tempo sempre dedicaram esforços específicos à criação de métodos para administrar a coleta, o armazenamento, o processamento e a disponibilização de dados.

Dos fichários e arquivos físicos até os bancos de dados on-line, a história dos sistemas de informação foi transformada de maneira irreversível pelo advento do computador e da internet, ao ponto de já não ser possível falar sobre o tema sem estar associado às tecnologias digitais.

Hoje, diante do gigantesco volume de dados que circula todos os dias, cresce a demanda por softwares, aplicativos e plataformas eficientes e fáceis

de usar, projetados para dar conta de quantidades massivas de informações no comércio, na indústria, na gestão pública, na mídia, na educação, na saúde, entre tantas outras áreas. Esse é o trabalho do profissional de Sistemas de Informação.

Compras on-line, transações bancárias, atualizações de processos judiciais, marcações de consultas médicas, emissão de documentos, pesquisas, inventários, acervos. São incontáveis os exemplos que têm a contribuição desse especialista, cuja atuação inclui o desenvolvimento de soluções de coleta, armazenamento, processamento e transmissão de dados, bem como a infraestrutura necessária para implantá-las e gerenciá-las. Ele também analisa os riscos de sites ou redes e projeta elementos para uma maior segurança do usuário.

ONDE TRABALHA

Qualquer empresa, fábrica ou instituição que lidam com fluxos de informação podem oferecer oportunidade para profissionais de Sistemas de Informação, tornando o mercado de trabalho bastante amplo. Bancos, fintechs, editoras, seguradoras, empresas de telefonia e internet, de tecnologias computacionais, veículos e conglomerados de comunicação, órgãos governamentais, centros de saúde, escolas e universidades são apenas alguns exemplos.

A atuação pode ser em áreas como segurança da informação, big data e analytics (análise de grandes volumes de dados), gestão de projetos, programação, banco de dados e redes de computadores. Um setor promissor é o de inteligência artificial e internet das coisas.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Com o objetivo de formar profissionais habilitados para aplicar a tecnologia da informação, o curso oferece uma forte base em Computação e Matemática. Na integralização curricular, formada essencialmente por disciplinas da área de exatas, aparecem Fundamentos de Programação, Arquitetura de Computadores, Engenharia de Software, Fundamentos de Bancos de Dados, Redes de Computadores, entre outras.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Campus de Crateús (av. Professora Machadina Lima, s/n, Príncipe Imperial, Crateús, CE); Campus de Quixadá (av. José de Freitas Queiroz, 5003, Cedro Novo, Quixadá, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres **Turno:** integral / **Número de vagas:** Crateús – 50, com ingresso no 1º semestre; Quixadá – 50, com ingresso no 1º semestre.



CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

O QUE FAZ

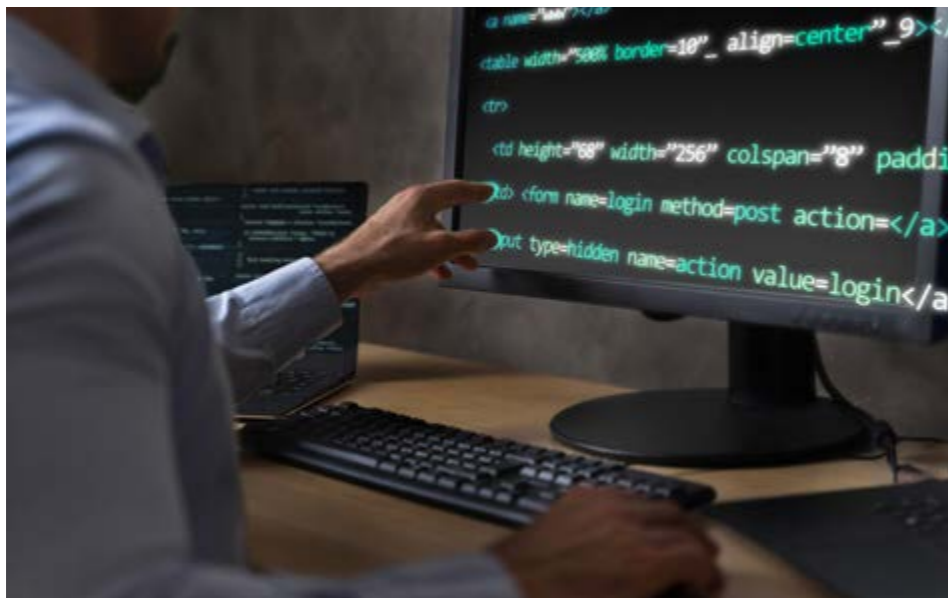
Do primeiro computador pessoal aos robôs que hoje fazem serviço de delivery foi uma intensa jornada, ao longo da qual os sistemas computacionais tornaram-se parte indissociável da experiência humana na contemporaneidade. Mais do que estar presentes, aplicativos, softwares e mecanismos de inteligência artificial passaram a transformar nosso modo de vida.

Logo, não é de se espantar que, ao longo do século 20, a Ciência da Computação tenha passado a se dedicar principalmente aos sistemas computacionais eletrônicos, que ampliaram nosso suporte tecnológico e o alcance da computação para um patamar de onipresença, muito além do que era possível pelos históricos mecanismos desenvolvidos nos séculos anteriores (como as primeiras régulas de cálculo, máquinas de calcular mecânicas e máquinas de tabular).

Assim, embora a Ciência da Computação enquanto campo do saber não se resume ao computador digital e seus sistemas, hoje toda a teoria por ela abrangida é trabalhada nesta perspectiva – a da informatização de processos e soluções – a partir, sobretudo, da criação de softwares e sistemas digitais.

Nesse contexto, o cientista da computação explora aspectos teóricos, algoritmos, estruturas de dados, inteligência artificial, análise de dados, segurança da informação e outras áreas relacionadas. Ele é o profissional que está mais focado na pesquisa, análise e resolução de problemas complexos utilizando métodos computacionais avançados – embora nada disso o impeça de se dedicar ao desenvolvimento de aplicações práticas (programas, aplicativos e redes, por exemplo).

Há muitos cursos que se relacionam com a Ciência da Computação, mas que se diferem em sua abordagem, ao privilegiar práticas ou elementos específicos da área de tecnologia. São formações criadas a partir da demanda por profissionais cada vez mais especializados em um mercado sob rápidas e constantes transformações. É o caso da Engenharia da Computação, Segurança da Informação, Sistemas de Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia de Software, Telecomunicações e Telemática.



ONDE TRABALHA

Se hoje quase toda empresa ou instituição pública dispõem de equipe, departamento ou consultor de tecnologia da informação, isso significa um vasto mercado de trabalho. O ritmo acelerado de mudanças e evoluções mantém a demanda profissional aquecida e as remunerações valorizadas.

Da mesma maneira, e pela própria amplitude da formação, profissionais da Ciência da Computação podem trabalhar em praticamente qualquer área – saúde, educação, economia, mobilidade, agronegócio, comércio, indústria, telecomunicação, meio ambiente, entretenimento. Seja em empresas, seja em instituições públicas, o egresso pode atuar no desenvolvimento de softwares, modelos e sistemas para solucionar, otimizar e prover serviços e produtos.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

A formação em Ciência da Computação fundamenta-se na união entre a teoria das construções computacionais e a prática em dispositivos tecnológicos e sistemas de computação, com base em estudos de matemática, metodologia científica (voltada ao desenvolvimento de técnicas e estratégias para a solução de problemas computacionais) e engenharia (sobretudo de hardware e software).

Durante o curso, o aluno estuda disciplinas como Arquitetura de Computadores, Banco de Dados, Construção e Análise de Algoritmos, Engenharia de Software, Computação Gráfica, Inteligência Artificial, Linguagens de Programação, Redes de Computadores, Técnicas de Programação e Teoria da Computação, entre outras.



FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Ciências, Bloco 910, Pici, Fortaleza, CE); Campus de Crateús (av. Professora Machadilha Lima, s/n, Príncipe Imperial, Crateús, CE); Campus de Quixadá (av. José de Freitas Queiroz, 5003, Cedro Novo, Quixadá, CE); Campus de Russas (rua Felipe Santiago, 411, Cidade Universitária, Russas, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** Fortaleza – 60 por ano, com ingresso no 1º semestre; Crateús 50 – por ano, com ingresso no 1º semestre; Quixadá – 50 por ano, com ingresso no 1º semestre; Russas – 100 por ano (50 por semestre).



BIOTECNOLOGIA

O QUE FAZ

A Biotecnologia é uma área de estudo multidisciplinar que articula conhecimentos e metodologias das ciências médicas, da biologia e das engenharias, com o objetivo de criar ou modificar produtos que tragam benefícios à sociedade.

Não é exatamente uma tecnologia nova, visto que civilizações fazem pão, vinho e cerveja há milhares de anos. Mas das primeiras versões desses alimentos até as vacinas e outros medicamentos, a terapia molecular, as técnicas de reprodução artificial, a clonagem de animais, os implantes e próteses com biomateriais e outras inovações, foi necessária a sistematização da Biotecnologia enquanto especialidade científica, associada a avanços fundamentais da Biologia Molecular que resultaram na tecnologia do DNA recombinante (também conhecida como engenharia genética).

Assim, à medida que a Biotecnologia se aprofunda em sua fase moderna, os profissionais estendem sua atuação para além das áreas clássicas – microbiologia, imunologia, genética, biologia molecular e bioquímica – rumo a campos como bionanotecnologia, bioinformática, com ênfase em práticas de cultura de células e tecidos, transgenia, edição de genomas e terapia gênica.



ONDE TRABALHA

Com seu amplo leque de aplicações, a Biotecnologia traz um mercado de trabalho diversificado, especialmente nos setores da saúde, indústria, agropecuária e meio ambiente. Na medicina, é possível atuar no desenvolvimento de vacinas, medicações, métodos de diagnóstico e terapias, reprodução assistida e outras soluções voltadas ao tratamento de pessoas e animais.

Na indústria, o objetivo é aprimorar a sustentabilidade e a eficiência de processos de fabricação, incluindo, por exemplo, a produção de alimentos, de biocombustíveis, produtos de limpeza e higiene, cosméticos e embalagens.

Na indústria alimentícia, um dos destaques é a formulação de produtos que se mantenham conservados com o máximo possível de ingredientes naturais, por meio de estratégias como a substituição dos aditivos químicos pelos bioaditivos (feitos a partir de microrganismos), ou de produtos que atendam públicos com alergias e intolerâncias (caso dos laticínios adicionados de enzima digestiva).

Na agropecuária, um dos maiores campos de atuação é a modificação genética de plantas e sementes, com o objetivo de torná-las mais resistentes a pragas, tolerantes a herbicidas e adaptáveis a diferentes condições naturais. Há também demandas relacionadas ao manejo de resíduos e recursos naturais e à implementação de sistemas agrícolas e pecuários mais sustentáveis.

Já na área do meio ambiente, a Biotecnologia busca por inovações que garantam a preservação e a recuperação de biomas e ecossistemas, por meio de práticas como a biorremediação (uso de microrganismos para degradar substâncias poluentes e descontaminar águas e solos).

Existem ainda nichos como a bioinformática (focada no desenvolvimento de programas, algoritmos e equipamentos para a análise de dados biológicos), o biodireito e a bioética (áreas voltadas às discussões éticas, morais, de regulamentação e de propriedade intelectual) e a biossegurança (prevenção de acidentes e contaminações).

Em todas essas especialidades, o biotecnologista pode encontrar oportunidades em empresas privadas ou instituições públicas, como estatais, agências reguladoras, laboratórios, fábricas, complexos hospitalares e outros espaços.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

A formação em Biotecnologia é multidisciplinar, abrangendo áreas da Biologia, da Química, da Matemática e da Computação. Entre as disciplinas mais gerais estão Bioquímica, Biofísica, Biologia Celular, Genética, Histologia, Microbiologia, Estatística, Nanotecnologia e Biomateriais e Bioética.

Na UFC, a matriz curricular do curso abrange as quatro grandes áreas da Biotecnologia: Biotecnologia Agrícola, Biotecnologia Industrial, Biotecnologia Ambiental e Biotecnologia Aplicada à Saúde. No Ciclo Básico, os alunos do primeiro ao quarto semestre estudam disciplinas introdutórias como Cálculo, Física, Estatística, Química, Bioquímica, Biologia Molecular, Genética e Microbiologia.

Do quinto ao sexto semestres, no Ciclo Profissionalizante, estão matérias mais diretamente relacionadas à área da Biotecnologia, como Bioprocessos, Bioinformática, Biologia de Sistemas, Engenharia Metabólica, Biotecnologia Agropecuária, Biotecnologia Industrial, Biotecnologia Ambiental, Biotecnologia Aplicada à Saúde, Empreendedorismo e Projetos e Patentes.

Os últimos dois semestres do Ciclo Profissionalizante correspondem aos dois últimos semestres do curso, dedicados ao estágio supervisionado e ao trabalho de conclusão de curso (TCC). No caso dos estágios, os estudantes têm a oportunidade de trabalhar em empresas ou em laboratórios na própria UFC. Já no TCC, existem quatro possibilidades: produzir uma monografia, um artigo científico, um depósito de patente ou um plano de negócios.



FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Ciências, Bloco 907, Pici, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 50 por ano, com ingresso no 1º semestre.



CIÊNCIA DE DADOS

O QUE FAZ

A mente humana é uma máquina de buscar soluções. Nesse processo, os dados são elementos primordiais, a partir dos quais elaboramos informações, formulamos conhecimento e tomamos decisões. Ao longo do tempo, nossos desafios enquanto sociedade tornaram-se bastante complexos, com um volume massivo de dados (big data) e ferramentas computacionais sofisticadas para analisá-los.

O tratamento e a interpretação de dados permitem, por exemplo, identificar preferências de consumo e definir um público-alvo, ou descobrir novas oportunidades de negócios; melhorar produtos; detectar ou prever cenários que justifiquem a criação de políticas públicas (como a Lei de Cotas nas universidades, instituída a partir da sistemática constatação da pouca quantidade de pretos e pardos no ensino superior); estabelecer novos procedimentos médicos; implementar mudanças na gestão de uma lavoura, uma escola, uma investigação policial ou jornalística.

E é aí que entra o cientista de dados. Seu trabalho inclui diferentes etapas, desde a identificação do problema, passando pela coleta e preparação dos dados (em bancos de dados, redes sociais ou outras fontes, corrigindo inconsistências e normalizando o material); a análise desses dados para entendê-los em profundidade (a partir de técnicas que identificam padrões, tendências e correlações) e sua modelagem (elaboração de modelos visuais que estruturam o fluxo desses dados e comunicam as informações deles extraídas, possibilitando fazer previsões e classificações); até o teste e a otimização desses modelos, cujo funcionamento passa a ser monitorado.

Enquanto o analista dedica-se principalmente à interpretação de dados, o cientista de dados trabalha de maneira mais ampla, realizando análises complexas, desenvolvendo modelos preditivos e monitorando resultados.



ONDE TRABALHA

Hoje cada vez mais requisitado no mercado, o cientista de dados pode atuar em qualquer empresa ou instituição pública que tenham necessidade de avaliar seu desempenho e traçar estratégias mais assertivas para o futuro. No setor privado, o objetivo é melhorar a produtividade, descobrir novos nichos de negócios e demandas consumidoras, no sentido de obter vantagens competitivas. Já na seara pública, o compromisso é atender da melhor maneira possível os interesses coletivos e elaborar políticas eficientes, com uso racional dos recursos públicos.

A depender do cargo ocupado e função atribuída, o cientista de dados pode ficar responsável por selecionar ferramentas e estratégias de inteligência de negócios; pela mineração de dados; por projetar, modelar, implementar, documentar, testar e administrar bancos de dados centralizados ou distribuídos; elaborar métodos para uso dos dados no apoio à tomada de decisões; vistoriar, realizar perícias e emitir laudos e pareceres técnicos.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Disciplinas da Matemática e da Estatística estão na base da formação em Ciência de Dados. Mas o curso se expande para uma abordagem multidisciplinar, ao incluir conteúdos de diferentes áreas ligadas à tecnologia, como engenharia da computação, inteligência artificial, machine learning, programação, armazenamento e governança de dados, marketing e inteligência empresarial.

Na UFC, o curso de Ciência de Dados é oferecido na modalidade de bacharelado em Fortaleza e de tecnólogo em Itapajé. O primeiro oferece um currículo mais abrangente (e recentemente atualizado, com a nova versão implementada neste ano), apresentando mais espaço para disciplinas teóricas, no sentido de contemplar uma formação ampla, que possibilite ao egresso atuar em áreas diferentes da profissão.

Já o curso de tecnólogo é focado especificamente na área das técnicas computacionais, com foco no mercado de trabalho. O objetivo é formar profissionais qualificados nesse eixo dentro da Ciência de Dados, aptos a desenvolver o empreendedorismo na sua realidade local e também ofertar serviços a empresas de âmbito nacional e internacional, sempre imbuídos de uma compreensão crítica do trabalho e suas relações com o ser humano, o meio ambiente e a sociedade.

O curso superior de Tecnologia em Ciência de Dados é uma das três formações em tecnologia ofertadas em Itapajé (junto com Segurança da Informação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas). Por serem cursos superiores de tecnologia, que conferem grau de tecnólogo, seu tempo de formação é menor (mínimo de seis semestres), com foco em um mercado de trabalho que se transforma rapidamente.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Ciências, Bloco 910, Pici, Fortaleza, CE); Itapajé – Campus Jardins de Anita (rua Francisco José de Oliveira, s/n, Centro, Itapajé, CE) / **Grau:** bacharelado (Fortaleza); tecnólogo (Itapajé) / **Duração:** 8 semestres (Fortaleza); 6 semestres (Itapajé) / **Turno:** integral / **Número de vagas:** Fortaleza – 40 por ano, com ingresso no 1º semestre; Itapajé – 30 por ano, com ingresso no 1º semestre.



SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

O QUE FAZ

É uma faca de dois gumes: se, por um lado, a digitalização facilitou e tornou mais ágeis inúmeros processos da vida na sociedade contemporânea, por outro, dificultou o controle de dados pessoais e a garantia da privacidade. O rastro de informações que deixamos é inevitável e construído com a soma de pequenas atitudes ou imposições burocráticas – do uso de redes sociais ao pagamento de uma conta no aplicativo do banco.

Combinados por algoritmos, seus dados podem fornecer um perfil da sua rotina, dos seus hábitos e inclinações ideológicas, podendo ser usados para fins comerciais ou, pior, criminosos.

Esse mesmo risco atinge organizações empresariais e instituições públicas, quando o sequestro e vazamento de dados tomam proporções ainda mais perigosas. Imagine o banco de dados com informações pessoais e bancárias de milhares de clientes; documentos de processos que correm em segredo de justiça; dados de operações militares, de investigações policiais ou de pacientes em tratamento. Uma vez divulgados, esses conteúdos podem acarretar enormes prejuízos.

Logo, os avanços da virtualização exigiram o desenvolvimento de tecnologias de proteção de dados e de uma legislação que regulamenta seu uso (a exemplo da Lei Geral de Proteção de Dados). É nesse contexto que surge o profissional em Segurança da Informação, cujo trabalho é elaborar políticas, sistemas e ferramentas voltadas ao controle da circulação de dados, com o objetivo de garantir que o acesso, a coleta e a divulgação ocorram com o aval de seus titulares, sob parâmetros da legalidade, da confidencialidade e da ética.

Dentro da área de Tecnologia da Informação (TI), a atuação do técnico especialista em segurança de dados está ligada diretamente ao desenvolvimento e gerenciamento de soluções de hardware e software dedicadas a prevenir, detectar e agir em casos de ataque. Exemplos conhecidos são os programas antivírus, dispositivos de firewall, assinaturas eletrônicas, criptografia, autenticação de dois fatores e, mais recentemente, reconhecimento biométrico e facial.

Ele também pode trabalhar na identificação e análise de riscos em sistemas de informação, planejando contingências e estabelecendo protocolos de recuperação das informações, em áreas como gestão de bancos de dados, de redes computacionais e de sistemas.



ONDE TRABALHA

A depender do porte, quase toda empresa ou instituição conta com serviços de segurança da informação, seja em um departamento próprio (como parte das atribuições da equipe de TI) ou por meio de prestadores de serviços. O mercado é vasto e deve seguir crescendo. Um técnico especialista em Segurança da Informação pode tanto buscar oportunidades nesses espaços – como analista, gerente ou diretor de segurança – quanto instituir a própria consultoria.

O trabalho inclui administração e supervisão de ambientes computacionais (redes e infraestruturas) e de fluxos de dados; suporte técnico; realização de auditorias; configuração de sistemas e programas; planejamento e gestão de projetos e operações; identificação de oportunidades de aplicação de TI e prospecção de soluções tecnológicas.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Por lidar diretamente com dados, tecnologia e comunicação, a graduação em Segurança da Informação exige conhecimentos de diferentes campos da matemática, da computação e análise de sistemas – entre sistemas operacionais, redes, linguagem de programação, engenharia de software e algoritmos.

Oferecido no Campus da UFC em Itapajé, o curso de Segurança da Informação é uma das três formações em tecnologia ofertadas na localidade (junto com Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Ciência de Dados). Por serem cursos superiores de tecnologia, que conferem grau de tecnólogo, seu tempo de formação é menor (mínimo de seis semestres), com foco em um mercado de trabalho que se transforma rapidamente.

Nos primeiros semestres, algumas disciplinas são Arquitetura de Computadores e Software Básico, Matemática Aplicada à Computação, Fundamentos de Programação, Princípios de Segurança da Informação, Estrutura de Dados e Criptografia e Segurança. Mais à frente, parte da carga horária é voltada à prática profissional nos Projetos Integradores I e II, cuja base temática é a segurança da informação nos contextos científico, cultural, educativo e político.

O objetivo é formar profissionais qualificados em seus respectivos eixos de atuação, aptos a atuar em empresas de âmbito nacional e internacional, ou mesmo criar seus próprios negócios.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Itapajé – Campus Jardins de Anita (rua Francisco José de Oliveira, s/n, Centro, Itapajé, CE) / **Grau:** tecnólogo / **Duração:** 6 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 30 por ano, com ingresso no 1º semestre.



ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

O QUE FAZ

A depender da sua idade, você pode nunca ter ligado para pedir uma pizza ou um táxi, pagado uma conta diretamente no caixa do banco ou “batido o ponto” manualmente no trabalho. Esses são apenas breves exemplos de tarefas cotidianas que foram automatizadas na última década, graças ao desenvolvimento de tecnologias da informação e comunicação (TICs). Hoje, as TICs são parte indissociável de qualquer empresa ou instituição.

Por trás desses cenários de intensas transformações estão os analistas e desenvolvedores de sistemas, profissionais responsáveis pela elaboração de

soluções de automatização, a partir de um conjunto de ferramentas de hardware (maquinário), software (programas de computador ou aplicativos) e dados.

Lembra da pizza do primeiro parágrafo? A solução para ela chegar quentinha a sua casa envolve, no mínimo, o desenvolvimento de sistemas que processam e organizam dados do cardápio (textos e fotos sobre os pratos), de sistemas de comunicação (escolha, envio e recebimento de pedidos), de geolocalização (endereços), de transações bancárias (pagamento) e de análise de tráfego em tempo real (para decidir a melhor rota das entregas).

ONDE TRABALHA

As TICs constituem uma área ampla de atuação para profissionais de diferentes perfis de formação. Empresas de desenvolvimento de projetos, de assistência técnica e consultoria; empresas de tecnologia e dos setores de comércio, indústria e serviços; organizações da sociedade civil (OSCs); órgãos públicos e institutos e centros de pesquisa são alguns exemplos.

No caso de analistas e desenvolvedores de sistemas, eles podem atuar na elaboração de softwares, aplicativos, plataformas e jogos, ou na análise e modelagem de dados (procedimento de diagramação do fluxo de dados, que define a maneira como eles irão fluir para dentro e para fora de um banco de dados, por meio de representações visuais).

Da mesma forma, esses profissionais podem atuar em funções de escopo mais amplo dentro da construção de sistemas e governança de TI, mapeando necessidades do cliente ou empregador, formulando processos e coordenando equipes durante a testagem e implantação, no sentido de entregar a melhor solução possível de automação. Analista de sistemas, analista de requisitos e gerente ou gestor de projetos de sistemas são alguns cargos que incluem essas responsabilidades.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Itapajé – Campus Jardins de Anita (rua Francisco José de Oliveira, s/n, Centro, Itapajé, CE) / **Grau:** tecnólogo / **Duração:** 6 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 30 por ano, com ingresso no 1º semestre.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Oferecido no Campus da UFC em Itapajé, o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas é uma das três formações em tecnologia ofertadas na localidade (junto com Segurança da Informação e Ciência de Dados).

Por ser um curso superior de tecnologia, que confere grau de tecnólogo, seu tempo de formação é menor (mínimo de seis semestres), com foco em um mercado de trabalho continuamente impactado por rápidas transformações. Assim, ao fim do curso os egressos já estão aptos a prestar serviços como consultores, autônomos ou contratados, seja em suas próprias cidades ou em empresas de âmbito nacional e internacional.

Sempre aliando teoria e prática, e a partir de uma grade curricular flexível e interdisciplinar, o curso busca capacitar os estudantes não apenas nas diferentes etapas da análise e do desenvolvimento de sistemas, mas na prática da inovação e da inteligência de negócios, dentro da área de tecnologia da informação e comunicação.

O currículo do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas é estruturado a partir de seis linhas de formação: Básica, Engenharia de Software, Sistemas Operacionais e Redes de Computadores, Banco de Dados, Complementar e Humanística e Suplementar, com disciplinas que se espalham pelos semestres de acordo com o grau de complexidade e a necessidade de encadeamento dos conteúdos.



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O QUE FAZ

A Biologia é uma ciência abrangente dedicada ao entendimento e à investigação de todas as formas de vida e suas interações com o ambiente – desde microrganismos até os seres mais complexos, como os humanos. Seu campo de atuação é vasto, incluindo áreas como meio ambiente e biodiversidade; saúde; biotecnologia e produção; e educação.

Diante da preocupação atual com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, também abriram-se portas para atuação em educação ambiental, gestão de recursos naturais e projetos de sustentabilidade.

A formação em Ciências Biológicas possibilita ainda o ingresso na área da saúde, onde o biólogo pode atuar em nichos como aconselhamento genético, reprodução assistida e análise clínica. Na educação, ele pode optar pela docência, seja no ensino superior ou para crianças e jovens na educação básica.

Assim como nas ciências físicas e outros campos de estudo, a Biologia permeia o mundo de forma plena, fazendo-se presente no ar que respiramos e na própria constituição de qualquer ser vivo. Seus profissionais são peças-chave para o avanço do conhecimento científico e a promoção do bem-estar humano e ambiental.

ONDE TRABALHA

Os biólogos encontram oportunidades em uma variedade de locais, desde instituições de pesquisa e universidades até hospitais, laboratórios de análises clínicas, organizações não governamentais (ONGs) e empresas privadas. Podem atuar em áreas como conservação ambiental, biotecnologia, agricultura e indústria farmacêutica, entre outras.

No campo da conservação e preservação ambiental, os biólogos desempenham um papel fundamental na gestão de áreas protegidas, em projetos de reflorestamento, no monitoramento da fauna e flora e no desenvolvimento de estratégias para a conservação da biodiversidade.

Na indústria e na biotecnologia, estão envolvidos em atividades como análises laboratoriais, controle de qualidade de produtos alimentícios, desenvolvimento de novos medicamentos e bioprocessos industriais.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

A formação do estudante de Ciências Biológicas é ampla e abrangente. Durante o curso, o aluno estuda disciplinas dos mais variados ramos da Biologia e outras ciências. São cinco as áreas curriculares do curso na UFC: Biologia Celular, Molecular e Evolução; Diversidade Biológica; Ecologia; Fundamentos de Ciências Exatas e da Terra; e Fundamentos Filosóficos e Sociais.

Para o curso de licenciatura, acrescentam-se disciplinas relacionadas à educação, pedagogia e ao ensino de ciências, para que o egresso possa atuar como professor em escolas de ensino fundamental e médio.

São exemplos de disciplinas encontradas na matriz curricular: Ecologia de Ecossistemas, Diversidade Biológica, Biologia do Desenvolvimento, Ecologia de Populações e Comunidades, Bioquímica Geral, Histologia Animal, Elementos de Anatomia Humana e Genética. Com isso, a ideia é que o aluno obtenha uma formação completa ao ter contato com diversos campos científicos.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Ciências, Bloco 902, Pici, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado e licenciatura / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** bacharelado – 40 por ano (20 por semestre); licenciatura – 40 por ano (20 por semestre).



ESTATÍSTICA

O QUE FAZ

A palavra-chave que orienta a atuação do estatístico é “dados”, tanto no sentido de números e informações como na compreensão e interpretação do mundo por meio deles. Quando uma decisão empresarial, uma política pública ou uma nova descoberta científica são fundamentadas em evidências sólidas e análises precisas, pode-se ter certeza da participação de um estatístico.

É esse profissional que planeja e executa metodologias de pesquisa, analisa padrões e tendências e formula modelos matemáticos para entender fenômenos complexos. No processo, são considerados aspectos como a coleta de dados, a escolha de técnicas estatísticas apropriadas e a interpretação dos resultados, sempre com o objetivo de extrair o máximo de conhecimento útil.

No dia a dia, o trabalho do estatístico está presente nas pesquisas de opinião, em estudos de mercado, em análises epidemiológicas, em previsões climáticas e em avaliações de desempenho econômico, por exemplo. A maneira como essas informações foram coletadas, processadas e apresentadas certamente envolveu o trabalho metódico de estatísticos.

ONDE TRABALHA

Graças à natureza versátil e fundamental dos dados em praticamente todos os campos da sociedade moderna, esse profissional aplica seu conhecimento em uma gama de setores, utilizando métodos estatísticos para ajudar na tomada de decisões baseada em evidências. Seja na economia, na saúde, na educação, na tecnologia ou qualquer outra área, o estatístico desempenha papel crucial na análise de dados que afetam diretamente nossa vida, nosso ambiente e nosso futuro.

Seu trabalho é demandado por órgãos governamentais; institutos de pesquisa; empresas de biotecnologia e farmacêuticas; empresas de tecnologia e startups; bancos, seguradoras e consultorias financeiras; e instituições de ensino e pesquisa. Outros campos de atuação incluem a análise de desempenho de atletas, avaliação de audiências, análise de tendências de mercado e comportamento de compra.

A capacidade de interpretar e analisar dados faz do estatístico um profissional extremamente valioso em uma era dominada pela informação, abrindo portas em praticamente qualquer setor interessado em tomar decisões baseadas em dados.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Ciências, Bloco 910, Pici, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 60 por ano, com ingresso no 1º semestre.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

O aluno de Estatística possui uma formação prática e científica voltada para os conhecimentos em Matemática, Métodos Estatísticos, Cálculo e Teorias das Probabilidades. Para isso, é importante que o estudante tenha bom raciocínio lógico e afinidade com números, pois realizar contas e analisar dados serão atividades muito presentes em sua rotina.

Na primeira metade do curso, o aluno tem disciplinas gerais das áreas de Matemática, Estatística, Probabilidade e Computação. Já na segunda metade, aparecem as disciplinas que enfatizam a área da Estatística. Alguns exemplos são Cálculo Diferencial e Integral, Probabilidade, Sistemas de Informação e Banco de Dados, Análise Exploratória de Dados, Inferência Estatística, Séries Temporais, Planejamento de Experimentos.

O curso conta com uma empresa júnior e um laboratório de consultoria estatística, onde o aluno pode participar ativamente de atividades práticas.



FÍSICA

O QUE FAZ

Celulares, eletrodomésticos, satélites, equipamentos de ressonância magnética, carros, trens, aviões, energia elétrica, sistemas de regulação de temperatura e de armazenamento e processamento de dados são algumas das facilidades que temos atualmente graças aos profissionais da Física, ciência pela qual passaram quase todas as descobertas do mundo.

Mediante a condução de experimentos, análises teóricas e desenvolvimento de soluções, esses profissionais contribuem significativamente para avanços científicos e tecnológicos. Em laboratórios, os físicos realizam experimentos para investigar princípios fundamentais da natureza, projetam e conduzem testes para validar teorias e descobrir novos fenômenos, além de desenvolverem produtos matemáticos complexos para descrever e prever o comportamento dos sistemas físicos.

Na medicina, por exemplo, eles desempenham papel crucial quando ajudam a projetar equipamentos médicos avançados. Contribuem, também, para a compreensão e prevenção de desastres naturais, por meio da modelagem e análise de dados. No setor energético, atuam no desenvolvimento de fontes alternativas e para o melhoramento da eficiência.

Na educação, físicos podem lecionar em escolas, inspirando a próxima geração de cientistas e engenheiros, ou seguir carreira de pesquisador em universidades e institutos.

A Física é considerada a “rainha das ciências” pela sua ampla aplicabilidade em diversas áreas do conhecimento, a exemplo da Matemática, das Engenharias, da Medicina, da Astronomia, da Ciência de Dados e outras.



ONDE TRABALHA

Diversificado, o campo de atuação do físico inclui indústrias de tecnologia, energia, telecomunicações, aeroespacial, automotiva e de manufatura, onde o profissional pode se envolver no desenvolvimento de novos materiais, dispositivos eletrônicos, sistemas de produção e de comunicação.

Na área médica, podem desenvolver equipamentos de exames e diagnóstico por imagem e de tratamento (a exemplo da radioterapia). Também são muito valorizados em áreas que requerem habilidades analíticas e resolução de problemas, como análise de risco e modelagem de dados.

No setor público, físicos encontram oportunidades em agências governamentais, laboratórios de pesquisa e empresas de defesa, onde usam seus conhecimentos para a segurança nacional, desenvolvimento de armas, energia nuclear e política científica.

Alguns setores menos convencionais de trabalho são estúdios de cinema, indústria do entretenimento, parques temáticos e museus de ciência, projetos de arqueologia, conservação de patrimônios culturais, empresas que desenvolvem turismo espacial e organizações envolvidas na exploração e pesquisa subaquática.

Licenciados podem dar aulas na educação básica, enquanto aqueles com mestrado e doutorado podem exercer a docência no ensino superior. Na universidade, assim como em institutos de pesquisa, eles podem conduzir estudos em diferentes áreas da Física.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Na UFC, o curso de Física oferece os graus de bacharelado e licenciatura. O aluno que almeja ingressar nessa graduação terá como objeto de pesquisa assuntos como a energia, a luz, o calor, as forças e o ensino de física, entre outros.

O currículo abrange uma ampla gama de disciplinas teóricas e práticas, proporcionando uma base sólida nos princípios fundamentais da área. Na modalidade licenciatura, somam-se disciplinas da Educação e da didática das ciências.

A Física Básica inclui disciplinas introdutórias como Mecânica Clássica, Eletromagnetismo, Termodinâmica e Óptica. Já a Física Moderna explora conceitos como mecânica quântica, física atômica e molecular, física nuclear e física de partículas elementares. A Matemática Aplicada inclui disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral, Álgebra Linear, Equações Diferenciais e Métodos Matemáticos Avançados, fundamentais para a formulação e resolução de problemas físicos complexos.

Nos laboratórios, os estudantes realizam a parte prática do conteúdo, com experimentos, coleta de dados e análise de resultados. Pela Computação Científica, eles aprendem técnicas de programação para modelagem e simulação de fenômenos físicos, análise de dados experimentais e visualização de resultados.

Já no Eletromagnetismo Avançado, os alunos exploram tópicos da Teoria Eletromagnética e suas aplicações em dispositivos eletrônicos. Na Mecânica Quântica Avançada, aprofundam conceitos como formalismo matemático, princípios de incerteza, estados quânticos e álgebra de operadores.

Na perspectiva da formação de professores, o curso de licenciatura em Física abrange disciplinas que promovem uma formação sólida em fundamentos epistemológicos, técnicos e ético-políticos da educação e da aprendizagem, bem como na integração entre teorias e práticas pedagógicas.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hall, s/n, Centro de Ciências, Bloco 902, Pici, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado e licenciatura / **Duração:** 8 semestres / **Turnos:** bacharelado - integral; licenciatura – integral (vespertino/noturno) / **Número de vagas:** bacharelado – 40 por ano, com ingresso no 1º semestre; licenciatura – 50 por ano, com ingresso no 1º semestre.



GEOGRAFIA

O QUE FAZ

Ao pensar em geografia, muitas pessoas se lembram das planícies, planaltos, florestas e centros urbanos que povoaram as aulas do ensino médio, junto com alguns indicadores geográficos, um pouco de história, algo de economia e globalização misturado com nomes de rios e estados brasileiros. Embora esses sejam tópicos necessários ao currículo escolar, eles apenas arranham a superfície do que constitui a Geografia.

Trata-se da ciência que estuda o espaço geográfico, entendido não apenas em sua dimensão física e natural (solo, clima, vegetação, construções, demarcações), mas, sobretudo, a partir de suas dinâmicas sociais. De que maneira esse espaço foi ocupado e transformado por seres humanos? Que mudanças esse processo trouxe às relações e aos modos de vida das comunidades que o habitam? Quais tecnologias, crenças, valores, normas e interesses atravessaram a apropriação e ressignificação desse espaço?

Essas são algumas perguntas das quais se ocupa a Geografia, tanto em escala local quanto global. Ao geógrafo cabe, por exemplo, investigar a formação das cidades e os fluxos migratórios, a maneira pela qual a presença ou ausência de indústrias impacta determinadas localidades, como as montanhas, os rios ou o clima afetam as atividades humanas em um espaço e a geopolítica que envolve um território.

A partir desses e de outros aspectos, o profissional de Geografia pode contribuir em questões como reforma agrária, conflitos no campo e na cidade, demarcação de terras indígenas, concentração demográfica e qualidade de vida nas metrópoles, preservação ambiental, transporte, habitação e planejamento urbano.



ONDE TRABALHA

Uma das principais tarefas do geógrafo, seja qual for sua especialidade ou área de atuação, é o levantamento de informações, por meio de bancos de dados, registros históricos, publicações e tecnologias, como satélites, softwares, GPS e drones, além do bom e velho estudo de campo.

Com base no material reunido, ele realiza análises para identificar padrões, tendências e relações dentro de um determinado espaço geográfico. Essa etapa envolve a utilização de técnicas estatísticas e cartográficas, modelagem matemática, sistemas de informações geográficas (SIG) e de geoprocessamento.

Os resultados podem ser estruturados em mapas, plantas e outras representações gráficas – contendo não apenas aspectos naturais e físicos de um local, mas índices socioeconômicos e populacionais, biomas, clima e infraestrutura –, além de documentos como relatórios, pareceres e laudos.

Na esfera pública, geógrafos encontram um amplo leque de trabalho em órgãos administrativos, institutos de pesquisa e agências reguladoras, onde podem contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas em planejamento urbano, ordenamento territorial, gestão ambiental, energia, turismo, agricultura, transporte e desenvolvimento sustentável.

No setor privado, há oportunidades em empresas que demandem análises de mercado, mapeamento de áreas de interesse para empreendimentos, estudos de impacto ambiental ou que trabalhem diretamente com geotecnologias.

Outro campo tradicional de atuação é o ensino escolar, tendo em vista a obrigatoriedade da disciplina Geografia na educação básica. Nesse caso, é necessário o grau de licenciatura, que permite dar aulas em escolas públicas e particulares.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

A formação em Geografia articula conteúdos relacionados tanto aos aspectos naturais dos espaços – como relevo, clima, hidrografia e ecossistemas – quanto à perspectiva humana, incluindo processos de urbanização, migrações, organização das sociedades e interações socioculturais. Para isso, a grade curricular inclui disciplinas como Geomorfologia, Hidrografia, Climatologia, Cartografia, Geoprocessamento, Geologia, Estudos Ambientais, Estatística, Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia, Geografia da População, Urbana, Rural, Econômica, Cultural e outras divisões temáticas da área.

No caso da licenciatura, a matriz curricular contempla disciplinas de metodologia e práticas de ensino e aprendizagem, com o objetivo de formar profissionais capacitados a exercer a docência. Estrutura, Política e Gestão Educacional, Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem na Adolescência, Didática, Geografia e Ensino e Psicologia da Educação são algumas matérias do currículo.

O aluno também tem a oportunidade de cursar disciplinas optativas ao longo do curso, como Cartografia Digital, Geografia Política, Geotecnologias, Planejamento e Instrumentos de Ordenamento Territorial e Conservação dos Recursos Naturais.



FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Ciências, Bloco 911, Pici, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado e licenciatura / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** bacharelado – 30 por ano (15 por semestre); licenciatura – 50 por ano (25 por semestre).



GEOLOGIA

O QUE FAZ

O geólogo planeja e organiza a investigação da Terra, sempre a partir de análises criteriosas e levando em conta a complexa interação entre os processos geológicos e a atividade humana. Esse profissional desempenha papel crucial na busca por soluções que equilibrem as necessidades da sociedade e a preservação do meio ambiente, garantindo que os recursos naturais sejam utilizados de maneira responsável e sustentável para as gerações presentes e futuras.

O trabalho do geólogo está presente, por exemplo, na exploração eficiente e segura de petróleo e gás natural; no estudo de minerais críticos e estratégicos para o mercado, e sua aplicabilidade na indústria de tecnologia e no setor de energia renováveis; na compreensão dos processos que geram eventos naturais como terremotos; na pesquisa de fósseis; no manejo de águas subterrâneas, entre tantas outras atividades.



ONDE TRABALHA

A Geologia é uma ciência com diversas especialidades e possibilidades de trabalho para seus profissionais, envolvendo desde a pesquisa até o desenvolvimento de trabalhos específicos para nichos de mercado.

Embora os setores de petróleo e mineração ainda concentrem muito do mercado para geólogos no Brasil, as oportunidades vão além deles. No setor público, por exemplo, esses profissionais são requisitados para conduzir estudos sobre áreas de risco, prevenção de desastres e gestão de recursos hídricos, por exemplo.

Mais recente, a área de geologia médica dedica-se ao estudo da influência de fatores geológicos ambientais sobre a saúde humana e de animais. Nesse campo o geólogo pode investigar, por exemplo, as relações entre doenças e a exposição excessiva a determinados minerais (seja pela água, pelo ar ou outro veículo).

Interdisciplinar por natureza, o trabalho do geólogo se alia ao de vários outros profissionais. Em colaboração com engenheiros, eles avaliam os melhores métodos para construção de barragens, rodovias e encostas. Junto a biólogos, estudam aspectos da evolução da Terra. Em parceria com astrofísicos, podem dedicar-se a pesquisas sobre a formação e a estrutura de superfícies em outros planetas.

Se o desejo é pela carreira de professor e pesquisador, o geólogo deve se qualificar com uma pós-graduação, para poder exercer a docência no ensino superior e construir estudos em universidades e outras instituições.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Na UFC, a graduação em Geologia proporciona aos estudantes uma formação completa, articulando todo o conteúdo teórico a uma intensa carga-horária prática. Para isso, o Departamento de Geologia (Degeo), integrado ao Centro de Ciências, oferece Laboratório de Geofísica de Prospecção, Laboratório de Prospecção Geoquímica, Laboratório de Geologia Marinha e Aplicada, Laboratório de Paleontologia e Sedimentologia, Microscopia de Minérios, Gemologia e Hidrogeologia.

Nos dois primeiros anos do curso, o aluno estuda disciplinas de base, relacionadas às áreas da Física, Química, Biologia, Matemática e Computação, além de disciplinas introdutórias da Geologia, como Topografia, Biologia Associada à Paleontologia e Geologia Básica.

À medida que avança, ele passa pela microscopia de minérios e rochas (estudo desses elementos com auxílio de microscópio específico) e disciplinas como Desenho Geológico, Geologia Estrutural, Geomorfologia e Geotécnica.



FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Ciências, Bloco 902, Pici, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 40 por ano, com ingresso no 1º semestre.



MATEMÁTICA

O QUE FAZ

Equações algébricas, figuras geométricas e letras no lugar de números. Isso e muito mais é rotina na vida de um profissional da Matemática. Com uma boa dose de raciocínio lógico, o matemático, por meio de sua ciência, está apto a desenvolver e solucionar problemas práticos das mais variadas áreas, movimentando o mundo e promovendo sua evolução.

Quando seu professor diz que os conceitos da Matemática estarão sempre presentes em sua vida, não exagera. Ela realmente está na base de todo o

conhecimento científico, constituindo uma linguagem fundamental em todas as ciências. Basta imaginar que, sem Matemática, você não poderia acessar a internet ou jogar aquele videogame que tanto gosta. Todas as criações, seja qual for a área, têm uma mãozinha dessa área.

O matemático, então, tem a função de estudar e desenvolver teorias e, ainda, demonstrar se novos teoremas são válidos e aplicáveis, bem como ajudar no desenvolvimento de tecnologias e processos.

ONDE TRABALHA

Graduados em Matemática podem continuar os estudos na pós-graduação, se o objetivo é investir na carreira de professor universitário e/ou de pesquisador. Fora da academia, pode ingressar em diferentes setores do mercado, sobretudo o financeiro (em bancos, fintechs e outras instituições).

Sua formação também permite auxiliar governos, instituições públicas e organizações não governamentais (ONGs) a desenvolver políticas públicas e socioeconômicas, cujas concepção e execução necessitem de aplicações de estruturas e ideias matemáticas. Por se integrar a outras ciências, a matemática permite que seus profissionais desenvolvam atividades em áreas afins, como engenharia, computação e estatística.

Quem escolhe a licenciatura estará apto a atuar no ensino na educação básica, sobretudo nos anos finais do ensino fundamental e em todo o nível médio. Com uma conduta pautada na ética e no respeito, o profissional trabalha em sala de aula expondo seu conhecimento para as mentes mais jovens.

Além disso, eles podem se fixar no mercado de trabalho como elaboradores de materiais didáticos e em cargos administrativos em escolas, empresas de consultoria e institutos de pesquisa.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Ciências, Bloco 902, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado e licenciatura / **Duração:** 8 semestres / **Turnos:** bacharelado – integral; licenciatura – integral (vespertino/noturno) / **Número de vagas:** bacharelado – 35 por ano, com ingresso no 1º semestre; licenciatura – 60 por ano, com ingresso no 1º semestre.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Os futuros matemáticos passam por oito semestres para concluir o curso, seja em bacharelado, seja em licenciatura. A formação é multi e interdisciplinar, buscando incentivar os alunos a identificar, formular e resolver problemas não só em Matemática Pura, mas também em áreas afins, como Física e Computação. Ao longo do curso, o estudante desenvolve competências de autonomia, pensamento crítico e trabalho em equipe.

Os estudos englobam disciplinas em áreas clássicas desta ciência, como Álgebra, Cálculo Diferencial e Integral e Estruturas Algébricas. Para além da sala de aula, são, ainda, ofertados projetos de extensão e atividades complementares que buscam capacitar ainda mais os futuros profissionais.



QUÍMICA

O QUE FAZ

Faz parte da rotina de um químico conhecer as propriedades, as estruturas e a composição da matéria (tudo aquilo que tem massa e ocupa espaço) e os elementos que a compõem, além de manipulá-la e entender como ocorrem as reações entre ela e outras substâncias, bem como as mudanças decorrentes desses processos.

Nesse sentido, químicos podem ser responsáveis por identificar e sintetizar novos compostos com propriedades específicas; estudar reações químicas e seus mecanismos, para melhor entender os processos naturais e industriais; contribuir para o desenvolvimento de soluções nas áreas da saúde e meio ambiente, entre outras.

Na indústria, o trabalho desse profissional está presente sobretudo na criação e fabricação de produtos e materiais – como itens de limpeza, conservantes, fertilizantes, defensivos agrícolas, produtos alimentícios, tintas, solventes, combustíveis, medicamentos e cosméticos – e nos efeitos desses produtos em humanos, animais e meio ambiente.

Químicos também podem ser responsáveis pelo controle de qualidade de recursos naturais e de produtos, elaborando laudos e pareceres. Podem ainda atuar em investigações forenses, nas etapas de coleta e análise de evidência.

Egressos com grau de licenciatura podem seguir a carreira de professor, dando aula nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.



ONDE TRABALHA

O químico pode atuar em diversos espaços, desde a indústria de materiais de construção, de combustíveis, de alimentos, farmacêutica, de cosméticos e de tecnologia, até o campo educacional, seguindo carreira em escolas, colégios e universidades, ou como pesquisador em instituições públicas e privadas.

Na pesquisa, ele pode se dedicar ao desenvolvimento de novos materiais, produtos, processos e tecnologias, para diferentes nichos. Na área de meio ambiente, pode trabalhar em empresas de consultoria ambiental, agências reguladoras e organizações não governamentais (ONGs), avaliando e monitorando a qualidade de recursos como água, ar e solo, e desenvolvendo soluções sustentáveis.

A atividade de controle de qualidade também pode ser exercida na indústria, com análises químicas que garantem a eficácia e segurança dos produtos e matérias-primas. Químicos também encontram oportunidades em hospitais, laboratórios de análises clínicas e pesquisa médica; e em startups, incubadoras de tecnologia e empresas de inovação.

Nesse último caso, estão em plena expansão a química de materiais nanoestruturados, materiais biomiméticos e inteligentes; a química verde e sustentável; a química de energia, para o desenvolvimento de baterias aprimoradas e células de combustível; a química computacional e modelagem molecular; a química de biomateriais e dispositivos implantáveis; e a química de alimentos funcionais.



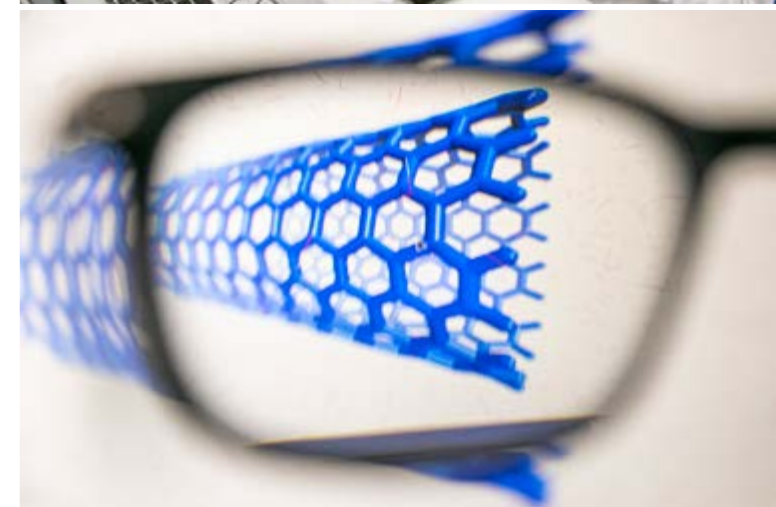
O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

As disciplinas da graduação em Química costumam ser divididas em cinco grandes áreas: Química Orgânica, Química Inorgânica, Química Analítica, Físico-Química e Bioquímica. Na UFC, a grade curricular varia de acordo com a escolha da modalidade (bacharelado ou licenciatura). Os conteúdos também passam a ser diferentes para estudantes do bacharelado após os dois primeiros anos do curso, quando podem escolher entre as habilitações em Química Industrial ou Química.

Além das disciplinas obrigatórias, existe um leque de disciplinas optativas voltadas ao enriquecimento da formação, como Empreendedorismo em Química, Tecnologia do Açúcar e Derivados, Química Ambiental, Introdução à Química Têxtil, Galvanoplastia Industrial, Microbiologia Geral, Química do Petróleo, Eletricidade e Magnetismo e Introdução à Química de Polímeros.

A carga-horária prevê ainda o estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, atividades complementares e de extensão (por meio de experiências práticas e interações com a comunidade).



FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Humberto Monte, s/n, Pici, Bloco 940, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado e licenciatura / **Duração:** 8 semestres **Turnos:** bacharelado – integral; licenciatura – integral (vespertino/noturno) / **Número de vagas:** bacharelado – 50 vagas por ano, com ingresso no 1º semestre; licenciatura – 50 vagas por ano, com ingresso no 1º semestre.



CIÊNCIAS AGRÁRIAS

AGRONOMIA

ECONOMIA ECOLÓGICA

ENGENHARIA DE ALIMENTOS

ENGENHARIA DE PESCA

GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

ZOOTECNIA



AGRONOMIA

O QUE FAZ

Sob os cuidados do agrônomo está nada menos que uma das maiores atividades do país, responsável por quase 25% do PIB nacional. Seja na agricultura familiar, nas monoculturas de grãos para exportação, na criação de animais, seja no cultivo para combustíveis, os bons resultados dependem da atuação desse profissional, responsável por definir, coordenar e aplicar soluções para melhorar a produtividade do setor agropecuário.

Sabe o arroz com feijão de todo dia? Aquele bife suculento do almoço? O biocombustível que movimentava caminhões? Os componentes daquele cosmético favorito? Muito provavelmente, tudo isso tem a participação de um agrônomo, que, a depender de sua especialidade, pode atuar em diferentes elos da cadeia de produção.

Ele pode, por exemplo, realizar estudos sobre o clima e o solo de uma região, para definir e implementar técnicas adequadas de plantio e manejo das lavouras, incluindo sistemas de irrigação, combate de pragas e escolha de culturas. Da mesma forma, estabelece quais raças de animais são apropriadas para aquele local.

O agrônomo também se faz necessário na logística de compra, armazenamento e distribuição de insumos (sementes, ração, fertilizantes), bem como na gestão de recursos naturais, como a água.

Na pecuária, o agrônomo tem papel importante no manejo de rebanhos, definindo estratégias para o melhor desenvolvimento dos animais, incluindo cuidados com alimentação, reprodução e controle de doenças.

O objetivo é aliar a entrega de produtos de excelente qualidade com um sistema de produção eficiente, que garanta competitividade às empresas ou transparência e racionalidade do uso do erário às instituições públicas. Nesse sentido, o trabalho do agrônomo contribui significativamente para a segurança e soberania alimentar da população e o fortalecimento econômico do país.

Em algumas instituições de ensino superior, o curso de Agronomia é chamado de Engenharia Agrônômica, e seus egressos, engenheiros agrônomos. A formação, no entanto, é a mesma. Já o curso de Engenharia Agrícola é diferente, ao formar profissionais capacitados para atuar mais especificamente em processos tecnológicos e de mecanização da produção agropecuária e agroindustrial. Nesse recorte, o engenheiro agrícola pode, por exemplo, administrar e planejar as técnicas e os equipamentos usados na lavoura, projetar sistemas de mecanização, orientar e supervisionar a construção de estufas, silos e estábulos, entre outras atividades.



ONDE TRABALHA

A formação ampla do agrônomo lhe permite trabalhar em empresas ou instituições públicas de diferentes setores, incluindo fazendas de plantação ou de criação de animais, empreendimentos voltados à produção de insumos (como fertilizantes e rações), cooperativas e associações. Tudo isso como funcionário ou consultor. Na esfera pública, pode atuar em órgãos de fiscalização, planejamento, defesa e promoção da agropecuária.

Outro campo importante de atuação é a pesquisa, especialmente quando voltada ao desenvolvimento de novas variedades de plantas e sementes e de práticas sustentáveis de produção. O trabalho pode ser exercido tanto em grandes companhias privadas quanto em universidades ou órgãos como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Há ainda a possibilidade de atuar na análise de mercado, avaliando tendências de consumo e demandas dos consumidores para definir estratégias de comercialização.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Criada em 1918, a Escola de Agronomia do Ceará surge a partir de estudos e inquietações sobre a então realidade agrária e agrícola do estado, marcada sobretudo pela problemática da seca. O objetivo era investir na formação de profissionais que pudessem desenvolver soluções para esse cenário. Atualizado a cada geração, esse compromisso permanece como norte do curso, a partir de novos contextos e desafios e tendo em vista as especificidades geoeconômicas da região.

Assim, a formação do agrônomo envolve conhecimentos de diversas áreas das ciências exatas e ciências biológicas. A grade curricular é dividida em três núcleos. O de Conteúdos Básicos inclui disciplinas como Biologia Celular, Cálculo, Física, Química Geral, Zoologia, Geometria Analítica, Morfologia, Bioquímica, Microbiologia e Genética Básica.

Já o ciclo de Conteúdos Profissionais Essenciais é composto por subáreas de conhecimento específicas da profissão, como Agrometeorologia e Climatologia, Manejo e Produção Florestal, Zootecnia e Fitotecnia, Manejo e Conservação do Solo e da Água, Economia e Administração Agroindustrial e Energia, Máquinas, Mecanização Agrícola e Logística.

O último ciclo, de Conteúdos Profissionais Específicos, é destinado a disciplinas optativas de aperfeiçoamento. O curso conta com laboratórios para aulas práticas e fazendas experimentais para aulas práticas de campo.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, 2977, Centro de Ciências Agrárias, Bloco 874, Pici, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 140 por ano (70 por semestre).



ECONOMIA ECOLÓGICA

O QUE FAZ

Nos últimos anos, a comunidade científica mundial fortaleceu o consenso sobre a possibilidade de um colapso ambiental e climático, caso não haja mudanças no sistema econômico global virgente, que privilegia o acúmulo de riqueza, promovendo consumo desenfreado, desigualdade social e desequilíbrio ambiental.

É nesse contexto que surge a Economia Ecológica, como uma área de estudo urgente e uma inovação no campo socioambiental, cujo objeto de investigação são as relações entre ambiente, economia e sociedade, bem como os impactos ecossistêmicos gerados pelas atividades humanas sobre a natureza.

Para isso, a Economia Ecológica fundamenta-se em uma abordagem interdisciplinar, que associa conhecimentos e disciplinas das Ciências Naturais (notadamente Ecologia, Biologia e Geografia), Ciências Sociais Aplicadas (Economia) e Ciências Agrárias (Agronomia, Zootecnia, Engenharia Ambiental e Engenharia Florestal).

Munido desse repertório articulado, o profissional em Economia Ecológica dedica-se a pesquisar, compreender e aplicar a observância dos limites biofísicos para as atividades econômicas – limites ambientais seguros dentro dos quais a humanidade pode se desenvolver sem que as mudanças na natureza sejam irreversíveis.

Ou seja, sua atuação sempre será pautada pela busca da sustentabilidade dentro dos arranjos e processos de produção humanos em diferentes setores, como agropecuária, mobilidade, infraestrutura e tecnologia. Como gerar energia, alimentos, comunicação, habitação, transporte, saúde e outras necessidades sem comprometer os ecossistemas que habitamos e do qual fazemos parte. Eis o desafio no qual trabalham os economistas ecológicos.



ONDE TRABALHA

Egressos do curso podem atuar em agências, órgãos governamentais, ONGs, prefeituras, empresas e startups de produtos ou serviços relacionados às pautas de meio ambiente (compostagem, reciclagem, extração e manejo de compostos naturais, resíduos sólidos e efluentes, educação ambiental, turismo sustentável, valoração ambiental, entre outros), como líderes, integrantes de equipe ou consultores.

Sua função pode incluir o desenvolvimento de pesquisas, projetos e elaboração de pareceres técnicos que irão embasar a tomada de decisões em uma instituição pública, organização civil ou empresarial. O economista ecológico também pode se dedicar à produção científica e ao trabalho com recuperação e preservação de áreas ambientais. Também pode atuar no assessoramento ambiental de lideranças políticas, de movimentos sociais, sindicais, empresas e instituições sociais.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Por meio de um currículo transdisciplinar, a formação em Economia Ecológica proporciona ao aluno uma visão sistêmica dos aspectos ambientais, econômicos, políticos e sociais que atravessam a interação humana com o ambiente.

Nos primeiros semestres, um dos principais objetivos é trabalhar nos conceitos e na importância de uma gestão ecologicamente sustentável dos bens comuns à sociedade. Algumas disciplinas desse momento são Antropologia Econômica, Matemática e Estatística para a Economia Ecológica, Formação Socioeconômica Geral, Economia Política e Natureza, Formação do Território Brasileiro e Poluição Ambiental.

Ao longo da graduação, surgem conteúdos mais específicos e complexos, relacionados a diferentes realidades territoriais e métodos para diagnóstico, planejamento, projetos de estudo, intervenção, monitoramento e sistematização de experiências. Nos quatro períodos finais, são ofertados componentes curriculares como Geoprocessamento, Cartografia Social, Mundialização do Capital e Financeirização da Natureza e Direito Ambiental.

Na UFC, a primeira turma de Economia Ecológica ingressou em 2015. O turno é majoritariamente noturno, com algumas disciplinas ministradas no período vespertino, sobretudo as de atividades de campo.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, 2977, Centro de Ciências Agrárias, Bloco 860, Pici, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 50 por ano, com ingresso no 2º semestre.



ENGENHARIA DE ALIMENTOS

O QUE FAZ

Um tomate pode ser consumido cru, apenas com uma pitada de sal e azeite. Mas também é possível tirar a pele, as sementes e fabricar tomate pelado, passata, polpa, molho e extrato. Dá para desidratar e fazer tomate seco, ou usá-lo como ingrediente em salgadinhos, temperos em pó, sucos e pratos prontos. Seja qual for a escolha, todas elas passam pela Engenharia de Alimentos – área dedicada aos conhecimentos, às práticas e tecnologias para a industrialização de diferentes tipos de insumos.

Por industrialização entenda-se não apenas a fabricação de ultraprocessados (que passam por grandes alterações e são adicionados de cinco ou mais ingredientes, sobretudo açúcar, gordura, sal e aditivos químicos), mas também dos minimamente processados (grãos, cereais, leite, ovos, carnes, entre outros). Mesmo frutas, legumes e verduras frescas exigem algum tipo de intervenção para sair do campo e chegar ao seu prato, incluindo transporte, armazenamento e embalagem.

Assim, na fazenda, na fábrica ou no laboratório, cabe ao engenheiro de alimentos sistematizar diferentes etapas e desenvolver soluções para a disponibilização de produtos ao público. Isso envolve tanto a pesquisa de formulações, sabores e receitas como as tecnologias de produção, passando pela seleção de matérias-primas, definição de boas práticas de manipulação e higiene até a escolha da embalagem, de métodos de acondicionamento e de logísticas de distribuição.

Ele também realiza testes e controle de qualidade dos produtos – para determinar, por exemplo, o que mantém e o que altera cor, sabor e consistência do produto; a ausência ou presença de microrganismos; e os valores nutricionais, sempre em observância à legislação vigente.



ONDE TRABALHA

Engenheiros de alimentos podem atuar em indústrias de processamento e fabricação de alimentos; em empresas de embalagens e equipamentos, controle de qualidade, aditivos, rotulagem e gestão de produção; e em instituições de pesquisa e agências reguladoras. Podem, ainda, prestar consultoria ou investir em um negócio próprio no ramo alimentício.

O setor de serviços também apresenta oportunidades em estabelecimentos como restaurantes, supermercados, redes de fast-food e frigoríficos. Destaque ainda para o campo promissor de pesquisas na área de biotecnologia e modificação de alimentos mediante a engenharia genética.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

A formação em Engenharia de Alimentos articula fundamentos e práticas da Química, Matemática, Física e Biologia. Nos primeiros semestres, o aluno costuma ter disciplinas de Cálculo, Física Básica, Química Geral, Álgebra, Microbiologia Básica e Físico-Química. Nesse momento, o objetivo é viabilizar a compreensão sobre a estrutura e a composição de diferentes alimentos e sobre as reações químicas que ocorrem nas etapas da cadeia produtiva.

Ele também aprende sobre microrganismos responsáveis pela deterioração e contaminação dos produtos e sobre métodos de processamento, como pasteurização, esterilização, congelamento, desidratação e fermentação.

Mais à frente, entram matérias específicas, como Análise de Alimentos, Bioquímica, Ciência dos Materiais, Análise Sensorial, Tecnologia de Alimentos, Nutrição Básica, Economia da Engenharia e Higiene e Gestão de Qualidade, além das disciplinas específicas de Engenharia, como Fenômenos de Transportes e Operações Unitárias.

São abordados ainda aspectos da legislação, normas de segurança alimentar, etiquetagem nutricional e boas práticas de fabricação na indústria de alimentos.

Na UFC, o Departamento de Tecnologia de Alimentos foi criado em 1975. O curso de Engenharia de Alimentos, por sua vez, foi criado em 1984, e desde então se mantém atualizado, em sintonia com as transformações tecnológicas do setor e do próprio mercado.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Ciências Agrárias, Bloco 858, Pici, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 100 por ano (50 por semestre).



ENGENHARIA DE PESCA

O QUE FAZ

Assim como a agricultura e a pecuária, a pesca, a aquicultura e o processamento do pescado também necessitam de profissionais especializados que possam garantir a sistematização, a eficiência e a sustentabilidade de seus processos. É esse o papel do engenheiro de pesca, cuja atuação contribui diretamente para a exploração racional e o manejo dos recursos dos mares, lagos, rios, mangues e outros ecossistemas aquáticos, por meio da aplicação de conhecimentos científicos tecnológicos e instrumentais, com respeito à linguagem e às necessidades sociais, culturais e econômicas das comunidades pesqueiras litorâneas e do interior.

Mais do que o momento da captura, a pesca envolve uma complexa logística, desde o preparo das embarcações até a conservação, o transporte e a comercialização de peixes, moluscos, crustáceos, algas e outros organismos marinhos, sejam frescos ou congelados, em escala industrial ou artesanal.

Antes mesmo de os barcos saírem mar ou rio adentro, é preciso considerar períodos de defeso de cada espécie, gastos com combustível e outros materiais, tempo necessário, comunicação com a terra, previsão do clima e do tempo necessário, rotas de navegação e manejo de resíduos, entre outros aspectos, em uma equação que inclui legislação náutica, normas sanitárias, segurança do trabalho, biologia marinha, oceanografia e engenharia de produção.

Da mesma forma que a pesca, o cultivo (aquicultura) tem suas próprias logísticas – e aqui, além de peixes, moluscos e crustáceos, estão inclusas algas, anfíbios e répteis. Cabe ao engenheiro de pesca planejar, implementar e coordenar processos relacionados à construção de estruturas (tanques, viveiros e espaços de beneficiamento); insumos, tecnologias e maquinário para alimentação, reprodução, monitoramento e melhoramento genético; ao cronograma de crescimento e engorda; à garantia de bem-estar das espécies; e ao tratamento de efluentes para evitar poluição e contaminações.

No beneficiamento, o engenheiro de pesca pode atuar em etapas do processamento de carnes, peles, carcaças e outros componentes; do controle de qualidade (microbiológica, organoléptica e nutricional) e rastreabilidade; de conservação, armazenamento e transporte adequado até supermercados e distribuidores; de controle de riscos, inspeção sanitária e certificações; entre outros elos da cadeia.

Embora já exista o curso superior de Engenharia de Aquicultura, as atividades do engenheiro de pesca, regulamentadas pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, também incluem naquelas relacionadas a todas as modalidades de aquicultura.



ONDE TRABALHA

Engenheiros de pesca podem trabalhar em instituições de pesquisa (incluindo universidades, onde é necessária a pós-graduação), laboratórios, empresas de pesca e aquicultura, órgãos governamentais, ONGs ligadas à sustentabilidade e conservação do meio ambiente e indústrias de processamento – não apenas alimentícia, mas cosmética, farmacêutica, biotecnológica e até da moda (que utiliza peles e couros de animais na fabricação de bolsas, sapatos e outros itens).

Além da coordenação, orientação e fiscalização de etapas da produção, o profissional também pode planejar e executar projetos; realizar estudos de viabilidade técnico-econômica, perícias, laudo e pareceres técnicos; e prestar assessoria e consultoria.

Entre as áreas mais promissoras estão aquelas ligadas à pesquisa em sustentabilidade, focadas no desenvolvimento de tecnologias e práticas que permitam a exploração dos recursos naturais associada à preservação do meio ambiente e a diminuição do impacto da pesca e aquicultura nos ecossistemas.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

Enquanto área do conhecimento, a Engenharia de Pesca combina fortemente saberes das Ciências Biológicas (notadamente Biologia e Ecologia) e Ciências Exatas (Cálculo, Física e Química), além de envolver elementos da Sociologia e Economia (ao lidar com o impacto das atividades pesqueiras e da aquicultura em comunidades ribeirinhas, litorâneas e de povos originários).

Nos primeiros semestres são ofertados os conteúdos básicos – Cálculo, Física, Química, Ecologia, Biologia Celular, Botânica Aquática e Zoologia Aquática. A partir da metade do curso, o aluno passa a ter disciplinas teóricas e práticas mais específicas, como Oceanografia, Dinâmica de Recursos Pesqueiros, Microbiologia do Pescado, Tecnologia de Processamento de Pescado, Nutrição de Organismos Aquáticos, Aquicultura e Economia Pesqueira.

Na UFC, os estudantes são incentivados a realizar estágios em empresas do setor, laboratórios de pesquisa e órgãos governamentais, a fim de complementar sua formação e vivenciar a realidade do mercado de trabalho.



FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, s/n, Centro de Ciências Agrárias, Bloco 827, Pici, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado e licenciatura / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 100 por ano (50 por semestre).



GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O QUE FAZ

O curso de Gestão de Políticas Públicas visa formar profissionais de alto nível, com sólida base científica e ética, para a inserção no mercado de trabalho. O processo de formação é interdisciplinar. Os estudantes são preparados para assumir responsabilidades enquanto administradores públicos e administradores do terceiro setor, capacitados a conceber, elaborar, implementar, gerir, monitorar e avaliar políticas, planos, programas e projetos de agências governamentais e não governamentais.

Nesse sentido, o profissional em Gestão de Políticas Públicas estará apto a desenvolver uma

compreensão de contextos econômicos, políticos, culturais e socioambientais. Seu trabalho envolve o entendimento das demandas da sociedade, a identificação de problemas, a proposição de soluções e o acompanhamento dos resultados das políticas implementadas.

A partir dessa atuação, ele se torna peça fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável, da justiça social e do progresso coletivo, enquanto agente de transformação e melhoria da qualidade de vida das comunidades.

ONDE TRABALHA

O bacharel em Gestão de Políticas Públicas possui um amplo campo de atuação, podendo integrar órgãos dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) em níveis federal, estadual e municipal, além de autarquias, agências reguladoras, instituições públicas e sociedades de economia mista. Também pode atuar em organizações da sociedade civil, como fundações, associações e movimentos sociais, além de cooperativas e organizações de economia solidária.

Na esfera privada, há espaço nas áreas de relações governamentais, responsabilidade social e consultoria para o setor público. O gestor também pode se engajar em organizações internacionais, partidos políticos, sindicatos, instituições de ensino e pesquisa, entre outras possibilidades. Além disso, pode se fixar no mercado de trabalho como elaborador de materiais para a utilização no ensino e em cargos administrativos relacionados à educação – em escolas, empresas de consultoria e institutos de pesquisa.

O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

O curso de bacharelado em Gestão de Políticas Públicas é desenhado para formar especialistas capacitados

em três eixos fundamentais: Políticas Públicas, Gestão Governamental e Desenvolvimento; Políticas Sociais; e Avaliação de Políticas Públicas. O currículo prepara os estudantes para a análise, o planejamento e a reestruturação de ações e projetos governamentais, incentivando uma abordagem crítica e diversificada.

O programa do curso começa com disciplinas obrigatórias que estabelecem uma base teórica, com foco na Ciência Política, Ciências Sociais, Economia e em políticas públicas. As componentes curriculares também incluem disciplinas optativas e eletivas, também organizadas a partir desses três eixos fundamentais.

A formação prevê ainda a realização de estágios supervisionados, trabalho de conclusão do curso e horas dedicadas a atividades da Unidade Curricular Especial de Extensão e a atividades complementares. A organização curricular do curso permite aos estudantes uma especialização conforme seus interesses e necessidades individuais, o que fortalece o desenvolvimento de habilidades direcionadas e conhecimentos aprofundados em suas áreas escolhidas.

Algumas das disciplinas ofertadas ao longo do curso são: Formação Econômica, Política e Social Brasileira; Estado, Governo e Políticas Públicas; Métodos de Pesquisa e Análise Qualitativa; Fundamentos e Teorias da Administração; Administração e Gestão Pública; Direito Administrativo; Políticas Sociais; e Instrumentos de Planejamento e Gestão Pública.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, 2977, Centro de Ciências Agrárias, Bloco 860, Pici, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 8 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 50 por ano, com ingresso no 1º semestre.



ZOOTECNIA

O QUE FAZ

A domesticação de animais foi um ponto-chave na história do ser humano, ao impactar de maneira irreversível nosso modo de alimentação e de trabalho. Rapidamente, a criação de diferentes espécies tornou-se uma atividade fundamental em quase todas as sociedades, sobretudo para a produção de alimentos, peles e outros materiais.

Estruturada e sistematizada, essa atividade ganhou um conjunto de práticas, normas e tecnologias próprias, transformando-se no que hoje entendemos como pecuária. A importância desse setor para a economia do campo exigiu profissionais especializados, para conduzir seus processos de maneira eficiente, segura e sustentável, sendo um deles o zootecnista.

Cabe ao zootecnista atuar no melhoramento de produtos e serviços relacionados à criação de animais, tendo em vista a viabilidade econômica e ambiental do negócio e a satisfação do consumidor. Isso inclui desde o planejamento, a implementação e o acompanhamento de logísticas de produção nas fazendas e granjas, passando pela garantia de segurança e bem-estar dos rebanhos, até pesquisas sobre genética, alimentação e outros aspectos da área.

Nesse sentido, o zootecnista pode trabalhar nas etapas de manejo e abate dos animais, garantindo mais eficiência, qualidade nos resultados e condições dignas para os animais (incluindo ambientes adequados, monitoramento de saúde, prevenção de doenças, interação sem maus-tratos e abate humanitário).

O zootecnista pode se dedicar também à seleção e ao melhoramento genético, identificando características desejáveis de produtividade, resistência a doenças e qualidade dos produtos.

Os aspectos referentes à reprodução dos animais também demandam a participação do zootecnista, que pode orientar na inseminação artificial e transferência de embriões, além de monitorar o ciclo reprodutivo das fêmeas e suas necessidades durante esse período.

Outra área fundamental é a da alimentação e nutrição dos animais. É responsabilidade do zootecnista elaborar cronogramas e dietas balanceadas que atendam às exigências nutricionais dos animais nas fases da criação.

Em determinados momentos, o zootecnista pode realizar atividades da área da Medicina Veterinária, como inseminação e vacinação de animais, mas não atua como Veterinário – profissional voltado ao cuidado exclusivo da saúde dos animais, em diferentes contextos, não apenas o da pecuária.



ONDE TRABALHA

O zootecnista pode trabalhar em fazendas e propriedades rurais (incluindo fazendas de aquicultura), indústrias agropecuárias, indústrias de nutrição animal, empresas de inseminação artificial, laboratórios e instituições de pesquisa, órgãos governamentais e organizações de bem-estar animal, seja como colaborador, seja como consultor.

Alguns exemplos de estabelecimentos são fábricas de rações, de suplementos alimentares e de derivados de origem animal, como laticínios, couro e peles; abatedouros, frigoríficos e unidades de beneficiamento; e cooperativas e escritórios ligados a atividades e tecnologias do agronegócio. O zootecnista também pode atuar na comercialização de produtos, treinando equipes e oferecendo suporte ao consumidor.



O CURSO NA UFC

O QUE ESTUDA

A estrutura curricular do curso de Zootecnia é constituída, nos semestres iniciais, por disciplinas básicas de Física, Química e Cálculo. Na sequência, são vistos fundamentos da Produção Animal, Anatomia, Fisiologia, Genética, Higiene e Profilaxia (medidas de prevenção ou atenuação de doenças). Mais à frente, são ofertadas as disciplinas mais específicas, como Genética, Química e Fertilidade do Solo, Melhoramento Animal, Agrometeorologia e Mecânica e Máquinas Agrícolas.

Entre as especializações possíveis estão bovinocultura (criação de gado), avicultura (aves), suinocultura (porcos), ovinocultura (ovelhas), equinocultura (cavalos), caprinocultura (cabras), apicultura (abelhas), cunicultura (coelhos) e aquicultura (organismos aquáticos, como peixes, moluscos, crustáceos e plantas aquáticas).

Na UFC, a estrutura física do curso dispõe de fazendas e laboratórios de estudos em nutrição, reprodução e fisiologia animais.

FICHA DO CURSO

Ingresso: Sisu / **Onde:** Fortaleza – Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra (av. Mister Hull, 2977, Centro de Ciências Agrárias, Bloco 808, Pici, Fortaleza, CE) / **Grau:** bacharelado / **Duração:** 10 semestres / **Turno:** integral / **Número de vagas:** 60 por ano (30 por semestre).



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ